ANNO IV

Numero 2.132

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Novembro de 1933

Com a nota enviada hontem ao Chefe do Governo Provisorio pelo Ministerio da Viação, volta de novo ao cartaz o famoso caso da Itabira Iron

Contrasenso palmar

Acossado pelas criticas desfavoraveis á sua attitude, apoiando a desnecessaria e indebita indicação Medeiros Netto, o illustre "leader" de S. Paulo fez a seguinte declaração:

"Tinhamos um governo de facto, e agora temos um governo de direito. O sr. Getulio Vargas podia, tambem por decreto, alterar a lei organica, ao passo que, agora, só a Assembléa tem competencia para fazel-o."

Dessa declaração só é licito tirar uma inferencia: a Constituinte legalizou, sob a fórma de Constituição provisoria, a lei organica da dictadura.

Emfim, as coisas se esclarecem. A Assembléa soberana não teve em vista restrictamente manter em funcção o governo revolucionario, que, aliás, para permanecer no seu posto, nenhuma necessidade tinha da revalidação que lhe foi outorgada.

Mais ampla se fez a iniciativa em apreço. A Constituinte achou que não podia levar a termo a sua tarefa sem um succedaneo de estatuto basico, o qual, não podendo ser o de 1891, devidamente revigorado com alterações convenientes e opportunas, ficou sendo, para todos os effeitos, o diploma revolucionario de 11 de novembro de 1930.

Assim, de um golpe, converteu um governo de facto em governo de direito, e uma lei oriunda da vontade de um homem numa carta politica oriunda da soberania delegada.

Veja-se agora o inconcebivel contrasenso de semelhante resolução. Na lei organica da dictadura, todos os direitos, mas absolutamente todos, que servem á collectividade na sua vida de relações, se acham restringidos ou controlados.

Basta saber-se que á justiça é expressamente vedado tomar conhecimento dos actos do poder publico, na União e nos Estados. Praticamente, não existe "habeas-corpus". Os excessos de poder, os abusos de autoridade, o dominio illimitado do alvedrio pessoal dos que governam, acha-se tudo acima de qualquer exame, de qualquer reivindicação, de qualquer protesto.

Pois é uma lei assim, restrictiva e compressiva, que a Constituinte adopta e consagra como Constituição transitoria do paiz! Uma Constituinte eleita pelo povo para restaurar a ordem legal, a lei legal, a autoridade legal, a responsabilidade legal, faz do seu primeiro acto de soberania esse uso inimaginavel: legaliza a ordem precaria de uma subversão que se extingue, legaliza a lei de emergencia, que essa ordem se impoz, legaliza a autoridade discricionaria, legaliza a irresponsabilidade juridica!

Quer dizer: "Com o seu voto", tanto mais deploravel, quanto ninguem lh'o pediu, a Assembléa préviamente sancciona todos os esbordamentos irregulares proprios de uma dictadura, embora crismada "de direito", o que é suprema irrisão, porque, nem por estar extravagantemente legalizada, deixa ella de ser dictadura, poder anomalo, escudado na força, incontrastado e incontrastavel.

"Com o seu voto", a Constituinte nos deixará, até ao advento da carta definitiva, sem direitos, sem liberdades, sem normas juridicas, sem recursos contra a prepotencia, exactamente como temos vivido desde 1930. Semelhante situação seria perfeitamente comprehensivel na vigencia do governo de facto; mas vae ser simplesmente clamorosa na vigencia de um governo de direito — desse estranho governo de direito que a Constituinte inventou sem tocar-lhe na substancia rigidamente dictatorial.

De todos os absurdos chocantes desta época, esse é, inquestionavelmente, alarmante. Tem todo o ar de uma incrivel mystificação politica, revelando o emprego nada recommendavel que os eleitos de 3 de maio começam a fazer da soberania que o povo lhes delegou.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

CONTINUOU HONTEM EM DISCUSSÃO O PROJECTO DE REFORMA DO REGIMENTO

Occuparam a tribuna, na hora do expediente, os srs. Christovão Barcellos, Abreu Sodré, Arruda Falcão e outros oradores

A reunião de hontem, do Palacio Tiradentes, foi, talvez, a primeira reunião da Constituinte cujos trabalhos se desenvolveram com normalidade absoluta. Os discursos foram ouvidos com calma e attenção e os debates, quando provocados por apartes e interrupções, não chegaram a acalorar intensamente a casa.

Quasi toda a discussão versou em torno do projecto de reforma do regimento, tendo se apresentado na tribuna varios oradores que iam apresentar e justificar as suas emendas. A maioria delles criticou o dispositivo que manda fazer a votação final do projecto de constituição por capitulos, quando acham que a votação deverá ser feita por artigos.

O primeiro a occupar a tribuna foi o deputado general Barcellos, cuja cuidadosa exposição bem impressionou, culminando na affirmação, feita, em nome das classes armadas, de que estas nem de longe pensavam em uma dissolução da Constituinte, sendo o seu unico anseio collaborar no trabalho de dar ao paiz um novo estatuto juridico, que restitua o paiz ao regimen legal. Esta affirmativa seria digna de registro maior e mais largo, se não representasse a opinião já declarada, em outras opportunidades, daquelle deputado pelo Estado do Rio. Hontem, comtudo, teve a sua affirmativa o merito de se apresentar mais solemne, ficando, assim, guardada, para o futuro, dentro dos annaes da Terceira Constituinte Brasileira.

Ao nosso ver, porém, a nota de mais interesse da sessão de hontem foi o debate produzido, incidentemente, quando falava o constituinte pernambucano sr. Arruda Falcão. S. s., reclamando para o Brasil um estatuto absolutamente novo, dentro do seu espirito e de suas realidades, teve opportunidade de atacar a Carta de 1891, que logo encontrou enthusiastas e defensores entre os deputados da bancada mineira. Os srs. Augusto de Lima, Bias Fortes, Odilon Braga e outros mais extremaram-se em apartes fazendo o elogio da sabedoria politica da primeira constituição republicana do Brasil. E como não faltassem applausos e encomios ao orador, como aos aparteantes, desde logo ficou patente a formação de duas correntes no futuro embate em torno dos pontos basicos da Constituição, uma querendo dar ao paiz um estatuto completamente novo e outra batendo-se pelo restabelecimento, apenas com modificações diminutas, da carta de 91.

Qual das duas prevalecerá? E' difficil respondel-o. Comtudo, é mister confessar que o velho liberalismo, exarado naquelle pacto politico, ainda tem os seus adeptos e que entre estes, seguindo a velha tendencia conservadora da gente das montanhas, encontra-se grande parte da representação que Minas Geraes enviou á Constituinte.

Os novos deputados

General Christovão Barcellos da representação do Estado do Rio

O INICIO DA SESSÃO

Ao se iniciar a sessão de hontem, no palacio Tiradentes, accusava o livro de chamada a presença de 134 deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. Antonio Carlos mandou que fosse feita a leitura dos papeis que se encontravam sobre a mesa, entre os quaes havia um officio do procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, remettendo um velho processo por crime de imprensa, instaurado contra o sr. J. E. de Macedo Soares, em virtude de queixa do sr. Nelson Muniz, ex-director do Conselho Nacional do Café.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Christovão Barcellos, que se achava inscripto para falar no expediente.

NA TRIBUNA O GENERAL BARCELLOS

Dirigindo-se para a tribuna, sob uma grande salva de palmas, o general Barcellos concentrou logo todas as attenções.

Começou o orador dizendo:

O SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS: — Sr. Presidente, era minha intenção não occupar tão cedo a tribuna. Desejava mesmo subir a ella apenas quando estivesse em discussão o capitulo da Constituição, relativo á Defesa Nacional, occasião em que se me offerecería opportunidade para prestar serviços ao paiz e á profissão que abracei com todas as véras de minh'alma.

Entrando com tal proposito nesta Casa, fui, porém, arrastado ao torvelinho dos debates. Devo, assim, agora aos meus amigos e aos que me conhecem, uma explicação dos motivos exactos de minha intervenção nos acalorados trabalhos desta Assembléa.

Depois de muita relutancia, acceitei a honrosa investidura outorgada pelos meus coestaduanos, certos de que vinha para uma Assembléa Constituinte serena, tranquilla, calma, que collocasse, acima de tudo e de todos, os altos interesses do paiz. (Muito bem). Encontrei, porém, por parte de illustres collegas, uma certa incomprehensão dos fins e objectivos da Assembléa a que temos a honra de pertencer. Não sendo um poder legislativo, ordinario, esta Assembléa, certamente menos agitada do que a futura, deve viver, sempre, numa atmosphera da maior serenidade e cordialidade, para que as discussões sejam travadas ou girem exclusivamente, em torno de idéas, de controversias de doutrinas, de escolas e de principios e, nunca, de sentimentos partidarios ou regionalistas. (Muito bem).

Devemos sopesar bem as altas responsabilidades que temos sobre os hombros e só podemos cumprir nossa elevada missão, se deixarmos fóra deste recinto a poeira das nossas competições pessoaes e partidarias.

O Sr. Lemgruber Filho: — Apoiado.

O SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS: — O momento é de grande meditação e de profundo estudo, para todos nós. A cada instante temos que nos debruçar sobre o passado, afim de corrigir os erros e os vicios do regimen decaido.

O ELOGIO DO SOVIET

A toda hora temos de volver os olhos — accrescenta o orador — para os paizes que ainda procuram solucionar os problemas que se acham em equação e torturam a mentalidade universal. Direi, mesmo, para exemplificar, que se, ha algum tempo passado, era commum recear-se systematicamente á revolução russa, em todos os seus aspectos, d'ora em deante temos de observar tambem a Republica Sovietica, porque ella nos offerece muitas advertencias, muitas lições.

Para estarmos, porém, á altura da honrosa missão que o destino nos confiou, precisamos, antes de tudo, nos capacitarmos de que somos soberanos, como constituintes, e nada mais fóra disso.

Estou certo, como todos os collegas, de que a Constituinte não será dissolvida, porque ella só o seria pelas classes armadas, que, conscias de suas responsabilidades e de suas tradições, não podem esmagar os brios e a consciencia collectiva do paiz. (Muito bem. Palmas).

Mas se esse perigo se afasta, é possivel outro maior se approxime: que, no meio da anarchia, no tumulto das paixões, venhamos a fazer uma obra mesquinha, em face do momento que atravessamos. E, não nos illudámos: se o fizermos, se apresentarmos ao paiz um pacto fundamental que não corresponda aos anseios, ás esperanças e ás necessidades do Brasil, não sei quaes serão os nossos destinos depois de promulgada a Constituição que vamos elaborar. (Muito bem). E' por isso que é grande, que é grave a responsabilidade que temos em face do paiz e perante a historia. Nenhum de nós deve, neste momento, deixar arrastar-se pelos applausos ephemeros! A Nação, serenamente, e acima della as gerações futuras, hão de distinguir aquelles que cortejam a popularidade, no instante difficil e decisivo para o paiz, e aquelles que enfrentam o sacrificio do dever penoso mas lealmente cumprido perante a Nação. Sei e confesso que a revolução tem commettido erros. Entre elles, o maior, é, sem duvida, o fosso que desde logo se abriu entre vencedores e vencidos.

APROVEITAMENTO DE VALORES

Logo após ao advento do movimento de outubro — affirma o general Barcellos — eu disse que o governo devia ter a coragem de alijar do seu meio, que a revolução devia ter o desassombro de arrancar de seu seio os máos elementos, a leva dos aproveitadores de todas as situações, mas tambem devia ter a coragem de ir buscar no outro campo as capacidades e os valores (muito bem) que viessem cooperar comnosco, na obra de reconstitucionalização do paiz, com a sua experiencia e as inspirações do seu patriotismo.

O sr. Ascanio Tubino: — E a revolução aproveitou esparsamente esses valores.

O SR. CHRISTOVAM BARCELLOS: — Aproveitou-os esparsa e tardiamente.

Sr. Presidente, é commum dizer-se que a revolução foi apenas uma troca de homens, mas devo confessar que ahi está o Codigo Eleitoral, que foi além das minhas exigencias e aspirações revolucionarias.

Devo esclarecer: sempre pensei que alcançariamos o voto secreto e as medidas asseguratorias desse voto; sempre pensei nas medidas que estirpassem a fraude. Tendo, porém, a revolução trazido uma grande parte de politicos — e vae nisso elogio aos nossos alliados — eu suppuz que ella não tivesse a coragem de tirar do Congresso o reconhecimento de poderes, que, se era sua prerogativa, era tambem uma vergonha para o paiz. Nunca suppuz fosse capaz de tirar do Congresso os reconhecimentos politicos para entregal-os ás mãos serenas dos magistrados.

E' commum tambem, senhores, falar-se em reconstitucionalização do paiz. Devo dizer que, neste ponto, é pena que os nossos adversarios, talvez por culpa nossa, se tenham apartado de nós, pois, assim, não podem sentir os nossos anhelos nem as nossas aspirações.

Seria bom se aqui estivessem, ao menos em espirito o pensamento, para assistir a estas sessões, cuja solemnidade só é supplantada pela de 15 do corrente, quando se installou a Assembléa; ou para ouvir o honrado chefe do Governo Provisorio falar á Nação, com as tribunas cheias das pessoas mais gradas e representativas do paiz, e, por assim dizer, falar para além das fronteiras do Brasil, tendo deante de si a tribuna do corpo diplomatico.

Senhores: não tem sido, nem outro foi até aqui o nosso desejo. E se agora chamamos a attenção dos nobres deputados, é para que, no menor lapso de tempo, procuremos fazer o paiz tornar ao regimen legal, dando-lhe a Constituição que merece.

A QUESTÃO DA AMNISTIA

Firo outro ponto. Não ha um só discurso dos honrados collegas que não termine com a palavra "amnistia", que está em todos os corações. A amnistia tem de vir como imperativo de todas as vontades brasileiras, mas essa amnistia ha de vir pelas mãos daquelles que foram amnistiados e amnistiaram, não pelas dos que jámais levantaram um protesto e nunca se redimiram dos supplicios das geladeiras (muito bem), dos flagellos da Clevelandia (apoiados), das prisões do norte da Ilha Trindade (muito bem) e do exilio interminο dos que sonharam com um Brasil melhor e mais feliz! (Apoiados).

A amnistia tem de vir — e ha de vir — mas, antes de tudo, façamos a Constituinte, serenamente, tranquillamente.

Creio — creio, não, disse mal —, sei bem que não tenho autoridade (não apoiados) para esta affirmação; mas venho revestido de um passado cheio de serviços ao meu paiz e mais que isso, dos meus sinceros propositos patrioticos! (Muito bem).

Devo, portanto, eu talvez, sendo o ultimo dos constituintes desta Casa (não apoiados), devo, não, posso falar para esta Assembléa, e de coração aberto, porque confundo todos aqui no mesmo sentimento de estima e apreço, podendo dirigir-me á bancada de S. Paulo, cuja attitude digna nos enche de promissóras esperanças.

VOLVENDO OS OLHOS PARA S. PAULO

Posso, assim, volver os olhos para essa bancada, dirigida pelo austero e prestigioso "leader", dr. Alcantara Machado.

O Sr. Alcantara Machado: — Obrigado a v. ex.

O SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS: — Posso voltar, pois, meu coração e meu pensamento para São Paulo, porque hoje, como sempre, o sentimento predominante em mim é o de confraternização e de paz.

Lembro-me bem que ao entrar em Campinas, envolvido pela massa popular, desafogada de uma luta cruenta, tive de dirigir a palavra — e o fiz, senhores, saudando a São Paulo e as tradições republicanas da terra campineira — ao povo daquella cidade. E, mais do que isso, dando graças a Deus por ter chegado ás portas daquella cidade tradicional sem paixões e sem odios.

Senhores: Posso, assim, solicitar, uma vez por todas, de minha parte, que sejamos, nesta Casa e nesta hora, um só coração a pulsar pelo Brasil, uma só intelligencia a buscar os seus grandes destinos. Posso, senhores, pedir que sejamos todos, aqui, uma só alma e um só pensamento pela grandeza e felicidade do nosso paiz.

Hontem, na solemnidade do hasteamento da Bandeira, nesta Casa, eu como que tive uma visão de que nos achavamos numa nave capitanea, enfrentando a maior das batalhas politicas de nossa Historia, decisiva para os destinos da Patria.

Nessa hora, lembrei-me da phrase de Barroso, que ainda resôa na alma nacional.

Meus caros collegas: vejamos sempre deante de nós essas insignias e que ellas falem á nossa consciencia mais do que nunca: — O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever. (Muito bem: muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

FALA O SR. ABREU SODRE'

Inscripto tambem para falar na hora do expediente, occupou a tribuna, a seguir, o sr. Abreu Sodré, da bancada paulista.

E' o seguinte o discurso que pronunciou o representante da "Chapa Unica":

O SR. ABREU SODRE': — Sr. Presidente, srs. constituintes:

O meu intento, occupando a vossa attenção por uns instantes, não é bem o de rectificar, mas sim o de esclarecer a razão que provocou o aparte que dei ao dr. Moraes Andrade, no final de sua brilhante oração de sabbado.

Intervindo no accezo da discussão e preoccupado com a posição desse companheiro leal e bom, talvez tenha despertado a impressão de que dirigi o meu appello, unica e exclusivamente ao orador, o que importaria em responsabilizal-o pelo debate politico que apenas tumultuava os nossos trabalhos, pondo em risco a cordura que, felizmente, vae reinando entre nós.

O certo, porém, é que tudo foi obra de uma explosão do momento, originada de apartes successivos, recebidos por aquelle distincto collega de bancada, não direi correligionario, porque para aqui viemos todos irmanados, sem cor nem espirito partidario.

Agora, sr. Presidente, rendendo esta justiça aos nobres sentimentos do dr. Moraes Andrade...

O sr. Oswaldo Aranha: — A quem tambem nós a rendemos, como um dos iniciadores da campanha que deu a victoria de 30 e como um dos mais efficientes cooperadores da conspiração e acção revolucionaria.

O SR. ABREU SODRE': — ... na ausencia desse illustre collega, agradeço o aparte do sr. ministro...

POLTRONA DE SUPPLICIO

... e completando a minha verdadeira intenção — accrescenta o orador — desejaria estender aquelle appello aos demais srs. constituintes e, para isso, me sinto á vontade, porque dali, daquella poltrona de supplicio, tenho sabido conter, controlar os meus impetos e minhas paixões, esquecendo-me de que sempre fui um politico extremado e ardoroso. (Apoiados).

Por tudo que tenho verificado e sobretudo deante das palavras, providenciaes e opportunas, do nobre deputado pelo Estado do Rio, sr. Christovão Barcellos, não ha mais duvida, e o proclamo com a mais viva satisfação, todos nós trouxemos para esta Casa o proposito de pugnar pela rapida reconstitucionalização do paiz, removendo para melhores tempos e outro ambiente as competições ou as discussões de ordem meramente politica. (Muito bem).

A nossa actuação anterior, com os erros e virtudes de cada um ou de cada grupo, fica entregue aos historiadores e do futuro será julgada pela nossa gente, para que recebamos os beneficios ou os castigos de que nos tornarmos merecedores.

TREGUA RECIPROCA

E' imprescindivel, portanto, que estabeleçamos uma tregua reciproca, — accrescenta — assumindo em consciencia o compromisso de honra de por emquanto só ventilarmos, nesta Assembléa, as materias constitucionaes, abafando os nossos pendores de critica ou de louvor, de condemnação ou de enthusiasmo pela pessoa, por politica partidaria ou por administrações publicas. (Muito bem).

De outra fórma, hão de ser inevitaveis, humanas, naturaes, legitimas, as explosões que temos assistido e ouvido neste recinto.

Não, os paulistas, estamos moralmente mais obrigados a evitar taes exaltações porque, tendo entrado com o maior quinhão e, em regra, ficando envolvidos directamente nessas pendencias, seria injustificavel que invocassemos, nesta hora, os nossos sacrificios de sangue ou os nossos padecimentos moraes.

Se é real e sincera a disposição de trabalhar com serenidade, com rapidez e com efficiencia, até que esteja cumprida fiel e integralmente a missão que o povo brasileiro nos conferiu, vamos elegantemente admittir que nos encontramos todos de accordo sobre

(Conclue na 5.ª Pag.)

Regressando do exilio

PASSARAM, ANTE-HONTEM, PELO RIO, COM DESTINO A SANTOS, OS SRS. PEDRO DE TOLEDO E JULIO DE MESQUITA FILHO

Uma saudação aos amigos de S. Paulo por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS

O sr. Pedro de Toledo, ao passar pela nossa capital, tendo ao lado os srs. Julio de Mesquita Filho e Cardoso de Almeida Filho

A bordo do "Arlanza" passaram ante-hontem por esta capital, com destino a Santos, os srs. Pedro de Toledo, ex-governador revolucionario de São Paulo e Julio de Mesquita Filho, director de "O Estado de São Paulo". Tambem regressou ao Brasil, pelo mesmo vapor, o sr. Cardoso de Almeida Filho.

Em palestra com aquelles dois illustres paulistas o DIARIO DE NOTICIAS recebeu a honrosa incumbencia de saudar a imprensa e o povo brasileiro em nome do ex-governador do Estado bandeirante, assim como os amigos de São Paulo, em nome do nosso confrade do grande orgão da Paulicéa.

Disse-nos o dr. Pedro de Toledo que as manifestações de sympathia que vem recebendo do publico e da imprensa desde que entrou em aguas do Brasil muito o têm sensibilizado. O ex-governador referiu-se carinhosamente, a Portugal e ao povo lusitano, cuja acolhida aos exilados brasileiros foi verdadeiramente fraternal. As mesmas expressões teve para com aquelle paiz o dr. Julio de Mesquita Filho.

Os illustres viajantes receberam a bordo innumeras visitas de amigos e coestaduanos, entre as quaes a da representação do Partido Democratico de São Paulo, composta dos srs Paulo de Moraes, Aureliano Leite e Elias Machado; representantes da bancada paulista á Constituinte, como os srs Alcantara Machado, Abreu Sodré e outros, além de numerosas senhoras e senhoritas de suas relações de amisade e de numerosos membros da colonia paulista domiciliada nesta capital.

Durante a palestra, em que visavamos obter impressões da viagem, a politica brilhou pela completa ausencia. Tanto o dr Pedro de Toledo como o dr. Julio de Mesquita Filho abstiveram-se de fazer aos representantes da imprensa quaesquer declarações sobre o momento politico nacional.

A' tarde, os dois viajantes realizaram um passeio pela cidade, regressando em breve ao "Arlanza", que os levou a Santos.

O caso da Itabira Iron

O sr. José Americo apresentou a seguinte exposição ao governo:

"Senhor chefe do Governo Provisorio: Transmittindo a v.ª ex.ª, em 8 de setembro do anno passado, o parecer emittido por este ministerio, relativamente á revisão do contracto da companhia Itabira Iron, salientei que esse parecer divergia dos da 1.ª Commissão Revisora e da Commissão Nacional de Siderurgia, por julgar indispensavel a construcção da usina siderurgica.

Suggeri que a materia fosse submettida ao exame de outra commissão de que fizessem parte elementos dos ministerios da Agricultura e da Fazenda, directamente interessados na producção mineral e na isenção de impostos pleiteada.

Por despacho de 15 de março deste anno, v.ª ex.ª determinou que se organizasse nova commissão para estudar o assumpto e emittir livremente seu parecer, tendo, desde logo, indicado os nomes dos srs. coronel Sylvestre Rocha, dr. Francisco de Oliveira Passos, general Julio C. Horta Barbosa, dr. Alexandre Siciliano Junior e major Sylvio Raulino de Oliveira.

Designei ainda para essa commissão os srs. engenheiro Alcides Lima, representando o Estado de Minas Geraes; dr. José Monteiro Lindemberg, do Estado do Espirito Santo; dr. Angelo Bevilacqua, do Ministerio da Fazenda; dr. E. L. da Fonseca Costa, do Ministerio da Agricultura; coronel Mendonça Lima, da Central do Brasil e commandante Firmino dos Santos, do Lloyd Brasileiro.

Concluidos os trabalhos, foi apresentada nova minuta de revisão do contracto acompanhada do relatorio e documentos que passo ás mãos de v.ª ex.ª.

Divergiram da maioria os srs. Alexandre Siciliano Junior, Sylvio Raulino de Oliveira, Angelo Bevilacqua e José Monteiro Lindemberg.

E' o seguinte o contracto ora proposto:

1) — A construcção e exploração de linhas ferreas industriaes, com os respectivos ramaes apropriados ao trafego permanente, regular e economico do minerio de ferro, materias primas e productos da industria siderurgica, entre as jazidas situadas em Minas Geraes e a estação maritima em Santa Cruz, no Espirito Santo;

2) — A exploração e exportação de minerios de ferro.

Tornar-se-á, assim, facultativa, para a companhia, a obrigação de construir e explorar a usina siderurgica, substituida pela abertura da estrada ao trafego publico.

Elucida a Commissão que se orientou no sentido de reduzir o contracto da Itabira ao da concessão de uma estrada de ferro que permitta a exportação do minerio. Para attender aos direitos do privilegio da zona da E. F. Victoria-Minas a solução suggerida é o pagamento da Companhia Itabira á Companhia Victoria-Minas de "uma compensação equivalente ao proveito que teria recebido a Victoria-Minas no caso do trafego publico ser feito em seus trens". Essa clausula prevê que, findo o prazo do privilegio da Victoria-Minas, a Companhia Itabira entrará em accordo com aquella, para fundir-se em uma só rêde.

Com a minuta que apresenta, julga a Commissão que o Brasil, sem o menor onus para o Thesouro, ficará dotado de mais um instrumento de transporte efficiente, de optimas condições technicas, proporcionando ao interior um excellente meio de exportação, no interesse do desenvolvimento da pequena siderurgia. Dentre os votos vencidos, sobreleva o do dr. Alexandre Siciliano Junior, que se declara inteiramente contrario ao contracto da Itabira e julga ser necessario, antes de tentar-se resolver o problema siderurgico, alterar a lei de minas, no sentido de nacionalizar a exploração dos productos do sub-solo de tanta importancia para a nossa defesa economica.

O major Sylvio Raulino de Oliveira conclue que a nova minuta ampliou os favores e restringiu onus, em confronto com as minutas passadas, accentuando ainda que foram deixadas em aberto questões de importancia capital, como a que se refere ao porto.

O dr. José Monteiro Lindemberg entende que a localisação de um porto em Santa Cruz, aberto ao trafego publico, virá alterar, nocivamente, o desenvolvimento do Espirito Santo, e prejudicará Victoria que, além de ser a capital do Estado, offerece sobre aquelle porto vantagens technicas e economicas.

Exposto assim, em linhas geraes, o aspecto actual do estudo do caso da Itabira Iron, cabe-me suggerir a audiencia do Ministerio da Agricultura quanto á parte relativa á producção mineral.

Do Ministerio da Viação dependem apenas os problemas de transporte, envolvidos no contracto, os quaes, de qualquer forma, abstraindo da orientação geral que fôr adoptada, relativamente á exploração de minerios e á siderurgia, correspondem ás necessidades do desenvolvimento desses elementos do nosso progresso.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1933 (a) *José Americo de Almeida*".

Bucarest, 20 (U. P.) - O governo dissolveu o Parlamento e convocou novas eleições geraes para o dia 20 de Dezembro proximo. O pleito para renovação do Senado realizar-se-á em 28 do mesmo mez

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

AS APOLICES DE NOVA IGUASSU'

E' verdadeiramente injustificavel a attitude ou a conducta que vem tendo a Prefeitura de Nova Iguassu', no Estado do Rio, para com os portadores das apolices da divida municipal constante da emisão de 2.500 contos, lançada em 1929. Desde março de 1931, os possuidores daquelles titulos se acham no desembolso dos juros a que têm direito.

Nada pode justificar semelhante situação não só de impontualidade mas de descaso que a Municipalidade fluminense manifesta para com os seus credores. Esses se fiaram na probidade da Prefeitura de Nova Iguassu'. Subscreveram um emprestimo cujo lançamento obedeceu aos termos estrictos da lei.

Quanto á legalidade dessa emissão, ha documentos officiaes, oriundos já do governo revolucionario, que a deixam incontroversa. Referimo-nos ao parecer da Commissão Especial Revisora de Contractos, lido e approvado, por unanimidade de votos, em sessão de 8 de novembro de 1932. Mais de um anno já decorreu sem que até agora a referida Municipalidade entendesse pagar aquillo a que se obrigou, contando com a boa fé dos tomadores de titulos da emissão feita em 1929, conforme dissemos.

Outros municipios do Estado do Rio, a exemplo do que occorre com os de Petropolis, Therezopolis e Campos, para só citar esses tres, satisfazem os juros dos titulos de sua divida publica. A Prefeitura de Nova Iguassu' faz ouvidos de mercador.

O DIARIO DE NOTICIAS invoca, para o caso, a attenção do sr. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio. Com as suas normas de severidade administrativa, não acreditamos que o chefe do governo fluminense deixe de tomar uma providencia que ponha cobro ao estado de coisas que vimos assignalando. E' o que esperamos.

UMA FALHA DEPLORAVEL

E' incrivel que não haja ainda no Rio de Janeiro um serviço policial de contrôle do pessoal domestico.

A grande luta das familias, nesta capital, é com a creadagem. Dia a dia, esse problema vae-se aggravando, e os motivos são diversos.

As boas cozinheiras, as boas copeiras, e boas arrumadeiras, as boas amas seccas ou de leite como que desappareceram. O pessoal disponivel é, em geral, imprestavel. Imprestavel em todos os sentidos, desde a capacidade até ao comportamento.

Tudo porque não existe um cadastro de domesticos, organizado pela policia, com o pessoal devidamente fichado, em condições de garantia á utilidade e idoneidade dos serviços que elle possa prestar.

Não havendo essa garantia, que só a policia se acha apta para fornecer de um modo perfeito e tranquillizador, tambem não ha agencias idoneas, em cujas informações pudesse o publico de algum modo confiar.

Ellas acceitam e inculcam sem mais exame tudo que lhes apparece, sem ao menos indagar dos precedentes dos candidatos a emprego, do que resultam não poucas e amargas decepções para as familias.

Nesse assumpto, estamos infelizmente abaixo de qualquer capital mediocremente civilizada. Entretanto, nada mais facil de corrigir. Nem custa dinheiro. Um pouco de boa vontade, apenas. Nada mais.

CLAMOR INUTIL

CHEGOU ha dias ao nosso porto um navio estrangeiro procedente da Australia e com destino á Argentina. Veio carregado de madeira da Australia para a Argentina...

Contiguo á Argentina, se não nos enganamos, acha-se o Brasil. Se igualmente não laboramos em equivoco, o Brasil, senhor de immensas reservas florestaes, exporta madeiras de todas as qualidades e para todos os mistéres.

E' singular, é singularissimo, portanto, que, precisando de madeiras e sendo limitrophe do Brasil madeireiro, a Argentina vá adquirir esse producto tão longe, na Australia.

Quem contestará que semelhante coisa só seja possivel em razão da falta de propaganda commercial do nosso paiz no exterior?

Outro caso: a Venezuela, tambem confinante com o Brasil, importa, só em linhas para coser, 1.600.000.000 bolivares annualmente. E vae comprar esse artigo á Inglaterra, á França, á Italia e a outros paizes.

No emtanto, já é bem prospera a nossa industria de linhas, principalmente a paulista. Podiamos, pois, tentar um escoamento dessa producção para os mercados externos; e a Venezuela até procura supprir-se de linhas no Brasil.

Mas, onde a verdadeira organização, moderna, pratica, tenaz, efficiente, da nossa producção exportavel? Onde a nossa propaganda?

Clama-se muito por isso, é certo. Entretanto, quem ouve, quem attende o clamor?

COMPRA DE OURO

O DIARIO DE NOTICIAS registrou, ha poucos dias, que o Banco do Brasil iria entrar no mercado interno de ouro, para promover, por conta propria, a compra desse metal. Tendo applaudido a providencia, em commentario rapido, reservamo-nos a opportunidade de aprecial-a mais detidamente.

A posição do Brasil, em materia de stock-ouro, é lastimavel. Adoptam-se mecanismos os mais diversos para a collecta e conservação do metal com que devemos lastrear o nosso meio circulante; mas os resultados são negativos.

Contrahem-se emprestimos sobre emprestimos, onerando-se com isso a columna passiva da nossa balança de pagamentos e o ouro sae, evapora-se, desapparece com a mesma rapidez com que forçadamente o buscamos. Isso é caracteristico! O ouro, base dos padrões monetarios, constitue um metal nobre que se não adapta á desordem.

No quatriennio que a revolução decepou, vimos o que aconteceu. Dentro de um abrir e fechar de olhos, armazenámos ou, melhor dizendo, represámos um volume de ouro, para servir de supporte á estabilização. Como resultado pratico, só se sabe de uma coisa: o ouro veiu, em virtude de emprestimos mais ou menos onerosos, pagando taxa de transporte e seguros, mas não se adaptou ao ambiente de inconstancia e de revulsão em que vivemos. Aquelle quatriennio viu esvair-se, quasi todo, o ouro que adquirira. O restante, a pequena parcella que ficou, já com a dictadura no poder, teve o mesmo destino.

O Brasil é um dos raros paizes do mundo que figura nas estatisticas internacionaes tendo como indice da sua reserva metallica um algarismo negativo. Qualquer pessoa o pode verificar, compulsando os boletins dos Bancos da Reserva Federal, dos Estados Unidos, nos quaes a triste verdade transparece.

No emtanto, somos productores de ouro. Temos leis que estipulam a entrega privativa ao governo do metal por parte das companhias que o exploram. Ao mesmo tempo, verifica-se, de quando em quando, que o contrabando carreia, para o estrangeiro, sensiveis quantidades do ouro nacional.

Claramente, ás restricções que hoje impedem a saida do metal para o exterior, só impõe addicionar medidas que tornem segura a posse desse ouro por nós mesmos. Achamos que a providencia razoavel, natural, insubstituivel, consiste na entrada do Banco do Brasil no mercado interno do ouro, para adquiril-o convenientemente. Quer dizer, o preço de acquisição do metal não pode deixar de ser um preço de premio, um preço pelo qual elle não possa ser comprado alhures, dentro do proprio paiz. O Banco do Brasil ficaria, assim, como comprador de ouro, em verdadeira posição do monopolio.

Eis o nosso modo de ver o assumpto. A sua logica se impõe a qualquer espirito observador. Entra pelos olhos a dentro de qualquer pessoa medianamente apta a ter uma noção de bom senso das coisas.

O culto da bandeira

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Nenhum outro symbolo exprime tanto quanto a bandeira a capacidade de realização de cada povo que o adopta. Pela sua composição material, pelos elementos tangiveis que a constituem, a bandeira pouco vale. A essa combinação de fórmas e de cores, de disticos, de legendas e desenhos, cada nação imprime, porém, os sulcos profundos da sua capacidade, para fazer a bandeira respeitada internamente, tal qual uma parte de nós mesmos, para tornal-a gloriosa internacionalmente.

Não basta, porém, que cada povo crystalize, em convicção insondavel, o pensamento que lhe faz crer seja a sua bandeira a mais bella e emocionante entre todas as outras. E' preciso dignifical-a pelo trabalho, exalçal-a pelo patriotismo, impol-a como expressão inconfundivel de paz, de ordem, de riqueza e de justiça. São esses os imponderaveis que sacramentam, por assim dizer, o panno commum e as palavras não menos communs, panno e palavras que a gente encontra em cada angulo e profere a cada instante da vida, para transformal-os na synthese mais alta do sentimento de nacionalidade.

A bandeira constitue um desdobramento de nós mesmos. Todas as nações nella se integram, e vivem, e se perpetuam. Quarenta milhões de corações batem isochronamente a cada movimento que o ar imprime ao pavilhão, içado no seu mastro como uma majestade no seu throno, conclamando-nos a um esforço synergico, que, no decurso de cada anno que transcorre, venha augmentar o esplendor da patria, civilizando-a e engrandecendo-a. Por isso, o culto da bandeira reveste, no meu conceito, um sentido muito mais porvindouro do que o presente. Elle é o crisol em que se funde o civismo das gerações que vêm, das quaes tudo depende na vida nacional, porque nós somos o presente que se dissipa num abrir e fechar de olhos, emquanto aquellas gerações constituem o futuro, no desdobramento de suas incalculaveis e imprevisiveis perspectivas.

As gerações que vêm, com a audacia de seus surtos renovadores, para plasmar a nação monumental que temos forçosamente de ser, por força do determinismo da nossa riqueza nativa e pelo impulso providencial de Deus, legamos já uma patria de que ellas se poderão envaidecer. Pelos desdobramentos do progresso que soube traçar á vida do Brasil, em todos os dominios da sua vida material a Republica honra o symbolo adoptado como expressão nacional. Procuremos saber, por exemplo, o que era o systema de communicações ferroviarias em todo o paiz, no passado e no presente regimen. Compulsemos as estatisticas relativas a esses meios de communicações e veremos o que a Republica fez para desdobral-os, para apparelhal-os, para modernizal-os, adaptando-os á funcção de orgão circulatorio da vida politica, social e economica das diversas unidades da Federação. Vista apenas sob essa face, resalta á evidencia o que a nossa bandeira exprima ha quatro decennios, e o que ella representa hoje.

Mas, se as realizações do presente demonstram que na bandeira nacional se condensam conquistas immensas, alcançadas no dominio da vida material, cultural e espiritual do paiz, os compromissos que com ella mantemos são maiores do que aquellas proprias realizações. O Brasil é, nitidamente, um Estado do futuro. Nas retortas desse futuro se funde o aço da grandeza nacional, apura-se a tempera da grandeza nacional. Somos apenas simples miniatura do que inevitavelmente teremos de ser amanhã.

Com o pensamento fixo no pavilhão que nos identifica e nos distingue, visualmente, no conjunto das outras nações, immolemos tudo ao pensamento do futuro do paiz. Offereçamos-lhe, na visão deslumbradora de um sonho que trás hoje, dentro de si, o pollen da realidade de amanhã, como da semente minuscula brotam os campos immensos e ricos na sua opulencia vegetal, immolemos tudo o que de mais nobre, de mais alto, de mais puro póde conter, em si mesmo, o ideal de grandeza de uma nação. Integra na sua força symbolica, a bandeira deve valer, antes de tudo, como um symbolo de homogeneidade nacional, pela qual tantos povos fizeram sacrificios immensos e pela qual somos chamados a dar hoje, mais do que hontem, amanhã mais do que hoje, renuncias profundas e dedicações que não encontram medidas para limital-a.

Pavilhão das gerações passadas, que tombaram nas lides pacificas da vida ou nos campos asperos da luta, pugnando pela grandeza nacional; pavilhão que espelhaes a ansia de maiores glorias e a inquietação de melhores dias das gerações presentes, chamadas a se tornar ainda mais dignas da grandeza que desejaes exprimir; pavilhão que sois o guia seductor e o attractivo irresistivel das gerações que surgem, para preencher os claros deixados na vanguarda pelos que se foram, com as vossas cores fixas na visão esmaecida até perder o contorno das coisas; saiba a nação culturavos bem, empolgada pelo desejo de que possaes significar, nos dias futuros, uma patria maior, mais bella, mais una, valorosa e pacifica, e mais engrandecida no conceito do mundo, não pela magnitude do territorio — expressão de quantidade inerte — mas pela pujança dynamica da capacidade dos que por ella devem trabalhar e se sacrificar. Pavilhão unico, para nós, cuja magia só conhecem bem aquelles que vos viram em terras estranhas, de olhos marejados e corações tremulos de saudade da patria, tendes ainda a primazia de symbolizar, lá fóra, o maior nucleo de civilização latina, transmigrado para as plagas jovens da America!

LENDO A MENSAGEM

II

Fernando Xavier da Silveira
(Engenheiro civil)

Em fins de 1930, justamente ao estalar o movimento de outubro, o rabiscador destas linhas publicava, sob o titulo "A' luz dos factos", um volume em que eram devidamente apreciadas a obra do Imperio, na formação da nossa nacionalidade, a critica tendenciosa dos democratas a essa obra, e, finalmente, a acção desintegradora dessa mesma obra, desenvolvida pelos homens que a Republica tinha fornecido para dirigir a Nação até então.

O que ali dissemos, applica-se, com igual justeza, aos conceitos emittidos na mensagem a esse respeito, em continuação aos dois que transcrevemos no nosso primeiro artigo. Não vamos reproduzir aqui essa apreciação, já conhecida, mas aproveitaremos a opportunidade para fazer ver que se está tornando, nos nossos dirigentes, uma verdadeira obcessão a pratica de denegrir a obra do Imperio, e que essa obcessão acabará, afinal, por ser-lhes fatal, a elles e á Republica.

E', sem duvida, muito natural e perfeitamente comprehensivel que os homens que têm dirigido os negocios da Nação, desde a quéda do Imperio, procurem eximir-se, tanto quanto possivel, de quesquer responsabilidades pela critica situação em que nos achamos; e o meio mais expedito e vantajoso, no seu entender, tem sido até agora attribuir isso a duas causas primordiaes, a saber: a influencia nefasta que o Imperio deixou profundamente arraigada nos nossos costumes politicos, influencia essa que impediu, inicialmente, a adopção integral dos verdadeiros principios democraticos; a falta de capacidade do nosso povo para aproveitar-devidamente os recursos do paiz. Examinaremos hoje a primeira dessas causas.

Ha quarenta e quatro annos que cahiu o Imperio; ha quarenta e quatro annos que Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda, publicava o seu famoso relatorio, no qual eram expostos, com clareza, os erros do regimen decahido; ha quarenta e quatro annos que os successores delle vêm sucessivamente repetindo a mesma lenga-lenga: o Imperio era o deficit, a estagnação, a dissolução.

E' de admirar, portanto, que, durante todo esse tempo, a Republica não tenha conseguido extirpar esses erros, comquanto tenham disposto até agora os nossos governantes dos mais amplos poderes na conducta da publica administração.

Assim, a repetição dessa critica ao regimen imperial, está assumindo as proporções de uma confissão de impotencia, que o nosso povo, apesar de ignorante e ingenuo, acabará por ver, convencendo-se de que esses erros são insanaveis. Ora, com toda a sua clarividencia, com todo o seu patriotismo ardente, com todo o espirito de sacrificio de que faziam praça, os homens da Republica Velha levaram o paiz tres vezes á fallencia; e a Republica Nova, se em alguma coisa se differencia da Velha, é unicamente na rapidez com que nos está levando ao mesmo resultado. E' o caso de dizer, com os francezes: "Plus ça change, plus c'est la même chose". E o povo chegará afinal, á conclusão de que, assim como assim, é infinitamente preferivel o Imperio, com a ignorancia dos seus responsaveis e libras esterlinas a nove mil réis, á Republica, com a exuberante sapiencia dos seus pró-homens e libras a cento e vinte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O "clima" genebrino

Já notámos, por vezes, a inefficacia da Liga das Nações, que, de dia para dia, cresce, com o afastamento de grandes paizes. Agora, por exemplo, como póde falar sobre questões européas, se estão fóra dos seus quadros a Russia e o Reich; de questões do Oriente, se não faz parte do instituto o Japão; e das americanas se os Estados Unidos e o Brasil estão ausentes de Genebra? Observando isso a um jornalista intimamente ligado á Sociedade das Nações, não póde elle recusar a verdade desses argumentos, mas retrucava que, apesar disso, o instituto genebrino continua a cumprir o seu dever. O mal não é delle, mas dos que o deixam.

A Liga das Nações é um systema idealista, mas que necessitava, para ser efficiente, de fazer coisa pratica. Isso lhe é impossivel, por muitas culpas, algumas suas e outras alheias. Mas, não é essa razão para lhe reconhecermos utilidade, salvo, de ordem technica, o que nunca lhe recusámos. Neste momento, nota-se na França uma grande irritação pela fidelidade nacional a Genebra e de varios pontos saem ataques mais ou menos vehementes ao governo, que se encadeou áquella sociedade. Até agora, era possivel tratar de problemas europeus no seu quadro, embora varios delles tivessem sido resolvidos por fórma — como o Pacto das Quatro Potencias — mas, afastada a Allemanha, de modo definitivo, proseguir a analyse e solução em Genebra, é um absurdo monstruoso.

Ninguem nega que a Sociedade das Nações poderia realizar uma immensa obra, mas, deante dos fructos mesquinhos, mesmo que lhe não caibam responsabilidades, não lhe podemos estimar, favoravelmente, as colheitas. Por isso mesmo é que aos francezes parece insistencia inutil viver o Quai d'Orsay ligado tão intimamente ao palacio dos bordos do lago Léman.

Inauguração do retrato de Serafim Vallandro no Centro Commercial de Ceraes

Realizou-se hoje, ás 14 horas, no recinto social do Centro Commercial de Cereaes, á rua Acre ns. 21 a 27, a inauguração do retrato do saudoso extincto Serafim Vallandro, cuja homenagem postuma se revestiu de grande brilho, pois se achavam presentes além da familia Vallandro, grande numero de pessoas gradas do alto commercio do Rio de Janeiro, destacando-se os srs. Attilio Vivacqua, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Randolpho Chagas, pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, pelo Centro Commercio e Industria de Materiaes de Construcção; Luiz Rodrigues Eiras, pela Associação Commercial dos Mercados Municipaes; dr. Heitor Beltrão, pela Revista Commercial do Brasil, e representantes de varias associações e syndicatos, taes como: Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, Syndicato dos Proprietarios de Cafés do Rio de Janeiro, Centro Commercio e Industria, Camara de Commercio Franceza do Brasil e muitas outras que deixamos de mencionar pelo adantado da hora.

Ao acto inaugural, usou da palavra o sr. Nelson Marques da Cunha, director-secretario do Centro Commercial de Cereaes, o qual, ao terminar foi secundado por uma grande salva de palmas.

A seguir, fez uso da palavra, em nome da exma. familia Serafim Vallandro, da Associação Commercial, e ainda pelo Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, o sr. Randolpho Chagas, que proferiu um brilhante improviso, sendo igualmente muito applaudido ao terminar sua oração.

Grande numero de commerciantes enchia o vasto recinto.

Abaixo do retrato de Serafim Vallandro, foi tambem inaugurada uma placa com as seguintes inscripções: "A' Serafim Vallandro, homenagem do Centro Commercial de Cereaes."

O general Lago deixou, hontem, o commando do 1º Districto de Artilharia de Costa

Transmittiu, hontem, as funcções do cargo de commandante do 1º D. A. C., que vinha exercendo desde outubro de 1930, ao seu substituto legal, coronel Flavio Nascimento, o general Manoel Corrêa do Lago, recentemente promovido a este posto.

A esse acto compareceram os officiaes da nossa defesa de costa.

POLITICA

A ELOQUENCIA DO SILENCIO

Que a leaderança do sr. Oswaldo Aranha, na Assembléa Nacional Constituinte, não provoca enthusiasmos, provou-o um pequeno episodio da sessão de hontem, da Assembléa.

Falava o sr. Dodsworth, sobre a reforma do Regimento da Casa; e, a certa altura, entrou a criticar, sem vehemencia, é verdade, mas com vigor, a estranha presença do ministro da Fazenda, como coordenador dos trabalhos da Assembléa.

Pois bem: do fundo do recinto, apenas se ergueu uma voz, a do sr. Arruda Falcão, contestando o orador...

A sabedoria popular continúa a dizer que "quem cala, consente". Seja, porém, como fôr, aquelle silencio glacial, apesar do calor do dia, foi eloquentissimo...

As moções de 91 e 33.

A approvação, pela Assembléa Constituinte, da moção do "leader" bahiano, sr. Medeiros Netto, no sentido da confirmação dos poderes conferidos ao chefe do Governo Provisorio, pelo decreto de 11 de novembro de 1930, torna opportuno recordar que, apenas iniciados seus trabalhos, tambem a Constituinte de 91 cuidou desse assumpto.

Os factos, porém, não se passaram, então, da mesma forma de agora.

Uma primeira moção foi apresentada pelo sr. Amaro Cavalcanti, nestes termos: "Como manifestação consciente da soberania nacional, representada neste Congresso, como meio de assegurar, sem interrupção, mas com legalidade, a marcha dos negocios publicos, e como alta prova de merecida confiança, indico que o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, continue a merecer "pro tempore" todas as attribuições concernentes á publica administração do paiz até a approvação da Constituição Federal e a eleição do primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Mas surgiu, logo a seguir, outra moção, da autoria do sr. Americo Lobo: "O Congresso Nacional, installado para decretar a Constituição dos Estados Unidos do Brasil e eleger o presidente e vice-presidente da Republica, approva a delegação feita ao Governo Provisorio, em nome e com o assenso da Nação, e reconhece-se desde já o unico competente por exercer o Poder Legislativo".

Ainda outra moção foi formulada. Redigiu-a o sr. Olticica, nestes termos: "O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, actual chefe do Governo Provisorio, é investido das funcções de chefe do Poder Executivo da Republica, no caracter de presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cargo que exercerá pelos seus actuaes ministros ou por outros de sua immediata confiança, até que o Congresso Nacional, ora reunido, decrete a Constituição da Republica, e eleja a presidente da mesma, na forma das disposições que decretar, salvo ao Congresso o direito de exame dos actos do Governo Provisorio".

Por fim, o sr. Ubaldino do Amaral offereceu esta moção: "O Congresso Nacional, *á vista da mensagem em que o chefe do Governo lhe entrega os destinos da Nação*, considerando que é de urgente necessidade dar consagração legal ao Poder Executivo, resolve appellar para o governo actual, afim de que, por seu patriotismo, se mantenha na direcção dos negocios publicos, aguardando a constituição que deve ser votada e a organização do governo definitivo."

Prevaleceu esta ultima.

Como os tempos mudam...

Numa das dependencias do Thesouro Nacional existe uma galeria de presidentes da velha-republica. Esses quadros todos, com a mudança do Ministerio da Fazenda para a Caixa de Amortização, foram deixados ficar ali, com as suas molduras douradas e vistosas...

Ha poucos dias, porém, correu, pelos corredores do velho pardieiro da Avenida Passos, a nova sensacional:

— O quadro do ex-presidente Bernardes despencára-se do alto, espatifando-se...

A moldura foi relegada a um canto, e a téla embrulhada...

Como mudam os tempos!

Ha alguns annos atrás o quadro já estaria reposto... Ou — quem sabe? — não teria cahido...

O anniversario do sr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 19 (União) — Referindo-se ao anniversario do dr. Borges de Medeiros, a "Federação", orgão do Partido Republicano Liberal, exalta a personalidade do chefe gaúcho, dizendo que essa data não poderia passar sem um registro especial.

RECIFE, 19 (União) — Toda a imprensa registra, elogiosamente, a data anniversaria do dr. Borges de Medeiros.

O velho chefe gaúcho reuniu, em jantar intimo, na sua residencia, alguns amigos, entre os quaes os srs. Mauricio Cardoso e Synval Saldanha.

A chegada, a Recife, do interventor Lima Cavalcanti e do sr. Mauricio Cardoso.

RECIFE, 19 (União) — Pelo avião da Panair, chegou a esta cidade, sendo recebido pelas altas autoridades civis e militares, o dr. Lima Cavalcanti, interventor federal.

Pelo mesmo avião tambem desembarcou o deputado Mauricio Cardoso, representante da Frente Unica gaúcha na Assembléa Nacional Constituinte.

Entre as numerosas pessoas que compareceram ao desembarque deste ultimo, mas que tambem saudaram o interventor Lima Cavalcanti, estavam os srs. Borges de Medeiros e Synval Saldanha.

Deputados paulistas que chegam.

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram, hontem, de São Paulo, os deputados á Constituinte, por aquelle Estado, Horacio Lafer, Pinheiro Lima e Oscar Rodrigues Alves.

As fronteiras e os exilados.

PORTO ALEGRE, 19 (União) — A noticia da communicação official de sabbado ultimo, expedida pela secretaria do Cattete, a proposito do regresso de todos os exilados politicos, causou a melhor impressão em todo o Rio Grande do Sul.

Os jornaes tambem publicam, em logar de destaque, um telegramma de Recife, informando que ali estão sendo esperados, de um momento para outro, os srs. Raul Pilla, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves da Fontoura, que vão ao encontro do dr. Borges de Medeiros, sendo possivel que todos deixem juntos a capital pernambucana, embarcando para este Estado.

O regresso do sr. Borges de Medeiros a Irapuázinho.

RECIFE, 19 (União) — Era voz corrente, hoje, na cidade, que o sr. dr. Borges de Medeiros estava inclinado a regressar ao Rio Grande do Sul, dirigindo-se para a sua fazenda de Irapuázinho. Detalhes dessa viagem s. ex. combinaria com o dr. Mauricio Cardoso, que vem receber instrucções sobre a conducta da bancada eleita pela Frente Unica para a Assembléa Nacional Constituinte.

A bancada da "chapa unica".

SÃO PAULO, 19 (União) — O "Estado de São Paulo" refere-se ao muito que se tem dito sobre a conducta da bancada da "chapa unica por São Paulo unido", votando a moção Medeiros Netto, e diz:

"As criticas a esse procedimento seriam admissiveis se a bancada tivesse entrado em transacções politicas para tomar a attitude que tomou e se se demonstrasse que essa attitude viria prejudicar a missão que lhe foi confiada, que é, não o esqueçamos, a de abreviar, por todos os meios, a vida da dictadura e o advento da Constituição.

Para julgar, não peçamos conselho ao odio nem reavivemos outras paixões. O odio é máo conselheiro e as paixões, em vez de clarear, toldam o raciocinio. Não nos preoccupemos com pessoas. Preoccupemo-nos, apenas, com o bem geral. Elevemos os corações e os olhos."

Pelo prestigio da Assembléa.

A Assembléa Nacional Constituinte vae organizar seu Regimento Interno. Era isso de esperar. Jámais admittimos que, podendo o mais, isto é, votar a Constituição do paiz, ella não pudesse o menos: votar a lei reguladora dos seus proprios trabalhos.

Ainda bem.

Mas, praticando esse primeiro acto de defesa de sua soberania, evidentemente sacrificada com a imposição do Regimento decretado pelo Governo Provisorio, é preciso que a Assembléa, na sua nova lei interna, adopte dispositivos que a resguardem de tutelas attentatorias da integridade do seu mandato.

Legislando em proveito proprio, o Governo enxertou no Regimento de sua autoria aquelle preceito do paragrapho 5º do artigo 53, segundo o qual "aos ministros de Estado é reconhecido o direito de comparecer ás sessões sempre que o entenderem ou quando forem destacados pelo chefe do Governo Provisorio para assistirem ou tomarem parte nos debates".

Ha uma notoria sem-cerimonia nesse comparecimento dos ministros, á revelia, em absoluto, da Assembléa. Procurando, por isso, attenuar a rudeza do texto, dispôz o mesmo paragrapho que os ministros "em hypothese alguma, terão direito de votar, embora permaneçam no recinto, occupando a bancada ministerial, que será a primeira á direita da mesa"... Em resumo: os ministros não votam e têm assento certo; no mais, a casa é sua...

Ora, já estamos vendo o absurdo, o espantoso absurdo que esse dispositivo permittiu: a Assembléa acabou concordando em fazer "leader" dos seus trabalhos — um ministro de Estado!

Todo o esforço da Justiça Eleitoral, no sentido de só ingressarem naquelle recinto os authenticos representantes do povo brasileiro, fracassou, assim, lamentavelmente: dentro da Assembléa, aconselhando-a, dirigindo-a, está um membro do Poder Executivo!

Na Velha Republica — honra lhe seja! — nunca se viu coisa igual. Os "leaders" eram, forçosamente, escolhidos dentre os maiores amigos do governo; mas, antes desta condição, tinham de possuir outra: o mandato popular.

A Assembléa, como se sabe, além de votar a Constituição, vae eleger o futuro presidente e analysar os actos do Governo Provisorio. Quanto áquella eleição, como se poderá comprehender que as conversações, as negociações e a decisão final sejam "leaderadas" por um representante do chefe do Governo Provisorio? Da mesma sorte, que dizer da apreciação dos actos deste? Será admissivel que as deliberações sobre semelhante materia sejam encaminhadas, senão dictadas — por um membro do governo "sub judice"? E não é verdade que muitos desses actos dependentes de approvação foram assignados pelo ministro-"leader"?

Está-se a vêr que a innovação agora estreada vale pelo anniquilamento da soberania da Assembléa.

Urge, portanto, no Regimento a ser elaborado, restabelecer tal soberania, de modo integral. "Até aqui, o Governo Provisorio; agora, o Congresso" — exclamava, na sessão inaugural da Constituinte de 91, Americo Lobo. Que a Assembléa de 33, primeira demonstração das excellencias de um regimen implantado para regeneração dos nossos costumes politicos, não abdique ás suas responsabilidades, não exceda em praticas condemnaveis o Congresso que a Revolução dissolveu!

Para Todos

— O dinheiro amargura e mata...
— Libero Badaró.
— Mulheres prodigios.

MORREU a millionaria Josina do Amaral. Morreu mais depressa, talvez, por ser millionaria. Pode-se dizer que foi o muito dinheiro que a matou. Por ter muito dinheiro, muito soffreu. Andou por Séca e Méca, sequestrada, escondida, ao arbitrio cruel de parentes e adherentes. Quantas vezes não se teria ella arrependido de ter fortuna! Mas, morreu. Começou, emfim, a descansar. Só agora o dinheiro a deixou em paz.

* *

PASSOU, hontem, um centenario liberal. Mas, um triste centenario. Em 20 de novembro de 1833, com effeito, morria assassinado, em São Paulo, o bravo e puro Libero Badaró, que tombou, na rua, accommettido por sicarios a mando de inimigos politicos. Ao exhalar o ultimo suspiro, ainda disse: — "Morre um liberal, mas não morre a liberdade!" — Com effeito, mas, depois delle, não poucas vezes a liberdade tem sido estrangulada, a despeito do generoso sangue de tantos martyres, como foi Libero Badaró.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 21 de novembro. — Em 1824, morre, envenenado, em Montevidéo, o brigadeiro Manoel Marques de Souza, pae do tenente-general conde de Porto Alegre. — Em 1847, morre, em Petropolis, o engenheiro Julio Frederico Koeler, um dos fundadores da colonia, depois cidade. — Em 1859, tratado de alliança, assignado em Montevidéo, entre o Brasil, o Uruguay e os Estados de Entre-Rios e Corrientes, para uma acção conjuncta tendo por fim libertar o povo argentino do dictador Rosas.

* *

O Banco da Inglaterra possue um importante serviço especializado no exame das notas falsas, que abundam naquelle paiz. O serviço é executado por mulheres, em numero de vinte. Sua habilidade é prodigiosa. Os bilhetes de banco, de todos os valores, são-lhes entregues em maços de 100, sob envelloppes. Ellas simplesmente os apalpam e declaram com toda segurança que tal é falso e tal verdadeiro. Não se enganam nunca. São-lhes familiares todos os "trucs" usados pelos falsarios. Cita-se o caso de uma dessas mulheres, quasi cega, desempenhar-se da funcção sem erro algum, tal era o poder de sensibilidade do seu tacto.

DR. FRANCISCO VALLADARES

Officios funebres em suffragio de sua alma

Nos diversos altares da igreja da Candelaria, foram hontem celebrados officios funebres em suffragio da alma do dr. Francisco de Campos Valladares, influente politico mineiro, cuja morte foi geralmente sentida.

O vasto templo transbordou de assistentes, que foram prestar mais essa homenagem ao saudoso extincto e renovar suas condolencias á familia enlutada.

Compareceram, além de muitas familias da nossa sociedade, as figuras mais representativas da administração publica, da politica, da industria e do alto commercio, estando tambem representadas as altas autoridades mineiras.

A brilhante commemoração do «Dia da Bandeira»

O DESFILE MILITAR E O HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL PELO CHEFE DA NAÇÃO NA PRAIA DO RUSSELL

A festa civica nas escolas

As commemorações do "Dia da Bandeira" só podiam transcorrer como effectivamente transcorreram, com o maior enthusiasmo e brilhantismo.

E sobre todas avultou de expressão e belleza civica, a realizada na Praia do Russel, que foi deveras maravilhosa e impressionante.

Cerca de tres mil alumnos dos institutos de educação, escolas secundarias, technicas, profissionaes, escolas primarias, etc., formaram com as forças militares e os escoteiros.

Ao meio dia chegou o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado de demais autoridades civis e militares da Republica, tomando logo logar no coreto armado no centro da grande praça do Russell.

Começou, então, a cerimonia do hasteamento da bandeira, usando da palavra o professor Paulo Carneiro, que se referiu com eloquencia ao significado da commemoração, enaltecendo as glorias da nossa bandeira.

Após as palmas que coroaram o seu discurso, o sr. Getulio Vargas hasteou o Pavilhão Brasileiro, ouvindo-se os Hymnos Nacional e da Bandeira, acompanhados por grande conjuncto coral.

Seguiram-se varias composições escolares.

A praia do Russell apresentava um aspecto festivo, com milhares de bandeiras agitadas no ar e uma enorme multidão vibrante de alegria na commemoração civica.

O "DIA DA BANDEIRA" NO COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

O "Dia da Bandeira" foi festivamente commemorado no Collegio Coração de Jesus, á rua da Misericordia, dirigido pela conhecida educadora senhorita Olga Quitete, tambem professora da Escola do Trabalho, em Nictheroy.

A's 12 horas realizou-se o hasteamento da bandeira, ao som de clarins e tambores da banda de alumnos do curso profissional da Escola do Trabalho e do Hymno Nacional, cantado pelos alumnos do collegio.

A' tarde houve descimento da bandeira, no canto das creanças, realizando-se ás 17 horas uma sessão de arte, ouvindo-se musicas e canções brasileira e cantadas pela senhorita Annita Carvalho e pelo professor João Lentino, e acompanhadas ao violão pelo sr. Pereira Filho.

Houve depois dansas que se prolongaram até de madrugada.

A COMMEMORAÇÃO NA ESCOLA ARGENTINA

Na Escola Argentina, á rua 24 de Maio, dirigida pela professora d. Joaquina Daltro, perante autoridades do ensino municipal, foi tambem festivamente commemorado hontem o "Dia da Bandeira".

Houve o hasteamento do pavilhão nacional e um interessante programma de cantos.

NO GRUPO ESCOLAR "PARANA"

Teve grande brilho e animação a festa da Bandeira no Grupo Escolar "Paraná", no Engenho Novo, promovido pelo Circulo de Paes e Professores.

A saudação ao nosso pavilhão foi feita pela directora do Grupo d. Alzira Guimarães, que pronunciou uma formosa oração civica.

Houve reunião do Circulo, perante professores e convidados, seguindo-se uma interessante parte recreativa executada pelos alumnos do Grupo.

A FESTA DA BANDEIRA NO GYMNASIO METROPOLITANO

Celebrando o anniversario da creação da Bandeira Nacional, o Centro Literario e Desportivo do Gymnasio Metropolitano, realisou, na séde desse estabelecimento de ensino, á rua Dias da Cruz, 241, uma linda festa, que causou magnifica impressão entre os que a assistiram. A sessão civica foi presidida pelo dr. Adaucto da Camara, director do Gymnasio, que falou aos seus alumnos sobre o culto da Bandeira. Usaram a palavra, dirigindo eloquentes saudações á Bandeira, os alumnos Clelia Mascarenhas, Dayton Santos, Zoé Arruda, Lycia Belfort Vieira, Elvira Teixeira e Antonio Schittini Pinto. Houve, em seguida, uma tarde desportiva, dirigida pelo 1º tenente Jayme Lameira. Do programma constaram numeros que despertaram muito interesse da grande assistencia, salientando-se, pela sua execução, os exercicios de gymnastica, as provas do equipamento de um estudante, corrida do ovo, corrida de saccos, de estafetas, etc. Dois fortes teams do curso seriado disputaram uma renhida partida de volley-ball. Aos vencedores de todas as provas foram offerecidos premios. Com essa festa, encerrou o Centro Literario e Desportivo as suas actividades no corrente anno.

DIA DA BANDEIRA NO 4º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR, SOB O COMMANDO DO CORONEL ROCHA SILVEIRA

Precedeu o hasteamento da Bandeira, no quartel, a entrega do Estandarte do Batalhão á 3ª Companhia, sob o commando do capitão Adolpho Soares, pela sua distincção no exame de instrucção no corrente anno, e, versos do tenente Lucio Fortes de Lima, declamados pela senhorita Yolanda Silveira.

Ao acto foi presente o exmo. sr. general Lucio Esteves, commandante geral, sua exma. esposa e familias de officiaes, pessoas gradas e officiaes.

O hasteamento da Bandeira, no quartel, foi feito pelo coronel-commandante, Rocha Silveira, cercado de todos os officiaes do Batalhão.

Findo o hasteamento da Bandeira teve logar uma conferencia civica pelo aspirante a official José Davico.

A FESTA DA BANDEIRA NO JARDIM DA INFANCIA MARECHAL HERMES

A directora e as professoras do Jardim da Infancia Marechal Hermes, não se esquecem de ir despertando sentimentos de civismo nos tenros corações das creancinhas. A data consagrada á Bandeira foi motivo para mais uma linda festa no garrulo viveiro da rua Capistrano de Abreu.

A directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes, d. Alcina Tavares Guerra, organizou um programma interessante, decorrendo todo elle em torno do auri-verde pendão. As creanças enthusiasmam-se, enchem-se de estimulo, na porfia de melhor se desempenharem das incumbencias que lhes são distribuidas. E' preciso conhecer bem um desses viveiros infantis, para se poder aquilatar quão delicada é a missão de quem os dirige e orienta.

Só almas muito pacientes podem obter de espiritos tão tenros, bellezas tamanhas. Compartilharam da bella festa civica as creanças dos dois turnos que declamaram poesias e entoaram hymnos.

A citar os nomes das meninas Hebe Magalhães Duarte, Lia Cavalcanti e Lia Alvares de Azevedo Barata. Depois as creanças, em marcha, empunhando bandeirinhas azues, amarellas e verdes, formaram a nossa querida flamula.

Seguiram-se canticos e saudação á bandeira, por entre enthusiasticas acclamações de professoras e alumnos.

Terminada essa homenagem no symbolo da nacionalidade, as creanças, qual passaros em revoada, partiram alegres, commentando, na sua meia lingua, as bellezas daquella encantadora festa.

A homenagem da officialidade do 3º R. I. ao interventor na cidade

Os discursos do capitão Almeida Freitas e do sr. Pedro Ernesto

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, recebeu hontem, uma expressiva homenagem por parte da officialidade do 3.º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, constante de um almoço que se realizou no Cassino daquella unidade.

O agape correu num ambiente de franca cordialidade, vendo-se presentes além de toda a officialidade do 3.º regimento de infantaria, o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Brigada; coronel Pires Coelho, commandante do 1.º R. de C., e numerosos outros officiaes de diversas patentes e unidades do Exercito.

O DISCURSO SAUDANDO O HOMENAGEADO

Ao "champagne", saudando o interventor em nome do 3.º R. I., o capitão João de Almeida Pires pronunciou o seguinte discurso, que foi muito applaudido.

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto; exmo. sr. general Almerio de Moura; sr. commandante, meus senhores; meus camaradas — O sr. general Dutra designou-me para, em nome do 3º R. I., offerecer este almoço e apresentar-vos os nossos fervorosos agradecimentos pela subida honra que acabaes de nos conceder. Sr. Interventor, perdoe-me se, em minha oração não fôr eloquente nem lindo o phraseado; mas, o soldado fala com a alma nos labios, essa linguagem simples, clara, hialina, que vem directamente do coração, despida de conveniencias sociaes, sem bajulação, ás vezes parecendo dura, rijida, cortante como uma chicotada, outras, amena, suave, doce como um cicio de amor.

Vós que tendes um coração magnanimo, habituado a auscultar os soffrimentos humanos, a ouvir a lamuria do moribundo no leito de morte, devido ao vosso sacerdocio de medico, me comprehendereis muito bem, porque o moribundo e o soldado têm de commum a linguagem da sinceridade; para elles não ha conveniencia a guardar — dizem o que sentem.

Essa justa homenagem que vos prestamos não tem absolutamente caracter politico; mas o 3º Regimento de Infantaria, tendo cooperado de maneira brilhante e efficiente, permittam-me a falta de modestia, nos ultimos acontecimentos de outubro de 1930, como revolucionario, e principalmente no de 1932, para a manutenção desse governo e da ordem, não poderia esquecer que fostes o coordenador, o chefe civil da revolução na zona central do paiz.

Vós que sois um grande amigo dos militares, porque comprehendeis o nosso devotamento, a belleza dos nossos sentimentos, o espirito e o sacrificio de que somos imbuidos para o desempenho da nossa missão ardua, difficil e nobre que nos cabe cumprir nos momentos criticos e de perigo em prol da honra ou da grandeza de nossa terra; e sobretudo, porque sois um grande brasileiro."

O AGRADECIMENTO DO SR. PEDRO ERNESTO

Falou, em seguida, o deputado carioca capitão Ruy Santiago. Por fim, o sr. Pedro Ernesto agradeceu a homenagem que acaba de receber, pronunciando as seguintes palavras:

"Ha 11 annos que principiei a sentir e a viver em contacto com os officiaes do Exercito. Esta convivencia, nascida pela união de um mesmo pensamento, o bem do paiz, foi iniciada pelo saudoso capitão João Annibal Duarte, do 1º R. Cavallaria, fallecido em consequencia das prisões que soffrera. Foi crescendo o contacto e a amisade augmentando porque via e sentia que nos elementos do Exercito estavam as esperanças de um porvir melhor para a nossa terra.

Dediquei-me desde esta época a esses elementos sadios da vida nacional, e os que de mim se approximavam podiam dispôr de tudo que eu possuisse e de todos os meus fracos prestimos.

E quem de nós, homens livres e independentes, que aspirasse reformas sociaes, principalmente humanas para o nosso povo, não estaria irmanado com esses verdadeiros brasileiros? Ninguem de sãos principios.

E' no Exercito que repousam a confiança e as esperanças. São as forças armadas que mantêm os homens de governo de bons principios e que trabalham pelo bem da collectividade e expulsam os máos.

Em 1930, vesti uma farda, se não do Exercito, mas de uma força efficiente, commandada por official do nosso Exercito. O decreto com que me distinguiu o saudoso e eminente dr. Olegario Maciel, dizia: "Nomeio o dr. Pedro Ernesto coronel chefe do Corpo de Saude das Forças Reivindicadoras." A expressão é feliz: eramos de facto uma reivindicação. A nossa marcha trazia esta finalidade. Não me distanciei, ficando nos postos da Cruz Vermelha. Estava sempre onde estavam os companheiros. Foi pouco o tempo que trouxe este titulo honroso para mim: foi, porém, grande e permanente o effeito moral que me produziu porque ficou para emquanto eu viver, a satisfação da confiança e da distincção a mim conferida. Cumpri com toda a dedicação a missão a mim entregue naquelles dias memoraveis de 1930.

Ao iniciar a administração da cidade em que vivemos, tive a preoccupação de chamar para a companhia da jornada administrativa, elementos das forças armadas e, agora mesmo, creando um departamento, vim buscar em vosso meio o elemento capaz pelo seu valor e pelas suas qualidades de continuar como todos os companheiros a obra que procuramos realizar, dando o melhor dos nossos esforços em pról da grande obra de patriotismo que vem realizando o eminente chefe do Governo Provisorio.

Seria massador dizer causa por causa, ponto por ponto, a razão de ser da minha estima e da minha dedicação ao Exercito; e demais, tenho a certeza de que não me preciso alongar para justificar os meus sentimentos porque os factos e a sequencia da nossa vida de relações se encarregaram de melhor do que palavras vos demonstrar a verdade das minhas affirmativas.

Ao 3.º Regimento de Infantaria, á sua briosa e digna officialidade, eu agradeço esta manifestação intima de sympathia e felicito esta corporação militar — brazão de Gloria do nosso Exercito.

BRINDE DE HONRA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Após os discursos, o coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, commandante do 3.º R. I. levantou o brinde de honra ao chefe do Goxerno Provisorio.

O interventor federal em Matto Grosso esteve no Ministerio da Guerra

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Espirito Santo Cardoso, o sr. Leonidas de Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso.

A questão dos artigos pharmaceuticos empolga cada vez mais a opinião publica

Ouvido pelo DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Raul Leite daclara-se favoravel á unificação de preços organizada pelo Syndicato

Estarão os pharmaceuticos á porta da derrocada commercial?

Uma carta dirigida a a este jornal

A questão do augmento do preço das drogas e preparados pharmaceuticos continúa a empolgar o espirito publico. E', no momento, o assumpto obrigatorio em todas as rodas. Comprehende-se, de resto, esse interesse do povo pela momentosa questão. Trata-se, de um lado, de artigos indispensaveis e de largo consumo, e de outro, da propria economia popular, hoje tão sacrificada.

No intuito de esclarecer completamente a questão, o DIARIO DE NOTICIAS, que na passada semana ouvira varias drogarias contrarias ao projectado augmento, procurou, hontem, o dr. Raul Leite, da firma Raul Leite & Comp., indagando da sua opinião a respeito.

O QUE NOS DISSE O DR. RAUL LEITE

— Como, talvez, já saiba, nessa agitada questão da unificação do preço dos artigos pharmaceuticos pleiteada pelo Syndicato dos Proprietarios de Drogarias e Pharmacias, eu estou pela unificação. O augmento, de que tanto se vem falando, não é tão sensivel assim, para que se esqueçam e sacrifiquem os interesses de uma classe inteira. O que a medida pleiteada pelo Syndicato pretende, não é, de fórma nenhuma, ferir a economia popular, mas sim, proporcionar a todos os negociantes do ramo um lucro compensador dos seus esforços. Nada mais. A profissão pharmaceutica exige, como sabe, além dos requisitos pessoaes de educação e moralidade, em suas relações com o publico, as despesas e o tempo empregado num curso, que não é dos menos difficeis. E, no emtanto, o proprietario de pharmacia é, hoje, relativamente, muito menos recompensado do que qualquer vendedor de verduras e fructas.

As pharmacias, em quasi sua totalidade, vivem actualmente numa situação de penuria incrivel, situação determinada, precisamente, pelo aviltamento do preço dos artigos de sua especialidade. Essa situação é de tal ordem, que uma systematização do problema se impunha. O Syndicato, como orgão que é da classe e em defesa de direitos, cuja legitimidade está na consciencia de todos, organizou a tabella em questão, visando, unica e exclusivamente, uma margem de lucros honesta, mas sufficiente a impedir a ruina total da classe.

O QUE E' A UNIFICAÇAO

Realizada a unificação, os laboratorios venderão ás drogarias, mediante um abatimento uniforme de 15 % no preço. As drogarias, por sua vez, não poderão pretender lucros exhorbitantes, sobretudo em preparados conhecidos e de grande extracção commercial.

São estas as razões que determinaram a minha attitude a favor do Syndicato. Acho justo o que as pharmacias pleiteam, pois, como lhe disse, a situação em que se encontram, graças ao aviltamento dos preços, é absolutamente insustentavel. E não é justo nem humano — terminou o dr. Raul Leite — que se sacrifique assim toda uma classe laboriosa e honesta, como as que mais o sejam.

UMA CARTA CONDEMNANDO A ACÇAO DO SYNDICATO

Como complemento das notas que vimos dando sobre o assumpto, transcrevemos abaixo uma das multas cartas endereçadas ao DIARIO DE NOTICIAS, carta onde se verbera, com energia, o projectado augmento no preço dos artigos pharmaceuticos.

Eis a missiva em questão:

"Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Por uma feliz coincidencia de paginação, juntaram-se no seu jornal de hoje o tabellamento de preço dos generos e o augmento de preço dos productos pharmaceuticos. Bem cumpre v. s. a sua missão de defensor da população, levantando sua mais energica e intemerata campanha contra o famoso "trust", que deseja augmentar seus lucros á custa do soffrimento alheio. Toda a imprensa independente se levantará, de certo, contra o assalto premeditado, sendo de esperar tambem que se manifestem immediatamente todos os centros e associações que defendem seus associados e bem assim as Irmandades, Hospitaes e Clinicas, que distribuem pelos pobres os beneficios de suas largas generosidades. Para os generos de uso commum, já existem as tabellas municipaes, que tanto abuso têm cohibido. Porque não ha de proceder-se da mesma fórma para todos os productos pharmaceuticos? Com os generos alimenticios, ainda se póde mudar de um para outro, ou escolher qualidade inferior. Em medicamentos, não ha escolha. Tem se obedecer ao medico e ninguem ha que não faça toda a especie de sacrificios para melhorar seus doentes. Mais uma razão, portanto, para que as estancias superiores obriguem por lei aquillo que os mais rudimentares principios de humanidade deviam aconselhar.

O sr. interventor é medico e tem uma Casa de Saude. Pois ninguem melhor poderá avaliar o que significa o lance verdadeiramente monstruoso dos phariseus dos remedios.

V. s. publicou a comparação dos preços da Drogaria Pacheco e do Syndicato. E' de assombrar o que essa comparação representa. Vejamos os tres primeiros productos da lista:

Farinha Kufeke — A drogaria Pacheco vende por 7$800, tendo, naturalmente, o seu lucro. O Syndicato augmenta para 9$800, ou seja: augmenta 26 % sobre o lucro a que se limita aquella casa, que é das mais prosperas do Rio.

Senatogen — A drogaria vende a 13$500. O Syndicato quer 16$900. O lucro sobre o mesmo augmenta de 26 %.

Pillulas Minorativas — A drogaria vende a 4$000. O Syndicato quer 5$000. O augmento é de 25 %.

E tudo mais ou menos nesta proporção.

Admittindo, portanto, que a Drogaria Pacheco ganhe 10 % no que vende, obtendo resultados optimos, o Syndicato pretende ganhar 35 ou 36 % á custa das dôres e afflicções de todos os que têm a infelicidade de adoecer.

Está annunciado o assalto para o dia 1 de dezembro. E' preciso que a imprensa não largue o assumpto até ser bem resolvido, sendo para desejar que a Drogaria Pacheco abra differentes pontos de venda pelos bairros da cidade, afim de poder juntar á sua volta a sympathia e solidariedade de uma população que não póde estar a ser assim explorada pela odiosa cupidez de um syndicato deshumano.

Rio de Janeiro, 18—XI—33. — A. A. A."

A Acção Integralista Brasileira

Os milicianos camisas-oliva prestando juramento á bandeira

Um desfile de 1.800 "camisas verdes" para commemorar a data da Bandeira

Feridos dois integralistas e dezoito communistas

Realizou-se, no dia 19, em Nictheroy, uma grande concentração da milicia integralista, que formou no amplo quadrilatero da praça Gomes Carneiro, em numero de 1.800 homens.

A's 10 horas, o chefe nacional, acompanhado do dr. Tiers Martins Moreira, chefe da Provincia Fluminense, dr. Madeira de Freitas, chefe da Provincia do Districto Federal, capitão Jehovah Motta, chefe da Provincia do Ceará, tenente Sergio Marinho, representante da Provincia do R. G. do Norte, dr. Miguel Reale, dr. Iracy Igayara, Pimentel Junior, João Climaco de Souza e dr. Eduardo Graziano, representantes da Provincia de São Paulo, dr. Gustavo Barroso, leader integralista, dr. Everardo Leite e dr. Rodolpho Josette, representante do Triumvirato do Districto Federal, dr. Alberto Lamego e dr. A. Lepage, do Triumvirato fluminense, passou em revista a tropa.

Em seguida, a milicia marchou para a Praça Pinto Lima, onde estava armado um palanque, em frente ao qual formaram os camisas-verdes.

A bandeira foi hasteada ao som do Hymno Nacional.

O capitão Jehovah Motta, chefe da Provincia do Ceará, leu o juramento que os milicianos repetiram, palavra por palavra.

O chefe nacional falou, então, aos camisas-verdes e a multidão de milhares de pessoas, que apinhava a espaçosa praça. Terminado o discurso, que foi muito applaudido, a milicia poz-se em marcha, rumo á praça Martim Affonso, onde está a séde provincial fluminense, no edificio da Cantareira.

Da sacada do edificio, o chefe nacional e as autoridades provinciaes assistiram ao desfile que arrancou enthusiasticos vivas e palmas de uma multidão que se comprimia, no auge do enthusiasmo. Acompanhando a milicia, desfilaram algumas decurias de senhoritas, vestindo a blusa verde-oliva e muitas outras que, apesar de não uniformizadas, não resistiram ao enthusiasmo que empolgou a quantos assistiram a demonstração integralista.

Durante a ceremonia da praça Pinto Lima, elementos communistas pretenderam perturbar a ordem, mas, sem mesmo que a milicia saisse de forma, e sem interromper o chefe o seu discurso, a tropa de choque os castigou, debandando mais de 100 agitadores e prendendo 20, que entregou á policia. Nesse conflicto ficaram feridos dois integralistas e 18 communistas.

Os vencimentos do sr. Midosi Chermont

O ministro da Justiça mandou expedir um telegramma ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, solicitando informações, com a possivel urgencia, se, no periodo de 19 de agosto a 27 de setembro ultimos, foram pagos a outro funccionario os vencimentos do cargo de director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, vago em virtude da transferencia do sr. Victor Midosi Chermont.

Transformações em altos cargos da Marinha de Guerra

Para exercel-os será preciso o tempo de embarque

Fomos informados de que, o sr. Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha de janeiro em deante, fará grandes transformações nos cargos exercidos por altas patentes da Marinha de Guerra. Todos esses cargos terão de ser exercidos exclusivamente por officiaes que contem tempo de embarque e isso acarretará as transformações que se annunciam para o proximo anno.

O PROBLEMA DO PETROLEO

O programma de acção a ser adoptado pelo Ministerio da Agricultura, no proximo anno

A respeito do nosso topico referente ao poblema do petroleo, publicado na edição de ante-hontem, recebemos da Directoria de Estatistica e Publicidade, do Ministerio da Agricultura, as linhas que se seguem:

"Em relação ao vosso topico referente ao problema do petroleo, temos o prazer de informar que a actual Directoria de Minas, da Directoria Geral de Producção Mineral está encarando o assumpto com o cuidado que elle merece e já traçou a respeito um programma de acção que vae ser systhematicamente adoptado, a partir do proximo anno. Esse programma abrangerá não só as zonas onde já se têm realizado trabalhos, como a duas outras mais, uma, na parte occidental de Matto Grosso e, outra, na parte sueste do Amazonas".

A Justiça Eleitoral no Acre e os seus vencimentos

E' do seguinte teôr o telegramma enviado pelo ministro da Justiça, ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rio Branco (Acre):

"Em referencia ao vosso telegramma de 8 do corrente, communico que, em aviso de 14 de outubro ultimo, este Ministerio transmittiu ao da Fazenda copia do telegramma de 5 de outubro citado, na mesma data, solicitando providencias no sentido de ser abreviado o expediente relativo ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Justiça local desse Territorio.

Regressou de Juiz de Fóra o official de gabinete do ministro da Guerra

Regressou hontem, de Juiz de Fóra, onde fôra a serviço, o capitão Ary Salgado Freire, official de Gabinete do ministro da Guerra.

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, afim de conferenciarem com o ministro Oswaldo Aranha os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; dr. Virgilio de Mello Franco, Góes Monteiro, visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada franceza e sr. Claude de Séze, addido commercial da França, no Brasil.

UMA GRANDE DATA PORTUGUEZA

Como será commemorado o 1º de dezembro de 1640

LISBOA, 20 (U. P.) — O anniversario da data de 1º de dezembro de 1640, será este anno assignalado por uma commemoração diversa da que é costume realizar-se no referido dia.

Segundo determinações officiaes, além das commemorações habituaes, será servido, na data em apreço, um banquete organizado pela União Nacional e que se affirma terá a "finalidade de congraçar toda a familia nacionalista".

As eleições geraes na Hespanha

A Italia disposta a retirar-se da Liga das Nações

"TUDO QUANTO ATE' HOJE SE REALIZOU DE CONSTRUCTIVO, NO SENTIDO DA PAZ MUNDIAL, SO' SE REALIZOU FÓRA DA LIGA"

A paz européa depende, exclusivamente, do Pacto das Quatro Potencias, segundo a opinião do Duce

ROMA, 20 (U. P.) — A Italia parece em vesperas de modificar sua politica internacional, com a tendencia ora dominante em certos circulos em favor de sua retirada da Liga das Nações, em nome de principios mais de accordo com as realidades.

As objecções á permanencia no Instituto de Genebra podem ser concretizadas nos seguintes pontos:

1. O interesse excessivo nas questiunculas das pequenas nações evita a possibilidade de uma politica mais realista;
2. A falta de força e de prestigio bastantes para dar força ás decisões;
3. A ausencia de representação de quatro grandes potencias, que dá logar á inefficiencia das decisões.

Declara-se, além disso, que o primeiro-ministro da Italia, sr. Benito Mussolini, se mostra extremamente desinteressado da Liga das Nações, por isso que não encontra vantagem nem efficacia nas reuniões de centenas de delegados estrangeiros. Recorda-se, a proposito, que o Duce observou, certa vez, o seguinte: "Se sessenta paizes se reunirem em Genebra, sairão dos seus debates sessenta planos differentes".

Nos circulos politicos allega-se que tudo quanto até hoje se realizou de constructivo, no sentido da paz mundial, só se realizou fóra da Liga.

O abandono da Liga das Nações, neste momento, equivale a um abandono dos entendimentos com a França e a Grã-Bretanha, que constituem a pedra fundamental da politica exterior da Italia. Sabe-se que o chefe do governo, sr. Benito Mussolini, é de opinião que a paz européa dependerá muito mais do Pacto das Quatro Potencias, que de qualquer outro instrumento visando aquella finalidade. Dahi o desejo ardente de associar as quatro nações em uma politica internacional commum, pelo menos durante a proxima decada. Entrementes o primeiro-ministro Mussolini tenciona manter e mesmo desenvolver as relações amistosas que unem o Reino aos Estados Unidos, á Russia e ao Japão. S. ex. sustentou sempre que a Grã-Bretanha, a França, a Italia, a Russia, a Allemanha, o Japão e os Estados Unidos estão em condições de manter a paz economica no mundo, mas que seu esforço resultará nullo se quatro dentre essas potencias persistirem em ficar fóra da Liga.

O ponto de vista que parece destinado a um triumpho não longinquo, destina-se apparentemente a uma profunda repercussão em toda a peninsula e sua projecção será, certamente, de grande intensidade na vida internacional européa.

CONFLICTOS EM CUBA

Comicios dissolvidos pela policia

HAVANA, 20 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que um grupo de soldados dissolveu hontem, á noite, um meeting de exaltados extremistas em Matanzas, travando-se luta entre a tropa e os populares. Ouviram-se diversos disparos. Os soldados effectuaram dezeseis prisões.

O chefe do Estado Maior, coronel Battista, negou-se a fazer qualquer declaração a respeito da annunciada volta a Havana do embaixador dos Estados Unidos, sr. Summer Welles.

O governo portuguez incentiva a criação de gado em Angola

Premios estabelecidos

LISBOA, 20 (U. P.) — Foi communicado telegraphicamente para Angola que a Camara Municipal de Lisboa estabelece premios de 15 contos, a pagar em março proximo, ao fornecedor de gado que offereça á venda, na capital, o maior numero de cabeças de primeira qualidade.

A communicação em apreço adeanta que no proximo anno será estabelecido igual premio.

O ministro das colonias determinou que se adoptem todas as providencias em Angola afim de que só embarque para a metropole o gado que seja considerado em boas condições.

E' quasi certo o adiamento da Conferencia do Desarmamento

O problema da inflação nos Estados Unidos

Metade dos representantes da nação favoravel áquella medida

Outras opiniões para a solução do problema economico

WASHINGTON, 20 — Os membros do Congresso conservam a attitude que desde ha algum tempo vem demonstrando a respeito do problema da inflação, não parecendo provavel que adoptem medidas rigorosas após a reabertura do parlamento no mez de janeiro proximo, segundo indicam as respostas a um questionario sobre o assumpto distribuido pela United Press entre os senadores e os deputados. A metade dos representantes da nação é favoravel á inflação, mas muitos mostram-se satisfeitos com o uso que o presidente Roosevelt fez dos poderes excepcionaes que lhe outorgara o Congresso de accordo com a lei Thomas.

De outra parte um grupo representando 26°|° dos parlamentares é contrario á inflação e outro constituido por 20°|° dos senadores e deputados ainda não chegou a uma conclusão definitiva.

Ainda mais interessante é a cautela que observam os parlamentares afim de não dar a impressão de que são partidarios da inflação illimitada. Elles preferem usar o termo "reflação", ou "expansão da circulação" ou ainda "remonetização". Em quasi todos os casos os partidarios da inflação empregam termos modificados.

Um numero reduzido de senadores e deputados acredita que a expansão do credito é sufficiente para a solução do problema economico emquanto outro pequeno grupo considera necessario o augmento do papel moeda em circulação.

O ministro Pierre Cot regressou a Paris

PARIS, 20 (U. P.) — Communicam do aerodromo de Le Bourget, que o ministro do Ar da França, sr. Pierre Cot, chegou de avião a esta capital, procedente de Praga.

PARA A SALVAÇÃO DO MEXICO

A escolha do candidato á presidencia da Republica segundo o sr. Ramon Denegri

MEXICO, 20 (U. P.) — A Commissão de Orientação social, instituição constituida por proeminentes personalidades mexicanas sob a presidencia do antigo diplomata sr. Ramon Denegri, publicou um manifesto frisando a necessidade de serem abandonados os methodos vetustos afim de evitar um desastre. O documento propõe a convocação de um referendum nacional para a escolha do candidato á presidencia da Republica e a elaboração da plataforma que será apresentada ao eleitorado.

Os signatarios do manifesto convidam todos os candidatos a adherir ao plano e referem-se á transformação politica registrada nos Estados Unidos, como exemplo do que se deve fazer no Mexico.

AS ELEIÇÕES NA IRLANDA

Os unionistas obtiveram maioria na nova Camara

BELFAST, 20 (U. P.) — Os unionistas de Craigavon obtiveram incontestavelmente a maioria na nova Camara. Os vinte e oito unionistas candidatos foram eleitos sem opposição. O pleito para os restantes vinte e quatro assentos terá logar no dia 30 do corrente. O sr. Eamon De Valera foi indicado para representante do condado de Southdown.

AS NEGOCIAÇÕES ITALO-GERMANICAS A SEREM REALIZADAS EM SAN REMO

GENEBRA, 20 (U. P.) — O adiamento, por tempo indefinido, da Conferencia do Desarmamento, com a realização entrementes de negociações com os allemães, na Italia, provavelmente em San Remo, parece cada vez mais provavel, deante da decisão das potencias signatarias do Pacto Quadruplo, de effectuarem negociações, a partir de hoje, ás 15,30 horas, na villa pertencente ao actual secretario-geral da Liga das Nações, sr. Avenol.

Sir John Simon realizou uma conferencia com o sr. Hugh Wilson, dos Estados Unidos, sabendo-se pelo que transpirou, que tinha o proposito de indagar se o sr. Wilson pode participar das referidas negociações, caso as mesmas se realizem fóra da Liga das Nações.

Presume-se que a proposta para um longo adiamento não mencionará onde e quando terão logar as negociações privadas. Sem embargo, logo em seguida o Duce convidará os principaes dirigentes da Conferencia do Desarmamento, sob a presidencia do sr. Arthur Henderson, para irem á Italia, afim de negociarem com uma delegação allemã. Entrementes os elementos da Liga das Nações mostram-se consternados ante a noticia de que o Alto Conselho do Partido Fascista effectuará uma reunião no dia 5 de dezembro, com o fim de decidir acerca das relações entre a Italia e a Liga das Nações. A maioria opina que a Italia não abandonará a sociedade de Genebra, porque perderá com isso muito mais do que lucrará. Assim as ameaças e os ataques á Liga das Nações seriam motivados pelo desejo de levar a França e a Grã-Bretanha a examinarem a possibilidade de uma reforma da Liga e especialmente uma alteração no systema de revisão dos tratados.

O "RAID" DA ESQUADRILHA GAULEZA

EM DAKAR

PARIS, 20 (U. P.) — A divisão aerea sob o commando do general Vuillemin chegou a Kayes, procedente de Bamako, devendo levantar vôo hoje com destino a Dakar.

DAKAR, 20 (U. P.) — A armada aerea franceza, sob o commando do general Vuillemin, chegou ás 12.40 horas da tarde de hoje a este porto, procedente de Kayes.

EM PLENO CORAÇÃO DE MONTEVIDÉO

Um grupo de bandidos tentaram assaltar a casa de um millionario travando com a policia sangrento combate

Varias mortes

MONTEVIDEO, 20 (U. P.) — Registrou-se esta manhã sangrento combate entre a policia e um grupo de bandidos. Trocaram-se muitos tiros morrendo tres spolicias e dois facinoras. Já foram identificados os cadaveres dos guardas civis Juan Ganera e Juan G. Rodriguez e do empregado do serviço de investigações Genaro Leite. Ficaram feridos gravemente os policiaes Honorato Siqueira e Zacharias Estigarribia.

Um dos malfeitores foi encontrado morto na ponte Migueletes. Entre os criminosos foram reconhecidos os dois irmãos Ortels e Denis, foragidos dos bandidos argentinos.

Os ladrões tentavam assaltar a residencia do capitalista de Quinielas Marcos Calleriz, situada no angulo formado pelas ruas Manuel Herrera, Obes e Aurora. Acredita-se que o sr. Calleriz e sua esposa tomaram parte na luta com os bandidos.

FENDE-SE O SOLO NA COLOMBIA

Abandonada a cidade de Sativa del Norte

BOGOTA', 20 (U. P.) — A população de Sativa del Norte no departamento de Boyaca, composta de 9.000 pessoas, evacuou essa localidade devido a tornar-se a mesma inhabitavel em consequencia das grandes fendas que se abrem constantemente no solo.

O coronel Settle iniciou a ascensão á stratosphera

AKRON, 20 (U. P.) — O tenente-coronel T. G. W. Settle, acompanhado do capitão de fragata da Marinha de Guerra Chester Fordney, iniciou sua ascensão á stratosphera, esperando attingir pelo menos 10 milhas de altitude.

OS ELEMENTOS CONSERVADORES ALCANÇARAM ESMAGADORA VICTORIA

Declarações do sr. Gil Robles á United Press

Resultados conhecidos

MADRID, 20 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Rico Abello, declarou aos representantes da imprensa que as noticias recebidas até a ultima hora de hontem não permittem fornecer uma informação definitiva sobre o resultado do pleito. O ministro prometteu distribuir um communicado official hoje ao meio-dia.

ATE' A'S DUAS DA MANHA

MADRID, 20 (U. P.) — Diz uma informação official que até ás 2 horas da madrugada os resultados conhecidos do pleito de hontem, são os seguintes: agrarios, 61; Acção Popular, 25; tradicionalistas monarchicos, 11; radicaes, 55; socialistas, 25; conservadores republicanos, 14.

A INFLUENCIA DO ELEMENTO FEMININO

MADRID, 20 (U. P.) — O resultado do pleito realizado hontem, é attribuido, em grande parte á participação das mulheres.

Nos circulos politicos prevalece a opinião de que o elemento feminino se mantém fiel á tradicional crença religiosa e votou a favor dos candidatos catholicos contra os socialistas e os radicaes e em opposição aos srs. Lerroux e Martinez Barrios, que são figuras de destaque na Maçonaria.

DECLARAÇÃO DO "LEADER" DOS CONSERVADORES

MADRID, 20 (U. P.) — O sr. José Maria Gil Robles, chefe do partido da Acção Popular, declarou a um redactor da United Press: "O enorme successo registrado pela direita no pleito de hontem, foi além das nossas espectativas. Os nossos candidatos receberam uma verdadeira avalanche de votos. Poder-se-á comprehender a victoria dos elementos conservadores, citando exemplos como o do joven professor Jesus Pavon, que obteve em Sevilha 9.000 votos mais que o presidente do conselho de ministros, sr. Martinez Barrios.

Os representantes dos grupos da direita venceram nas provincias de Jaen, Badajoz, onde enfrentaram directamente os socialistas.

O sr. Juan March, o conhecido politico e financeiro que conseguiu evadir-se da prisão de Alcalá de Henares, foi eleito por Palma de Malhorca, como candidato independente apoiado pela direita.

AS CONVICÇÕES POLITICAS DE S. EX.

MADRID, 20 (U. P.) — O sr. Gil Robles, "leader" dos grupos que obtiveram a victoria nas eleições realizadas hontem, ainda não revelou suas convicções politicas, ignorando-se se é monarchista ou republicano. Se fôr convidado a organizar o novo ministerio ver-se-á forçado a definir sua posição.

APESAR DE CONDEMNADO A PRISÃO PERPETUA, O GENERAL SAN JURJO FOI MUITO VOTADO

MELLILA, 20 (U. P.) — O general San Jurjo, que cumpre a pena de prisão perpetua a que fôra condemnado por crime de rebellião contra as instituições republicanas, cuja candidatura foi lançada por elementos independentes, obteve o terceiro logar entre os mais votados, nesta cidade, não conseguindo porém 40 por cento do total dos suffragios que seria necessario para a victoria definitiva. De accordo com a lei torna-se indispensavel realizar novo pleito.

NOVAS ELEIÇÕES

MADRID, 20 (U. P.) — Será necessaria uma nova eleição em Madrid, no dia 3 de dezembro, caso nem os socialistas, nem a União das Direitas tenham obtido os quarenta por cento de votos indispensaveis.

70 % DOS DISTRICTOS TERÃO NOVAS ELEIÇÕES

MADRID, 20 (U. P.) — Segundo a impressão causada nos meios officiaes, pelos resultados até agora conhecidos do pleito realizado hontem, será necessario repetir a eleição em setenta por cento dos districtos eleitoraes. A nova consulta ao eleitorado realizar-se-á no dia 3 de dezembro proximo.

UM EXEMPLO VIVO PARA A FRANÇA...

PARIS, 20 (U. P.) — As perdas que os radicaes-socialistas e os socialistas soffreram nas eleições de hontem, na Hespanha, estão sendo consideradas pelos commentadores politicos como uma advertencia aos dois partidos mais fortes do parlamentarismo francez.

"Paris Soir" affirma, num topico:

"O vivo movimento para a direita é uma consequencia natural da reacção contra o cartel do governo sob o dominio socialista, e contra todas as medidas tomadas sob influencia socialista."

"L'Intransigeant" frisa o successo obtido pelo agrarios hespanhoes, e adverte:

"Isto constitue uma licção para a França, onde os agrarios formam metade da população."

O DOLLAR E A LIBRA

AS COTAÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa offerecia hoje um aspecto de completa calma, verificando-se que os preços em geral não experimentaram alteração sensivel.

O preço do ouro subiu a 33,66, sendo essa a primeira alta de 10 cents que se registra desde que se iniciou a semana de depressão do dollar.

A libra esterlina era cotada a 5.31 e o franco a 06.39.

EM LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — Os negocios monetarios foram iniciados hoje com os seguintes preços: dollar, 5.27,25. franco 82 11/16.

EM PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa vigoravam as seguintes cotações: dollar 15.65; libra 82.65.

AINDA O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS

Os Estados Unidos no coração do povo russo

O embaixador sovietico em Washington

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os jornaes de todo o paiz inserem editoriaes, exprimindo a calorosa admiração que inspiram os Estados Unidos ao povo russo, a estima que dedica ao presidente Roosevelt e a esperança de que as relações russo-americanas se tornem cada vez mais intimas e amistosas.

A imprensa moscovita frisa em seus commentarios que os principaes objectivos do reconhecimento da União das Republicas Sovieticas pela União Americana consistem no desenvolvimento do commercio e na consolidação da paz mundial.

O EMBAIXADOR SOVIETICO EM WASHINGTON

MOSCOU, 20 (U. P.) — Foi officialmente annunciada a nomeação do sr. Troyanowsky para embaixador dos Soviets em Washington.

O PRESIDENTE DA U. R. S. S. SAUDA O POVO AMERICANO

MOSCOU, 20 (U .P.) — O sr. Mikhail I. Kalinin, presidente da Republica russa e membro do "comité" executivo central da União das Republicas Socialistas do Soviet, acaba de dirigir, por intermedio das estações de radio, uma mensagem de affecto e esperança ao povo dos Estados Unidos, affirmando que o reatamento de relações equivalia a grande avanço nos esforços pela paz internacional.

DEPORTADOS PARA OS AÇORES

200 cidadãos portuguezes implicados no levante de Bragança

LISBOA, 20 (U. P.) — Foram deportados para Angra do Heroismo, Açores, duzentos cidadãos portuguezes, accusados de participação na tentativa revolucionaria de Bragança.

Entre elles figuram um coronel do Exercito, quarenta sargentos, vinte e nove officiaes de diversas categorias e varios professores, advogados e escriptores.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, November 21st, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Sunday, 19th

Flag Day celebrations this year go off with great éclat. Thousands of schoolchildren gather on the sward at the Praia do Russel and at noon Presdt. Vargas hoists the Flag to the accompaniment of the Song of the Flag sung by them. Numerous other ceremonies mark the Day.

— **Professional football results:** Vasco beat Portugueza 1—0; Corinthians beat Bomsuccesso 3—1; Palestra beat America 4—0.

— **The lion's share of points** in the aquatic sports promoted by the Icarahy Regattas Club at the Fluminense is won by this same club. Their swimmers scored 9 firsts to the Fluminense's 7.

— **Races at the Jockey Club:** 443:360$. Kamara pays 111$200 and his double with Pusão 185$600.

— **D. Josina do Amaral**, the aged millionairess of São Paulo, dies at 10 p. m. of pneumonia. This simplifies the legal proceedings that have been going on in connection with her fortune.

— **Mauro Freire da Costa**, student, 18, out bird-hunting in Sumaré with several companions, accidentally shoots and kills himself mishandling his gun.

— **Benedicto da Silva**, workman, 30, worried over a bad ulcer on the leg, hangs himself at his mother's home at 57 Rua Tumucumate, in the suburb of Cavalcante.

— **The Metropolitan-Vickers engineers arrive from England** to look into the matter of the electrification of the Central Railway. They are Messrs. V. Herbert, Bailey, Higgs and Read.

Monday, 20th

The Constituent Assembly meets and discusses parliamentary procedure. Deputy Angelo de Souza, of Pernambuco, resigns.

— **The officers of the 3rd Infandry Regt.** offer Prefect Pedro Ernesto a luncheon in their mess-room.

— **A huge wildcat ("onça")** appears in the public square in Jequié, Bahia, and attacks a taxi-driver's assistant, tearing his scalp off. Making its way out, it kills an old woman and several domestic animals.

GREAT BRITAIN

Sunday, 19th

A violent explosion of coaldamp in the Grassmoor mine, near Chesterfield, Derby, victimizes a considerable number of colliers. So far, 15 dead and 4 injured have been taken out.

Monday, 20th

Mr. Alfred Naylor, director of the Anglo-South American and Peruvian Corporation, dies in London at the age of 85.

— **Mr. Augustine Birrell**, one of the Campbell-Bannerman Cabinet Ministers and Secretary of State for Ireland from 1907 to 1916, dies in London at an advanced age.

— **Mrs. Fawcett does not give much credit** to the story of the discovery of her husband and son living among the Indians in Matto Grosso.

UNITED STATES

Sunday, 19th

Ex-Presdt. Machado of Cuba arrives in Poughkeepsie on his way to New York City.

— **The State Department approves** of the appointment of Mr. Alexander Trojanovsky as Russian Ambassador to the U. S. A.

— **Ambassador Welles** confers with Presdt. Roosevelt but the results are not given out.

— **Extremist elements make** a hostile manifestation in front of the German Embassy in Washington. The police dissolve them, injuring 14.

Monday, 20th

Lt. Settle, the well-known aeronaut, starts on a stratosphere ascent from Akron at 9.27 a. m., accompanied by the mathematician Chester Fordney.

OTHER COUNTRIES

Sunday, 19th

General elections are held in Spain. The Conservatives and Agrarians come out on top with nearly double the number of deputies elected by the Moderate Radicals. There are serious conflicts in some places, among the dead being Prefect Solis, of Badajoz. Genl. Sanjurjo, who is in prison for life, gets 3rd place in the voting in Melilla.

— **Senator Vittorio Scialoja**, famous as Law Professor, Cabinet Minister under Nitti and Italian Delegate to the League of Nations, dies in Rome at the age of 77.

Monday, 20th

The French squadron, the Desert passed, arrives in Dakar at 11.30 a. m. and leaves soon afterwards for Senegal.

— **A Franco-Syrian Treaty** is signed in Beyrouth. It settles various vexed questions and is to last for 25 years.

— **Bandits assault a shop** in Montevideo and in the ensuing fight with the police kill three bystanders. One of their number is killed and the others finally subdued and captured.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pagina)

os homens e os governos da velha e da nova Republica. (Muito bem; muito bem.) Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

O SR. LEITÃO DA CUNHA NÃO FALOU

Achava-se tambem inscripto para falar na hora do expediente o sr. Leitão da Cunha, da bancada carioca.

Não tendo, porém, comparecido á sessão, foi cancellada a sua inscripção, passando-se á ordem do dia.

O presidente mandou que fossem lidas as emendas que se encontravam sobre a mesa, dando-se a seguir, a palavra aos oradores inscriptos.

Occupou a tribuna em primeiro logar o sr. Luiz Cedro, da bancada pernambucana, que justificou uma emenda no sentido de que a approvação do projecto de Constituição seja feita artigo por artigo e não por capitulos como preconiza a reforma do Regimento.

NA TRIBUNA O SR. ARRUDA FALCÃO

Occupa a tribuna, em seguida, o sr. Arruda Falcão, tambem da bancada pernambucana.

Depois de se referir ao methodo de trabalho que deverá seguir a Commissão Constitucional e a propria Assembléa, alludindo ás fontes em que buscou inspiração para nortear a sua actividade de constituinte, o deputado pernambucano critica a Constituição de 91, provocando uma série de apartes da bancada mineira.

"Se nos faltavam — affirma o orador — com a mudança da monarchia para a Republica representação, justiça e governo — todos esses infortunios occorreram em consequencia do funccionamento da Constituição adoptada em 1891; se se extinguiu inexplicavelmente de uma hora para outra a progenie de estadistas no Brasil; se chegamos afinal a precisar em recurso extremo de fazer tabula rasa das instituições — de certo o defeito era do regimen. Estava esse defeito fatalmente, visceralmente ligado ao funccionamento do mecanismo constitucional brasileiro.

Poderemos, acaso, elaborar o novo estatuto politico sem conhecer e examinar quaes eram as sédes dos erros, as suas origens? Quaes as fontes de tantas irregularidades e de tão funestas consequencias do governo nacional?

Eis ahi, senhores, a materia que era de desejar, ao se elaborar o ante-projecto constitucional, se houvesse fixado.

Eis aqui, senhores, um trabalho a immediatamente emprehender pela Commissão dos 26, nesta época em que tanta questão se faz da technica.

Passemos um pouco, sr. Presidente, a indagar, a verificar e comprehender a que systema, a que processo, a que idéas obedeceram os trabalhos prévios da Constituição brasileira; a que methodos e normas se subordinou a commissão que teve de elaborar o ante-projecto constitucional.

A emenda que vou offerecer á deliberação da Casa attende, precisamente, a este ponto essencial.

O sr. Benedicto Valladares: — V. Ex. dá licença para um aparte?

O SR. ARRUDA FALCÃO: — Perfeitamente. V. Ex. muito me honra com o seu aparte.

O sr. Benedicto Valladares: — Pergunto a v. ex.: que estamos discutindo: o ante-projecto ou o Regimento?

O SR. ARRUDA FALCÃO: — Estamos discutindo o Regimento, do qual é licito traçar normas, indicar o plano de acção, preestabelecer as directrizes dos trabalhos da Commissão que vae elaborar o parecer sobre o ante-projecto, a qual assim perfeitamente, opportunamente, devidamente, poderá sanar lacuna enorme, depois já tarde para fazel-o.

TRABALHO DE BACHAREIS

Pergunto á Assembléa, — accrescenta o orador — indago de todos os srs. constituintes: a que systema, a que methodo obedeceu o trabalho da Commissão ante-parlamentar, e a que normas, a que directrizes, a que bases vão ser subordinadas a confecção do parecer e a approvação do projecto constitucional? Iremos ter uma Constituição de imaginação, iremos approvar, aqui, como se approvou em 1891, um trabalho de bachareis...

O Sr. Augusto de Lima: — Não apoiado.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — ... aquillo que Wilson chamou um documento de doutores de gabinete.

O Sr. Augusto de Lima: — Não apoiado. E' uma Constituição elogiada por todos os publicistas. (Muito bem).

O Sr. Policarpo Viotti: — Os mais notaveis do mundo. (Muito bem).

O SR. ARRUDA FALCÃO: — Muito me distinguem os apartes dos nobres collegas. Realmente, é uma Constituição elogiada por todos os publicistas do mundo, mas repudiada por aquelles a quem devia convir — repudiada pela Nação Brasileira, á qual não serviu, no limite de seus postulados.

O Sr. Augusto de Lima: — Não apoiado. Não foi ella quem determinou a Revolução.

O Sr. Cunha de Vasconcellos: — Essa mesma Constituição existe, na America do Norte, ha cento e cincoenta annos.

O Sr. Bias Fortes: — O que falhou foi o modo de executar a Constituição.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — Muito me sensibilizam esses apartes, que orientam e sustentam a discussão do assumpto, collocando a materia, precisamente, no seu ponto nevralgico.

Temos em vigôr uma Constituição elogiada pelo estrangeiro, adoptada em outros povos, mas repudiada por nós, por não se ajustar ao nosso meio. (Diversos não apoiados.)

AS DEPURAÇÕES ELEITORAES

O Sr. Bias Fortes: — As depurações eleitoraes feitas no Congresso não eram autorizadas pela Constituição Brasileira.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — A Constituição Brasileira conduziu o paiz ás depurações eleitoraes que aqui se verificaram, pelo seu placido mecanismo...

O Sr. Bias Fortes: — Pelas faltas dos homens.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — ... que, extinguindo os partidos, instituiu a politica dos governadores. O regimen anterior permittiu que no Brasil surgissem vultos, destacados em nossa e mesmo na historia universal, como os Paranhos, os Saraivas, os Nabucos, os Cotegipes. Depois, o que se deu foi que esta mesma nação, esta mesma gente descambou para o aniquillamento. Os partidos se extinguiram e com elles os estadistas, os homens publicos que engrandeciam a nação.

O Sr. Mello Franco: — O mal não era do moinho, mas das aguas que o moviam.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — O mal era do moinho: o vento varia sempre e o moinho o acompanha.

O sr. Augusto de Lima: — O moinho era de agua... (Risos).

O SR. ARRUDA FALCÃO: — V. Ex. sabe que, quando o moinho deixa de funccionar, é porque a sua engrenagem está imperfeita; defeituosa.

POR QUE FORAM REVOLUCIONARIOS?

Os deputados que aqui estão a exaltar e a justificar a Constituição que derrogámos — indaga o orador — por que foram revolucionarios? Por que não propuzeram e não acceitaram que vigorasse a Constituição de 1891?

O sr. Victor Russomano: — E' que a época actual exige umas tantas reformas, que se impõem ao nosso meio. A Constituição, porém, no fundo, encerra dispositivos que são brasileiros e podem ser executados em nossa patria, desde que existam homens bem intencionados no poder. (Apoiados)

O sr. Bias Fortes: — No ante-projecto constitucional se consignam esses principios fundamentaes.

O sr. Benedicto Valladares: — Em parte.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — O nobre deputado pelo Rio Grande sabe que as constituições têm os institutos classicos da divisão, da organização de poderes e de suas attribuições, e têm os dogmas constitucionaes. Esses dogmas estão alterados, no mundo. A parte organica, a da constituição dos poderes é a mesma: executivo, legislativo e judiciario. Creio, entretanto, que vv. exas., clamavam contra a falta de representação; levantavam bem alto um brado de protesto contra a atrophia do Poder Legislativo e contra a hipertrophia do Executivo. E que remedio está apontado para esse grande mal?

O sr. Odilon Braga: — O remedio é o voto secreto, o voto proporcional; está nos tribunaes eleitoraes, capazes de tornar o voto uma realidade.

O sr. Benedicto Valladares: — Perfeitamente. Necessitamos de um Codigo Eleitoral como o que temos actualmente.

O SR. ARRUDA FALCÃO: — E' interessante a obsessão que acabam de me offerecer os nobres deputados. Mais curioso, porém, é comprehender que, emquanto a revolução nos trouxe, como obra principal e mais meritoria, a verdade das urnas pelo Codigo Eleitoral, ella se encaminha exactamente a pôr de lado essa reforma, essa inestimavel conquista, e eliminar o suffragio universal, estabelecendo o voto indirecto e a representação de classes, já em crise nos paizes que as adoptaram. Quando a democracia é combatida pelas classes e corporações economicas, essas classes pedem á democracia que lhes dê a economia dirigida, querem que politicos prestem soccorro á crise, dilatando a intervenção politica e do Estado. Por sua vez os politicos, na crise de Direito Constitucional, no embaraço, no atropelo de funccionamento do systema constitucional, se voltam ansiosos para reclamar que ellas venham salvar a patria. E' o paradoxo, a confusão universal."

O sr. Arruda Falcão prosegue em seu discurso, sempre aparteado pelos representantes da bancada mineira, concluindo por apresentar a seguinte emenda:

"Accrescente-se:

Paragrapho unico: — A commissão fará preceder o seu parecer de um inquerito sobre a pratica das Constituições do Imperio e da Republica, assignalando os vicios intrinsecos e as corruptelas com que a actividade politica burlou os preceitos de ambas, afim de que o novo Estatuto Fundamental da Republica, nos seus dispositivos, attenda ás circumstancias peculiares do actual estado de desenvolvimento e civilização do paiz."

FALA O SR. DODSWORTH

A tribuna é, a seguir, occupada pelo sr. Henrique Dodsworth, que produziu o seguinte discurso:

O sr. HENRIQUE DODSWORTH — Sr. presidente: A responsabilidade que decorre para mim da autoria da indicação que suscitou o debate sobre o Regimento Interno da assembléa, obriga-me a occupar a tribuna para justificar os seus intuitos.

Apraz-me o interesse que a discussão despertou neste recinto, sendo o assumpto explanado brilhantemente, por varios oradores, pedindo eu licença para destacar dentre elles o eminente sr. Levi Carneiro, cuja reputação ennobrece o fôro desta cidade, que tenho o prazer e a honra de representar no seio da Assembléa.

Foi util, realmente, que, através da competencia, da illustração e da autoridade desses oradores, se realçasse a importancia do exame do Regimento Interno, que eu suggeri, muito mais interessado por uma questão de principio do que por uma questão de fórma, a qual, naquelle momento, como ainda agora, relego para plano secundario.

Sr. presidente, se vivessemos um periodo normal da vida do paiz não se justificaria, de modo algum, que ainda se pretendesse discutir a competencia da Assembléa para elaboração de seu regimento interno.

E' ponto pacifico de direito publico, consagrado por todos os autores que trataram da materia. Duvida não poderia subsistir, portanto, a esse respeito.

E' sabido que delle cuidaram, dentre outros, Affonso Penna, em obra tida como das mais interessantes. Conhecida é a opinião de Tuniente Bueno "O Regimento Interno das Camaras é um regulamento de summa importancia. E' um systema reflectido de disposições e fórmulas que restringem, dilatam ou governam os direitos dos representantes da Nação e seus actos no seio della, o modo de deliberar, suas liberdades, estabelecem o methodo, evitam os inconvenientes, previnem as difficuldades"

Vulgarisadas são, igualmente, as opiniões de Aurelino Leal, Carlos Maximiliano, Paulo de Lacerda, nas suas obras de Direito Constitucional.

Dos tratadistas estrangeiros, sabidas são as idéas de Hanrioux, no seu Tratado de Direito Constitucional, "Toda assembléa deliberante tem o direito de elaborar o seu regimento interno, sem que a lei tenha que autorizal-a e a menos que ella o vede" os Regimentos são textos da maior importancia para o que diz respeito á pratica parlamentar. São o complemento indispensavel das leis; são os instrumentos mais efficazes das reformas.

Esmein, nos seus Elementos do Direito Constitucional Comparado, e cujas idéas tambem são conhecidas, diz:

"Cada Camara tem o direito de fazer separadamente e livremente o seu regulamento".

"Em virtude de principios geraes de toda assembléa tem o direito de fazer o seu regimento, a menos que um texto de lei lhe vede".

"Um texto não era necessario para firmar essa prerogativa. Um texto seria necessario para supprimil-a ou restringil-a".

Mais ainda, sr. presidente: se estivessemos em periodo normal, já o assumpto estaria resolvido pela opinião de Léon Duguit:

"Hoje as Camaras, embora as leis constitucionaes não o digam expressamente, as Camaras têm, incontestavelmente, o direito de fazer os seus regulamentos".

O Sr. Agamemnon de Magalhães — V. Ex. dá licença para um aparte?

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Com muita satisfação.

O Sr. Agamemnon de Magalhães — A questão que o nobre orador está debatendo não offerece controversia. Hoje, a questão póde apresentar-se sob outros aspectos. A constitucionalidade do decreto-lei, decreto do Poder Executivo com força de lei, na ausencia do Poder Legislativo ou por delegação deste. Isso constitue uma parte que seria conveniente examinar, para que se pudesse estudar a constitucionalidade, ou não, dos decretos do Executivo, estabelecendo normas para funccionamento da Assembléa. E' até assumpto que vou discutir. Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH: — Repito, Sr. Presidente, e insisto: esse seria o aspecto juridico do assumpto da vida politica do paiz. As revoluções que se operaram, porém, em varios paizes do mundo, convulsionando o seu pensamento, suscitaram por assim dizer, um direito das revoluções. Esse direito está muito longe de ser uma realidade de Herrfahrdt, que aconteceu universal. Theoria Geral do Direito politico, Theoria Geral do Estado e Philosophia do Direito, anteriormente á guerra, se occupado apenas das Revoluções com interesse theorico.

DIREITO DE REVOLUÇÃO

As revoluções, porém, trouxeram casos concretos — accrescenta — levando a sciencia a examinar mais profundamente o alcance juridico das Revoluções, como processo extraordinario e violento na vida do Estado e do Direito.

As revoluções suscitaram questões com as quaes luta a vida juridica diaria, mas apresentadas com maior intensidade, sob formas destacadas e inevitaveis. "O Direito Revolucionario offerece certas difficuldades devidas a manifestações da vontade confusa dos poderes revolucionarios, inexpertos na arte da legislação".

As questões de Direito, nas Revoluções, realça Herrfahrdt, tem, ás vezes, aspectos novos, typicos e desconhecidos.

Ora, Sr. Presidente, se, de um lado, como muito bem accentuou o brilhante representante de Pernambuco, meu prezado amigo, sr. Agamemnon de Magalhães, não offerece controversia, a competencia da Assembléa na elaboração da sua lei interna, certo é que, igualmente, opiniões da maior autoridade, em certos momentos, como o periodo revolucionario actual, negam á assembléa essa competencia.

Em abono dessa affirmativa, posso trazer ao conhecimento da Assembléa Constituinte, em synthese, parecer de Hans Kelsen, provocado especialmente sobre o caso brasileiro, pela Revista de Direito Publico e Legislação Social, que vae apparecer, sob a direcção do ex-deputado Flavio da Silveira.

Hans Kelsen, referindo-se aos actos do Governo Provisorio, fixando as normas de funccionamento da Constituinte Brasileira, responde aos quesitos formulados e eu repito que estou fazendo, apenas, a synthese dessa opinião — do ponto de vista do direito positivo e não do ponto de vista politico nem do direito natural. Estou reproduzindo as suas palavras textuaes: "O Regimento decretado pelo Governo é a unica norma de Direito — possivel para a Assembléa. Por que? Primeiro; porque não ha differença essencial entre um governo "de facto" e um governo "de jure" em direito das gentes, menos ainda do dominio do Direito Constitucional; segundo o Governo Provisorio é a mais alta autoridade legislativa. Cumpre-lhe determinar a competencia da Assembléa Nacional Constituinte."

O sr. Agamemnon de Magalhães: — São decretos-leis? Esse é que é o debate.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — E que vou ter a satisfação de ver v. ex. versar da tribuna com a competencia que todos lhe reconhecemos.

O sr. Agamemnon de Magalhães: — Não competencia; convicção;

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — (continuando a leitura) — A decretação do Regimento Interno pelo governo não é uma incursão na soberania da Assembléa. A concepção da soberania, no sentido rigoroso do vocabulo, não se enquadra no dominio do direito positivo. A Assembléa não tem competencia illimitada, pois não teve origem directa da revolução. Ella é um orgão creado por outro e constituido por meio legal. Os direitos que possue são estrictamente os do Regimento de 17 de abril."

Não póde, assim, revogar nem substituir o Regimento.

O Regimento regula a sua funcção e determina a sua competencia.

E' um elemento essencial da organização vigente.

Offendendo o Regimento, offenderá a organização vigente."

O sr. Medeiros Netto: — O parecer que o nobre deputado invoca contraria exactamente o seu ponto de vista, que era negar ao Governo Provisorio competencia para baixar o decreto que baixou.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Eu poderia limitar-me a responder ao nobre deputado pela Bahia que apenas estou fazendo, neste momento, uma justificação dos intuitos das emendas que apresentei em relação ao Regimento. Entretanto, o nobre deputado, invocando o parecer de Kelsen para oppôl-o á minha attitude e ao meu voto, não indagou de mim, preliminarmente, se eu estava fazendo o elogio desse parecer.

O sr. Medeiros Netto — V. Ex. declara que foi a unica competencia que ouviu sobre o assumpto. Naturalmente, se a invocou é porque está de accôrdo com ella, e, com isso, aliás, veiu fortalecer a opinião da maioria, de que o Governo Provisorio andou muito bem baixando o decreto em apreço, até porque não havia Assembléa que pudesse tomar tal iniciativa, na esphera das suas attribuições.

A COMPETENCIA DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — O nobre deputado está equivocado. Meu pensamento, meu desejo é apenas resaltar, da maneira concreta por que acabo de fazel-o, a existencia de opiniões divergentes sobre a competencia da Assembléa Constituinte. Assim como existem autores que defendem determinado ponto de vista, outros, com autoridade não menor, se abtêm por ponto de vista contrario.

Sr. presidente, a razão da minha indicação era, exactamente, fixar a orientação definitiva da Assembléa em relação ao assumpto, para que se não désse o que se deu quando o nobre deputado apresentou sua moção: o imprevisto dos debates não permittir, realmente, apurar com perfeição a opinião de cada um.

Se, por conseguinte, a Assembléa houvesse, de começo, examinado esse aspecto do problema que eu lhe offerecia, todas as desvantagens e todos os prejuizos posteriores teriam sido evitados, porque, desde logo, conforme accentuei, teria traçado um rumo definitivo á sua opinião.

O sr. Medeiros Netto — V. Ex. dá licença para mais um aparte?

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Póde o nobre collega apartear-me até sem licença, pois tenho muita satisfação.

O Sr. Medeiros Netto — Quaes foram, então, os prejuizos, acaso, verificados da circumstancia de só agora a Assembléa estar usando da sua competencia para alterar o seu Regimento, baixado pelo Poder Executivo?

O SR. HENRIQUE DODSWORTH: — Essa é questão que, como já disse, colloco em plano secundario, por ser apenas questão de forma, ao passo que me interessava mais a de principio.

Prejuizos houve, porque era intuitivo e logico que o primeiro acto da Assembléa Constituinte fosse, exactamente, elaborar seu Regimento interno, as normas da sua acção, para, em seguida, iniciar trabalhos de outra ordem.

Sr. Presidente, justificada, por essa forma, rapidamente a razão de ser da minha indicação, que com satisfação vi illustrada pelo debate desses dias, desejo, tambem, sucintamente, referir-me ás duas unicas emendas que apresentei ao Regimento, subscriptas pelos illustres srs. Seabra e Acurcio Torres, e para cujo interesse invoco a attenção da Assembléa.

A primeira determina que nenhum assumpto seja discutido ou votado sem prévia publicação no Diario da Assembléa. Esta emenda evitará, todas as surpresas dos debates.

A segunda, cogita da impossibilidade de ser discutida ou votada qualquer materia sem parecer da Commissão de Constituição. Se estamos reunidos sob a directriz de uma Commissão unica, que é a de Constituição, nenhum assumpto, realmente, deve ser trazido a plenario sem o pronunciamento della, salvo os casos de competencia de opinar da mesa.

A reforma elaborada pela Commissão de Policia, não attendeu, em todos os pontos, ás incoherencias do Regimento Provisorio, elaborado para as primeiras sessões preparatorias.

A QUESTÃO DA PRESENÇA DOS MINISTROS NA ASSEMBLE'A

Um delles, Sr. Presidente, é o que diz respeito á presença dos ministros na Assembléa Constituinte.

Sabe V. Ex., que pelo decreto n. 22.364, de 17 de janeiro de 1923, foram especificados os casos de inelegibilidade para a Assembléa.

Pelo art. 1.º desse decreto, são inelegiveis á Assembléa Nacional Constituinte, em todo territorio da Republica, o chefe do Governo Provisorio, os interventores federaes e os ministros de Estado.

Logo os ministros de Estado por esse decreto não poderiam tomar assento na Assembléa Nacional Constituinte, o Regimento Interno, porém, art. 53, diz:

"A Assembléa Nacional, desde que assim requeira 1/4 de seus membros, tem o direito, por intermedio de seu presidente, de pedir o comparecimento ás sessões dos ministros de Estado, para lhe darem, sobre assumptos de sua pasta, as explicações que desejar."

E, em seu paragrapho unico, declara ainda que recebido o requerimento nas condições citadas, o presidente da Assembléa dará, immediatamente, instrucções ao 1.º secretario para que com urgencia expressa envie officio de convite com as declarações do motivo e marcando dia e hora para o referido comparecimento. E desse officio dará conhecimento á Assembléa em sessão ou em publicação no orgão official.

Temos pois: os ministros de Estado são inelegiveis; os ministros de Estado não podem comparecer á Assembléa; os ministros de Estado só podem comparecer á Assembléa, mediante convite para serem interpellados.

O sr. Medeiros Netto — Não apoiado; o Regimento autoriza o comparecimento quando convidados para dar explicações ou quando bem queiram para assistir e tomar parte nos debates.

O sr. HENRIQUE DODSWORTH — O artigo a que estou me reportando se refere ao aspecto da interpretação e o artigo a que v. ex. está citando se refere pura e exclusivamente ao comparecimento voluntario dos ministros.

Ora, sr. presidente, o Regimento Interno não desfez a contradicção dos seus artigos.

Estranhavel é, portanto, e mesmo injustificavel a presença do eminente sr. ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, como "leader" da maioria nesta casa, inellegivel como é para um posto de representação nacional. Digo-o sem embargo da minha admiração pessoal por s. ex.

O sr. Medeiros Netto — Não ha a contradicção que o nobre deputado aponta. Comparecer á Assembléa e tomar parte na discussão não importa dizer que os ministros tenham todas as attribuições dos membros da Assembléa, porque não podem votar.

O sr. Ascanio Tubino — Não gozam de immunidade. Não recebem subsidio.

O sr. HENRIQUE DODSWORTH — O aparte do nobre deputado, sr. Medeiros Netto, vem exactamente em soccorro das minhas considerações, demonstrando que o ministro da Fazenda, não sendo deputado, não sendo membro desta casa, não poderia ser "leader" della.

O sr. Medeiros Netto — Não apoiado. V. ex. é que tira esta conclusão arbitraria.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Sr. Presidente, vou demonstrar ainda por que é realmente contradictoria a presença de um ministro de Estado como "leader" da Assembléa. A razão principal é que os actos do governo terão de ser submettidos ao julgamento della. Como se póde conceber que um ministro de Estado, cujos actos devem ser examinados, seja ao mesmo tempo o coordenador dos que o vão julgar?

O sr. Medeiros Netto: — Aqui então estará para explicar esses actos.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Não é o "leader"? Não é o coordenador dos trabalhos? O constrangimento é flagrante.

O sr. Ascanio Tubino: — O cargo de "leader" não é official; tem caracter particular, que só póde interessar aos seus delegantes; unicos que podem julgar da sua opportunidade.

O sr. Arruda Falcão: — Sem o desejo de interromper ao N. D., seja-me permittido lembrar a sua excellencia que ministros têm tomado parte nos debates de Constituintes recentes. O ministro da Justiça allemão foi o "leader" da Constituição daquelle paiz em 1919.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — V. Ex. mesmo abandonando agora a tribuna acaba de declarar que deveriamos encarar o assumpto sob o aspecto da realidade brasileira, sem nos soccorrermos dos exemplos estrangeiros. (Muito bem; palmas).

O sr. Arruda Falcão: — V. Ex. ha de me fazer justiça; destaquei o exemplo da realidade brasileira, no regimen monarchico, quando os ministros vinham ao Parlamento, e a elle prestavam o concurso de sua intelligencia e de seu saber. (Muito bem).

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Sr. Presidente, penso haver, assim, justificado a minha indicação.

Espero, que a Assembléa Nacional Constituinte, dentro de um Regimento, intelligente e pratico leve a bom termo o seu trabalho, não apenas, como o resumiu em seu discurso o eminente "leader" coordenador, através de um debate curto e livre, sobretudo, através de um debate que seja a expressão da cultura juridica do nosso povo e uma alta resposta aos anseios do paiz. (Muito bem; muito bem; palmas).

OUTROS ORADORES

Occupam ainda a tribuna os srs. Amaral Peixoto, Agamemnon de Magalhães e Guaracy da Silveira. O primeiro, tendo em consideração as suggestões feitas na sessão anterior, pelo sr. Levi Carneiro, justifica algumas emendas que enviou á mesa.

O representante do Estado do Rio, sr. Agamemnon de Magalhães, aborda o problema da soberania e da autoridade, dizendo que elle precisava ser encarado concretamente de accôrdo com a realidade social e não abstractamente com as velhas noções do direito publico. Hoje, affirma o orador, a idéa de soberania está subordinada á de funcção do poder publico. O orador desenvolve amplamente a sua these á luz da experiencia historica e dos ensinamentos dos mais modernos publicistas.

O ultimo orador do dia foi o sr. Guaracy da Silveira, que falou apenas para encaminhar os trabalhos.

O ARTIGO DO SR. FERNANDO MAGALHAES

Perguntava-se hontem, insistentemente, nos corredores do palacio Tiradentes, qual o motivo por que o deputado Fernando Magalhães, em vez de falar da tribuna da Assembléa, sobre o discurso do "ministro-leader", sr. Oswaldo Aranha, preferiu expressar-se em um artigo, pelas columnas da imprensa.

Por que? Então s. s. além de deputado e academico, não é tambem orador de merito reconhecido?

DO ALE'M

Hontem, quando discursava o sr. Arruda Falcão, de Pernambuco, o sr. Cunha Vasconcellos deu um aparte, em voz de baixo, que começava pelas palavras: "Em 1891..."

Um deputado commentou:

— Uma voz de além-tumulo!

A BANCADA MINEIRA RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a visita da bancada mineira á Assembléa Nacional Constituinte, representada pelos deputados Bias Fortes, Mello Franco, José Braz, Adelio Maciel, Martins Soares, Augusto de Lima, Negrão de Lima, Gabriel Passos, Augusto Viegas, Matta Machado, Delphim Moreira, José Alkimim, Odilon Braga, Vieira Marques, Clemente Medrado, Raul Sá, Simão da Cunha, João Beraldo, Aleixo Paraguassú, Waldomiro Magalhães, Benedicto Valladares, Belmiro de Medeiros, Celso Machado, Campos do Amaral e Bueno Brandão.

No salão amarello, onde foram recebidos, falou o sr. Virgilio de Mello Franco, leader dos constituintes presentes, saudando o sr. Getulio Vargas, dizendo dos motivos da visita que faziam. Lembrou que os participantes da bancada montanheza, que ali estavam, foram todos fieis á Alliança Liberal e ás campanhas revolucionarias, tendo nos momentos decisivos das mesmas os olhos fitos nas mais legitimas aspirações do povo brasileiro. Posteriormente, trabalharam para que se consolidassem em definitivo os objectivos revolucionarios e, em consequencia, a obra que vem realizando o Governo Provisorio. Era natural, assim, que viesse agora a bancada do Partido Progressista, á presença do chefe do governo, reaffirmar as suas mesmas convicções, as suas sympathias e os seus propositos de collaboração, relativamente ao governo do sr. Getulio Vargas.

Respondeu, em seguida, o chefe do Governo Provisorio, agradecendo a visita dos deputados mineiros, fazendo sentir quanto lhe era grato evocar o acervo de lições politicas que se deve á terra de João Pinheiro, cujas palavras sobre o "senso grave da ordem", citou, para concluir, accentuando que foi dentro desse principio, embora com enthusiasmo e com fervor, que Minas impulsionou a nova phase que atravessa o paiz, permittindo que esta se consubstancie agora nos trabalhos da Constituinte.

OUTRA "SUB" EM PERSPECTIVA

A Commissão dos 26, eleita a 16, para elaborar o projecto de Constituição, ainda não iniciou seus trabalhos.

Affirma-se que está resolvida a formação de uma "sub-commissão", tirada do seu seio, a qual, como a sua homonyma do Itamaraty, se encarregará da obra toda...

Aliás, o que se passou na reunião realizada pela Commissão, na tarde daquelle mesmo dia 16, justifica essa medida. De facto, convocados em sessão secreta, os 26 gastaram algumas longas horas em discutir o modo pelo qual deveriam encaminhar seus trabalhos. E não chegaram a resultado algum! Nem a hora das reuniões ficou assentada...

Imagine-se a proficuidade das sessões em que os 26 tratassem da coisa mais séria e mais difficil, como seja a Constituição...

Dahi, ser acceitavel a versão que dá como resolvida a creação da "sub".

Excerptos

— Italo Balbo
— Ministro Rodrigo Octavio

A AVIAÇÃO E O ATLANTICO

Por Italo Balbo

Marechal do Ar da Italia, em artigo para a imprensa

O norte do Atlantico offerece, ainda, difficuldades para a aviação. Havendo, porém, um bom serviço meteorologico, acredito ser possivel estabelecer linhas aereas commerciaes, durante o verão, entre a Islandia e o Labrador. Estas linhas, porém, devem distanciar-se da parte sul da Groenlandia. Existem, tambem, possibilidades de uma rota aerea sobre o centro do Atlantico, durante o inverno. Seria possivel o estabelecimento destas linhas sobre as ilhas dos Açores, Bermudas, e, finalmente, Norfolk, porque as neblinas que cobrem Nova York, quasi sempre durante o inverno, raramente chegam até esta parte sul dos Estados Unidos.

Esta rota aerea sobre os Açores requer, naturalmente, a construcção de um porto aereo naquellas ilhas. Existe em Ponta Delgada um porto com mais de 800 metros de dique, para tal fim; mas elle deve ter mais de 2.000 metros para ser considerado um bom porto aereo.

CRISE ECONOMICA

Pelo ministro Rodrigo Octavio

Do Supremo Tribunal Federal, na entrevista concedida á imprensa

E' evidente que as circumstancias que perturbam a vida internacional, gerando o estado de insegurança em que ella se debate, são de natureza economica. E' nas relações dessa natureza que assentam não só a prosperidade nacional, pelo escoamento remunerador da producção do Estado, como a felicidade individual, pela facil e compensadora collocação dos fructos da actividade de cada um. Os Estados não se bastam a elles mesmos: cada qual vae buscar no estrangeiro o que precisa para as necessidades de seu povo, materia prima ou productos naturaes ou manufacturados. Da normalidade reciproca dessas relações, nasce o equilibrio economico do mundo; acontece, porém, que é justamente nesse intercambio que assenta, principalmente, o regimen financeiro do Estado. A mercadoria importada ou exportada passa pelas Alfandegas e está sujeita a impostos de entrada e saida.

AVISOS E DECLARAÇÕES

M-U-S-I-C-A

CHRONICA MUSICAL

Concerto da pianista Odette de Faria

Ouvimos, sabbado, no Instituto N. de Musica, o concerto da pianista gaucha Odette Faria.

Fomos, mesmo, com enthusiasmo e interesse ao seu recital, de tal renome veiu ella precedida do seu Estado.

Odette Faria é uma alma sonhadora, poetica.

Por isso mesmo, talvez, um pouco descontrolada na sua execução.

As naturezas como as suas têm desses caprichos. Reproduzem a obra alheia, mas colaboram com o autor, numa força incontida que as impelle a expandir a sua propria alma.

E é o que faz Odette.

A sua sonoridade é bonita, crystallina, sobretudo, nos agudos. A technica, por sua vez, tambem é nitida, quasi sempre. O rythmo, porém, é que a illustre pianista despresa um pouco, além de ajuntar algo de seu ás partituras.

Bach foi bem, logo ao abrir o programma.

Seguiu-se Chopin com a celebre "Sonata op. 35". Sua interpretação foi boa, salvo algumas restricções.

Gostamos mais da segunda parte, com J. Octaviano, numa execução muito interessante, Debussy, Friedman, Banzo Netto e Ciryl Scott, com a sua "Dansa dos Elephantes", tocada com precisão e calor.

A ultima parte constou da "Gondollera", de Liszt; "Scenes d'Enfants", de Schumann, muito fraccionada, porém, interessante na interpretação, e, por fim, a "Marcha Rakoczy", de Liszt, cheia de brandura e agilidade, vencida com pericia.

Foram dadas, extra-programma, a "Dansa Hespanhola", de Granados, onde culminou o espirito inventivo da joven e sympathica musicista, a "Marcha ritual do fogo", interpretada com muita personalidade, e, por fim, as "Variações sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de Gottschalk, com que Odette Faria quiz fechar o seu concerto, e dar fim aos prolongados applausos da assistencia.

Quanto a nós, porém, gostariamos que o programma tivesse terminado na "Marcha", de Liszt, para que saissemos com a impressão que nos causou, de certo modo desfeita com o Hymno Brasileiro.

Aquillo é difficil demais, e Guiomar Novaes nos fez exigentes com a sua execução magistral, inegualavel.

D'OR.

Maestro Burle Marx

Maestro Burle Marx

Regressou ao Rio da sua visita a Argentina o eximio maestro Burle Marx. Veio o brilhante artista de Buenos Aires, onde, a convite, encerrou a temporada do Theatro Colon, dirigindo um concerto de musicas sul-americanas.

O dia da musica

Grande concerto sob a sábia direcção do maestro Barroso Netto

Será executada, pela primeira vez, a bella "Ode á Santa Cecilia", do brilhante maestro Lorenzo Fernandez

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, em commemoração ao dia da Musica, um grande concerto coral no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, sob a sabia direcção do infatigavel artista Barroso Netto que, certamente, constituirá o fecho digno da brilhante temporada de concertos de 1933.

Barroso Netto, depois de longos annos de arduo professorado, revela-se agora formidavel animador, com a creação do "Conjuncto Coral Barroso Netto".

Creado esse conjuncto por seu enthusiasmo, e apenas agraciado com o titulo decorativo de "Curso de Extensão Universitaria", vem aquelle professor, sem auxilio financeiro de especie alguma, mantendo um Conjuncto Coral digno de ser ouvido pela afinação e justeza de vozes.

Louvores merece, tambem, a pleiade de jovens cantoras que, apenas, pela arte, vem, com tanta assiduidade, frequentando e animando esse conjuncto.

Neste anno já foi realizado um concerto que constituiu um verdadeiro acontecimento artistico.

O de amanhã está dividido em duas partes.

Maestro Lorenzo Fernandez

Na primeira ouviremos, além da majestosa Missa Festiva do Padre José Mauricio uma novidade: o Ode á Sta. Cecilia do brilhante maestro Lorenzo Fernandez.

Essa obra, composta a apenas uma semana, a pedido de Barroso Netto, constitue um motivo de grande curiosidade para o nosso publico.

Nessa obra, Lourenzo Fernandez — nacionalista por excellencia — procura na pureza da linha Gregoriana a elevação de sua alma para a poetica pureza de Santa Cecilia. E' uma obra austera e que, coisa curiosa, sendo longinqua no espirito é moderna na feitura.

A poesia, escripta, especialmente, pelo poeta Tasso da Silveira, é de grande simplicidade e belleza e nella o poeta nos diz que: **Tudo o seu sêr é musical.**

A Ode á Sta. Cecilia será cantada com acompanhamento de orgão, o qual está confiado ao professor Armand de Gouvêa.

Barroso Netto escreveu para o fim da missa do Padre José Mauricio um trabalho magnifico para orgão intitulado **Ite missa est.**

A ultima parte será toda preenchida por trabalhos de diversos autores, todos em primeira audição, o que constituirá uma nota sensacional.

E' um concerto só de autores brasileiros e que, excluida a missa,

Maestro Barroso Netto

é todo constituido de primeiras audições.

Barroso Netto terá, certamente, amanhã, a recompensa a que faz jus pelo seu esforço e dedicação em prol do resurgimento da nossa musica.

Associação Brasileira de Musica

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o ultimo concerto da série official da Associação Brasileira de Musica, sendo ouvida a notavel pianista patricia Noemi Coelho Bittencourt, com o valioso concurso de Dora Bevilacqua e Violeta Jacobina, em peças para 2 e para 3 pianos. O programma é o que damos a seguir:

I — Bach-Szántó — 2 Choraes para orgão; Bach-Boskoff — Concertos em dó maior; Buxtehude-Prokofieff — Preludio e Fuga para orgão; Scarlatti-Godowsky — Allegro de Concerto.

II — Poldini — Estudo sobre o Improviso op. 90, n. 2, de Schubert, para 2 pianos; Godowsky — Paraphrase contrapontada sobre "L'Invitation á la Valse", de Weber, para 3 pianos.

Noemi. Coelho Bittencourt

III — Villa Lobos — Saudades das selvas brasileiras ns. 1 e 2; Percy Grainger — Canto Colonial; G. Boskoff — Preludio e Dansa Rustica; Poulenc — Novellette; Liszt — Mephisto Valsa.

Inicio rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante as execuções. Ingresso reservado aos associados acompanhados de mais duas pessoas.

Recital de Edir Tourinho

Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros será realizado no proximo dia 23, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da distincta cantora sra. Edir Tourinho, que com vivo interesse vem sendo esperado.

Companhia Lyrica no Theatro Casino

A Companhia Lyrica do Theatro Casino, organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, e da qual fazem parte artistas do merecido valor, como o notavel maestro Arthur De Angelis, as sopranos Olga Simzis, Tina Alebardi, meio soprano Nazinha Fernandes Lima, tenores Machado Del Negri, Renato Moraes, Demetrio Ribeiro e Hugo Guido; barytonos De Marco, Paulo Rodrigues e Bru-Lucchi e Marco Carneiro; o nosso maestro Antonio Lago e o "regisseur" sr. Bellobono, marcou a sua estréa para amanhã, quarta-feira, com a opera "Tosca", de Puccini, artisticamente dirigida pelo maestro Arthur De Angelis. A distribuição é a seguinte: Floria Tosca, sra. Olga Simzis; Mario Cavaradossi, Machado Del Negri; Scarpia, De Marco; Angelotti, De Lucchi; Sachristão, Paulo Rodrigues. A orchestra é composta de trinta professores, boa massa coral e material scenico, gentilmente cedido pela empresa do Theatro Municipal.

Falleceu o professor Adriano Mereia

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceu o professor do Conservatorio de Musica, sr. Adriano Mereia.

Instituto de Educação

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, no auditorium do Instituto de Educação um concerto do orfeão da Escola de Professores deste Instituto, sob a direcção da professora Ceição de Barros Barreto, em homenagem ao "Dia da Arte", na semana de Educação.

A cantora Julieta Telles de Menezes seguiu para Montevidéo

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A notavel cantora brasileira sra. Julieta Telles de Menezes, partiu para Montevidéo acompanhada de sua filha.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da Associação Brasileira de Musica, solistas: Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilaqua e Violeta Jacobina, pianistas. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do orpheão da Escola de Professores do Instituto de Educação, ás 16 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do Canto Coral Barroso Netto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de novembro — Concerto da cantora Edir Tourinho, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghiepmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 26 de novembro—Grande concerto symphonico na estadio do Fluminense F. C.

Dia 27 de novembro — Concerto da pianista Mercês Calasan, no Instituto, á noite.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnatalli, violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

O interventor Pedro Ernesto no bairro Maria da Graça

A fundação do Gremio 19 de Novembro — As impressões do Governador da Cidade

O director da Companhia Immobiliaria Nacional, dr. José Pires e Albuquerque, mostrando o bairro Maria da Graça ao dr. Pedro Ernesto

Desenvolve-se a olhos vistos o lindo bairro Maria da Graça. A iniciativa da Companhia Immobiliaria Nacional, aproveitando aquella meia-laranja para traçar um bairro confortavel e moderno, foi das mais felizes e tem tido franco apoio do publico.

A vida vertiginosa dos grandes centros reflecte-se naturalmente nos emprehendimentos que ahi são tomados. O progresso do bairro Maria da Graça, tem sido de modo a exceder to-

Aspecto colhido no bairro Maria da Graça, por occasião das despedidas do dr. Pedro Ernesto

das as espectativas. Pontilhou-se rapidamente de lindos predios, de bellos jardins e de viçosos pomares. Foi uma obra de sonho, realizada como que por encanto!

A VISITA DO DR. PEDRO ERNESTO

Moradores do bairro resolveram fundar o Gremio 19 de Novembro e convidaram para a festa inaugural o interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto que gentilmente accedeu. Domingo lá esteve o governador da cidade. Foi recebido com festas. Achava-se presente, tambem, o director-technico da Companhia Immobiliaria Nacional, dr. José Pires de Albuquerque, que acolheu aquella autoridade, ministrando á mesma todas as informações sobre a origem do bairro Maria da Graça, seu traçado e sobre as actuaes aspirações da população que ali se installou.

Convém accentuar que o bairro Maria da Graça é hoje um grande centro populoso, dando vida e animação a um dos mais pittorescos recantos da cidade.

O dr. Pedro Ernesto, acompanhado do dr. Pires e Albuquerque, de moradores do local e de outras pessoas gradas, percorreu, de automovel, todo o bairro Maria da Graça. Depois, foi presidir á inauguração do Gremio 19 de Novembro, á rua I, numero 92.

O Gremio 19 de Novembro é um centro social e recreativo, destinado a defender os interesses do bairro e a impulsional-o cada vez mais.

Por essa occasião, recebeu o interventor Pedro Ernesto demonstrações de vivo apreço e que muito o sensibilizaram.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DA CIDADE

Agradecendo taes provas de sympathia e que o eram, tambem, de applauso á sua actuação em prol dos interesses do Districto Federal, disse o dr. Pedro Ernesto, poder affirmar aos moradores do bairro Maria da Graça, que as suas justas aspirações teriam prompta solução. Ellas eram legitimas e mereciam a attenção de um administrador que se interessa pelo bem estar do povo. Podia desde logo affirmar, categoricamente, que, aproveitando o auxilio da Companhia Immobiliaria Nacional, á tomar as necessarias providencias para que tenham immediato inicio as obras de construcção do edificio destinado á installação de uma escola publica. Tambem ia providenciar junto da Light para que esta estendesse, quanto antes, as linhas de seus bondes até o bairro Maria da Graça.

Essas declarações do governador da cidade foram recebidas com acclamações e foi ainda por entre acclamações que o dr. Pedro Ernesto deixou o bairro Maria da Graça.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas):

A tomada de contas das Dócas do Porto da Bahia

O sr. director geral do Thesouro Nacional communicou ao director do Departamento de Portos e Navegação, em resposta ao officio n. 3.494, de 8 do corrente, que autorizou a delegacia fiscal na Bahia a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional, na tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas, do Porto da C. do referido Estado, quanto ás obras executadas no terceiro trimestre do corrente anno, e relativas á construcção da avenida Jequitaia.

As quotas provenientes da regulamentação do jogo

O sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, em resposta ao aviso n. 1.568, de 25 de agosto ultimo, que as importancias das quotas provenientes da regulamentação dos jogos no Districto Federal e destinadas á Policia Civil do mesmo Districto e ao Conselho Penitenciario, podem ser recolhidas ao Banco do Brasil, independentemente de autorização do Ministerio da Fazenda.

Cadastro dos estabelecimentos de ensino

Foi publicado na edição de 18 deste, do "Diario Official", a continuação do cadastro, relativo ao Districto Federal, dos estabelecimentos de instrucção abrangidos pelas estatisticas educacionaes de 1932, excluidos os que ministravam exclusivamente ensino primario geral.

A Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação, pede, por nosso intermedio, ás pessoas interessadas na consulta do referido cadastro, que lhe communiquem as omissões ou inexactidões que porventura nelle encontrarem.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1836 — Qual a extensão da área que a Constituição Federal de 1891 mandou reservar, no planalto central do Brasil, para metropole da União? — 14.400 kilometros quadrados.

1837 — De onde vem o nome de Magnolia dado a uma planta nativa da America? — Do nome de Magnol, botanico francez, e foi dado á planta por Linneu.

1838 — Quem foi Grandjean de Montigny? — Notavel architecto francez, que veiu para o Brasil na missão artistica contractado por D. João VI e aqui deixou varias obras, entre ellas o edificio da Academia de Bellas Artes, occupado hoje pelo Ministerio da Fazenda.

1839 — Por que se diz "canicula" e dia "canicular"? — Canicula é o nome geralmente dado a Sirius, estrella de primeira grandeza da constellação do Grande Cão; e, porque ella chegasse ao hemispherio norte na época do calor, de 22 de julho a 23 de agosto, os antigos chamavam "caniculares" os dias desse periodo.

1840 — Qual a origem do bridge? — Admitte-se geralmetne que o bridge foi creado em 1883 por diplomatas estrangeiros, acreditados em Constantinopla; é o resultado da combinação de varios jogos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

***1841** — Quando começou a funccionar a Casa da Moeda do Rio de Janeiro?*

***1842** — Quem é considerado o Platão dos Judeus?*

***1843** — Quando terminou a revolução bahiana da Sabinada?*

***1844** — Que é "harakiri"?*

***1845** — Quem emprehendeu a primeira viagem de circumnavegação do mundo?*

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Terça-feira, 21 de Novembro de 1933

O caso da velha millionaria paulista

—|||—

D. Josina do Amaral, cuja velhice foi agitada e cheia de singulares peripecias, falleceu, ante-hontem, em S. Paulo

—|||—

Os ultimos dias de uma creatura simples e boa, cuja unica falta foi ter possuido uma grande fortuna

D. Josina Amaral, numa de suas ultimas photographias, feita especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS

Com o fallecimento da velha millionaria d. Josina do Amaral, encerrou-se uma das questões mais ruidosas e sensacionaes, que, nestes ultimos tempos, occuparam a chronica policial dos jornaes.

Personagem central desse drama rocambolesco, a veneranda anciã, no fim de sua existencia, quando mais necessitava do amor, da affeição, do carinho sincero e amigo, passou a ser odiada, perseguida pelos seus algozes, que a fizeram servir de joguete a interesses e ambições, vivendo horas bem amargas, entre os escandalos e humilhações, para os quaes não concorrera, e até o ambiente das delegacias de policia experimentara!...

Seu atormentado fim de vida fôra gerado pelo facto de d. Josina haver distribuido, em testamento, sua fortuna, estimada em cincoenta mil contos de réis, entre varios herdeiros, reservando-se, porém, o usofructo integral desses haveres, emquanto estivesse viva. Essa circumstancia, entretanto, não tardou a suscitar discordias entre os interessados, alguns dos quaes requereram sua interdicção, sob o fundamento de que d. Josina, pela sua avançada idade, não estava em condições de administrar seus bens.

Deu-se, então, o desapparecimento, em circumstancias mysteriosas, da velha millionaria, ao mesmo tempo que desapparecia, tambem, o joven Paulo Prado, que, a despeito de todas as diligencias realizadas em sua procura, continúa desapparecido.

Invocada pela justiça a intervenção das autoridades policiaes, estas emprehenderam longa serie de syndicancias, porém de resultados negativos.

Exhibindo uma certidão de obito da millionaria, requereu um dos herdeiros de d. Josina o inventario e partilhas de seus bens. Descobre-se, entretanto, que a certidão era falsa e fôra passada, de boa fé, por um auxiliar do cartorio de paz de Rocinha, no interior paulista, mediante a apresentação de um attestado de obito, tambem falso.

A attenção geral estava voltada para o desapparecimento de d. Josina e seu neto, quando, pouco depois, o espirito publico presenciou um dos capitulos mais emocionantes da velhice agitada da millionaria.

De diligencia em diligencia, a policia veiu a saber que d. Josina do Amaral encontrava-se no Rio, occulta na casa n. 9 da rua Domicio da Gama, onde, após ruidosa diligencia, a foram encontrar em carcere privado, encerrada dentro de um armario, pela propria nora, d. Elina do Amaral, esposa do dr. Mario do Amaral, filho da desventurada anciã.

A occorrencia despertou, ainda, mais forte impressão no espirito publico e alimentou a esperança de vir a ser descoberto o paradeiro do joven Paulo Prado Amaral, o que, infelizmente, não se verificou até agora. Foram presos, então, o dr. Mario Amaral e sua esposa. Conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, o dr. Miranda Netto fez autuar em flagrante a nora da infortunada millionaria, por ter ficado apurado ser ella a autora do seu encarceramento.

A pedido das autoridades bandeirantes, foram os personagens do sensacional caso remettidos para aquella capital, onde se desenrolaram, depois, as phases policial-judiciarias, assignaladas pelo processo por sequestro, contra a esposa do dr. Mario Amaral, e ainda, pela retirada brusca de d. Josina, procedida por seu filho, do Hospital Santa Catharina, onde ella fôra internada por determinação do juiz de ausentes.

O processo ia tendo o seu curso normal, conforme o noticiario dos jornaes vinha narrando, até que, ante-hontem, á noite, verificou-se o fallecimento de d. Josina do Amaral.

Assim, fica encerrada a phase agitada dos ultimos dias de uma creatura simples e boa, cuja unica falta foi ter possuido uma grande fortuna.

S. PAULO, 20 (União) — Falleceu, por volta das 22 horas de hontem, a velha millionaria, d. Josina do Amaral, cujo nome esteve e permanecerá durante muito tempo em fóco, até que as autoridades policiaes possam esclarecer, convenientemente, não o caso do sequestro dessa veneranda extincta, que foi encontrada dentro de um armario, na residencia de seu filho, o dr. Mario do Amaral, nessa cidade, mas o desapparecimento de um menor, neto de d. Josina, e principal herdeiro de grande parte de sua fortuna.

A noticia da morte de d. Josina foi largamente espalhada pela cidade. Morre a velha millionaria sem poder prestar algumas informações que as autoridades reputavam preciosas e sem que se saiba, ao certo, do seu estado mental.

O CONCURSO PARA COMMISSARIO DE POLICIA

CANDIDATOS CHAMADOS A' PROVA ORAL NOS DIAS 23 E 24

Estão sendo chamados, afim de prestarem exames oral, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para preenchimento de vagas existentes no quadro de commissarios de policia:

Dia 23 — Carlos Guilherme Pinheiro, Candido Alvaro de Gouvêa, Carlos Gonçalves Lopes, Carlos Laet Pereira de Carvalho, Carlos Alberto Ferreira Antunes, Carlos Brito, Carlos Nielsen, Clovis Assumpção, e Candido de Araujo Neto.

Dia 24 — Clertan Arantes, Duarte Justiniano Rodrigues, Daltro de Moraes Lindgreen, Diamantino dos Santos Aguiar, Deocleciano Saboya, Albuquerque Deocleciano Martins Oliveira Filho, Decio do Rego Martins Costa, Decio Garcia, Exequiel Gomes de Oliveira e Edmundo Teixeira da Silva.

As provas oraes estão sendo realizadas no Instituto de Policia Pratica, á avenida Henrique Valladares n. 35, sobrado, ás 10 horas.

Um joven casal encontrado morto numa ilhota fronteira a Nictheroy

—|||—

Tudo envolto no mais denso mysterio

A' delegacia geral de Nictheroy chegou, hontem, cerca das 18 horas, a communicação de que em uma ilhota fronteira á praia do Sacco de São Francisco, se encontrava um casal morto.

Immediatamente seguiu para o local o delegado dr. Helio Travassos, em companhia do supplente Boisson, apurando logo a veracidade da informação.

QUEM AVISOU A POLICIA

O aviso foi dado ás autoridades pelo catraeiro José Chagas, vulgo "Piroco".

Contou esse remador que cerca das 14 horas, appareceu na praia do Sacco de São Francisco, um casal ainda joven e lhe alugou o bote de sua propriedade para que fossem dar um passeio até á ilhota proxima, conhecida pelo nome de ilha dos Amores.

Attendeu-os, levando-os até o local destinado, sem nada suspeitar, suppondo, apenas, tratar-se de um casal de estrangeiros.

Assim que chegaram á ilha e o casal saltou, perguntou-lhe se queriam que esperasse, tendo o homem lhe respondido que não; fosse de regresso ao littoral e, ás 16 horas, então, voltasse á ilhota para buscal-os.

Assim fez o catraeiro. Voltou á praia do Sacco e aguardou a hora determinada para voltar á ilha afim de trazer de regresso os dois freguezes.

Longe da imaginação daquelle homem do mar, estava a scena lugubre que o aguardava na ilha dos Amores.

MORTOS!

Quando José Chagas chegou com o seu bote á ilha, não divisou, de prompto, o casal que deveria trazer para terra, conforme haviam combinado.

Saltou e, poucos passos déra, quando deparou com ambos estirados no sólo. O homem, deitado de costas, e a mulher, de bruços. Não lhe foi difficil reconhecer que ambos estavam mortos, mesmo porque junto havia uma pistola.

De relance, o catraeiro comprehendeu que aquella pequena ilha, havia servido de palco á uma tragedia.

Voltou, então, no seu bote para terra e tratou de avisar as autoridades do occorrido.

REMOVIDOS OS CADAVERES PARA TERRA

Chegando á ilhota referida, as autoridades policiaes trataram de fazer remover os dois cadaveres para terra, sendo remettidos para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Nenhum papel, nenhum documento ou qualquer vestigio que pudesse servir de orientação á policia, para saber a identidade do casal, foi encontrado.

Apenas poude ser constatado que a mulher apresenta um ferimento produzido por bala á altura do coração. O homem, nenhum vestigio de violencia apresentava.

Apparenta o casal a idade de 25 annos, e ser de nacionalidade russa ou polaca.

A mulher trajava um vestido de tricoline listado, calçava meias de seda creme e sapatos de pelle imitando a de cobra. Estava sem chapéo e tem cabellos pretos.

O homem usava um costume de casemira escura, meias e sapatos pretos, camisa de tricoline azul-claro e gravata de tricot preta, e estava sem chapéo. E' branco e de cabellos pretos. Um lenço branco de barra azul, havia apenas em seu poder.

PACTO DE MORTE, OU ASSASSINIO E SUICIDIO?

As circumstancias em que se verificou a scena de que foi protagonista o casal encontrado morto na ilha dos Amores, ficarão, certamente, no mais absoluto mysterio.

Como já dissemos acima, o homem não apresenta vestigios de morte violenta, dahi a presumpção de que elle tenha matado a mulher e se suicidado em seguida, envenenando-se.

A mulher, ao contrario, apresenta, além do ferimento produzido por projectil de arma de fogo, á altura do coração, varias escoriações no rosto e no cotovello, produzidos, naturalmente, pela quéda que o corpo deu, ao ser alvejado.

No pescoço, porém, nota-se uma grande echymose, em fórma de collar, com vestigios de unhada, denotando que houve luta, tendo o homem agarrado-a pelo gasnete e com o revólver encostado ao seu peito, detonando-o, e matando-a.

Essas circumstancias afastam a hypothese de um pacto de morte e, se o houve, pelo menos, ella pretendeu fugir, com o que elle não se conformou, travando-se, então, a luta.

NO NECROTERIO

No necroterio da policia, em Nictheroy, á noite, accorreu grande numero de elementos da colonia russa, nenhum tendo reconhecidos os cadaveres que, ao que se presume, são extranhos completamente em Nictheroy.

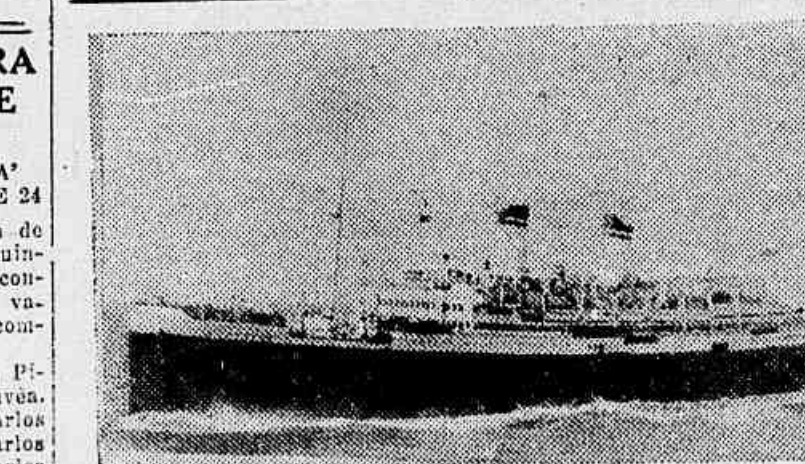
A policia por sua vez tambem não ligou grande importancia ao macabro encontro. O Instituto Medico-Legal só hoje é que vae tomar conhecimento da existencia dos cadaveres no necroterio.

O casal depositado no necroterio da policia de Nictheroy

O «Augustus» da «Italia»

—|||—

E' esperado, amanhã, ás 7 horas, em nosso porto

O "Augustus", navio motor colosso, de 32.650 toneladas, da Consulich S. A., de Genova, e o maior desse genero que visita as nossas aguas

Conforme annunciado em nossa secção maritima, aportará amanhã á nossa Guanabara o luxuoso e elegante paquete motor da conceituada companhia italiana cujo nome encima estas linhas.

Embora a sua classe seja a immediatamente anterior á do "Oceania" e do "Neptunia", modernissimas unidades modelares nos grandes transatlanticos que fazem a carreira Genova-New York, o "Augustus" é uma addição valiosa á frota da linha brasileira dessa Empresa, primando pelo conforto, luxo e rapidez.

O Banco Francez e Italiano vae fechar a sua agencia da Avenida

—*—

O Banco Francez e Italiano, para a America do Sul, vae fechar a sua agencia, á avenida Rio Branco, já tendo, para tal, requerido autorização ao sr. consultor da Fazenda.

A DESPEDIDA DO CHEFE DE POLICIA DE B. AIRES

Por motivo da partida, hontem, á tarde, do coronel Luiz Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, de retorno a seu paiz, foi-lhe offerecido, pelo capitão Felinto Miller, um almoço de despedida no restaurante do Hotel Independencia, em Petropolis.

Na mesa, que foi formada na "terrasse" do Independencia, com a fórma de I, sentaram-se o coronel Luiz Garcia e senhora, capitão Felinto Miller e senhora, dr. Israel Souto e senhora, dr. Ribas Carneiro, Leonidio Ribeiro, general Lucio Esteves, capitão Affonso de Miranda Corrêa e senhora, capitão Riograndino Kruel e senhora, dr. Arthur Neiva, dr. Carlos Brund, commandante Peres Aquino, dr. Epitacio Timbaúba da Silva, dr. Miranda Netto, dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, capitão Ruan Oran e senhora, dr. Brandão Filho, e os nossos collegas de imprensa Raul Brandão, de "La Nación"; Dupuy De Lome, do "La Prensa", e Luiz Escragnole, da "A Noite", e Carlos Gonçalves, do "O Globo".

Durante o "agape", que transcorreu animado, falou o capitão Felinto Miller, saudando o homenageado, que respondeu, agradecendo.

ESQUECENDO OS MANDAMENTOS!

O BOTEQUIMNEIRO, ALÉM DE NÃO MATAR A FOME DO POBRE MENINO, AGGREDIU-O A CACETADAS

Merece profunda reprovação o acto indigno e repellente de um botequimneiro que, além de negar-se a matar a fome de um pobre menino, que recorreu á sua caridade, botou-o para fóra do seu estabelecimento a cacetadas.

O facto, que causou a mais desagradavel impressão a quantos o assistiram, verificou-se no botequim da rua Vieira Fazenda n. 75 e teve como protagonistas o botequimneiro Antonio Maria Teixeira e o menor Raymundo Chaves Pantoja, de 15 annos de idade.

A victima foi soccorrida pela Assistencia. O aggressor, que, provavelmente, havia esquecido os mandamentos, foi preso pelo guarda-civil n. 874 e conduzido á delegacia do 5º districto, onde foi autuado.

A FURIA DO AUTO 9.959

TRES PESSOAS ATROPELADAS AO MESMO TEMPO

Seriam 9 horas e 30 minutos, hontem, quando, á rua da Assembléa, registou-se uma occorrencia deveras lamentavel. O automovel de praça n. 9959, ao passar, em grande disparada, por aquella via publica, atropellou ali os seguintes populares: Daniel Gomes, brasileiro, casado, de 50 annos de idade, residente á rua Marquez de Olinda n. 90, seu filho de nome Renato, solteiro, de 20 annos de idade, e o negociante Alfredo Estacio de Faria, brasileiro, casado, de 65 annos de idade, residente á rua das Laranjeiras n. 358. As duas primeiras victimas sairam ligeiramente feridas, mas, a ultima, o sr. Alfredo Estacio, além de contusões e escoriações pelo corpo, soffreu fractura da base do craneo.

O commissario Isaias, do 5º districto policial compareceu ao local e tomou as providencias exigidas pelo caso.

Após receberem os soccorros da Assistencia, o sr. Daniel Gomes e seu filho Renato retiraram-se para suas residencias. O commerciante Alfredo Estacio, dada a gravidade do seu estado, foi internado numa Casa de Saude.

O carro causador do desastre, conforme apuraram as autoridades do 5º districto, acha-se matriculado em nome dos motoristas Joaquim Ulysses Pinedo e Antonio Dantas. Foi aberto inquerito.

Vão pagar as importancias recebidas indevidamente

O sr. director geral do Thesouro communicou ao sr. delegado fiscal, em São Paulo, haver o ministro permittido que d. Ivette Ramos Valença e outros, funccionarios da Directoria de Dominio da União junto á delegacia fiscal em São Paulo, paguem em parcellas correspondentes á quinta parte dos seus vencimentos, as importancias recebidas indevidamente a titulo de vencimentos, quando em transito para aquelle Estado.

O recolhimento dos sellos adhesivos

O sr. director da Receita Publica remetteu ao sr. director da Casa da Moeda, afim de que o mesmo se pronuncie a respeito, o processo relativo ao recolhimento de sellos adhesivos.

Syndicalização-Cooperativa dos Lavradores de Café de São Paulo

O dr. Sarandy Raposo, director da Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, continúa a receber dos lavradores de café de diversos municipios paulistas, officios e telegrammas de congratulação pelo accordo firmado com o Instituto de Café.

Recebeu mais os seguintes officios:

Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Iacanga, Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Olympia, Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Banana.

VIOLENCIA DO PREFEITO DE FRIBURGO CONTRA UM JORNALISTA

—(*)—

A Associação Fluminense de Imprensa recebeu do jornalista Mario Martins, director do jornal "Esquerda", de Friburgo, uma communicação de que o prefeito dessa cidade do Estado do Rio, dr. Hugo Motta, o havia convidado a comparecer ao seu gabinete onde o ameaçou de morte, tentando aggredil-o, por haver esse nosso confrade publicado uma entrevista com o ex-prefeito Carlos Braune.

Deante da gravidade do occorrido, a Associação Fluminense de Imprensa enviou ao commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, o seguinte telegramma: "Sr. interventor Ary Parreiras — Palacio Ingá — Nictheroy — Associação Fluminense Imprensa solicita providencias sentido garantia liberdade pensamento jornalista Mario Martins jornal "Esquerda" Friburgo tentativa aggressão ameaçado morte prefeito Hugo Motta. (a) Carlos Silva, — secretario".

Quando perseguia um ladrão

—|||—

O investigador 712 foi colhido por um trem em Oswaldo Cruz

A turma da D. G. I., da secção do Meyer, chefiada pelo investigador Euripedes Matta de Sá, tendo como auxiliares Antonio Joaquim Nobrega, investigador 712, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 127, e Nelson Baptista, investigador n. 763, hontem, á noite, de ronda na estação de Oswaldo Cruz, avistou o celebre ladrão vulgo "Manteiga". Este, ao ver os policiaes, poz-se a correr. No encalço do meliante, foi o investigador 712.

"Manteiga", vendo que seria fatalmente pilhado pelo policial, que o seguia á pequena distancia, conseguiu galgar o muro da estrada de ferro e poz-se a correr pelo leito da mesma, na estação de Oswaldo Cruz.

O investigador, do mesmo modo, o perseguiu, porém na occasião em que atravessava o leito da via ferrea, afim de prender o audacioso ladrão, que já havia se transposto para o outro lado da Estrada, um comboio, que surgiu inesperadamente, colheu-o, atirando-o á distancia.

Felizmente, os ferimentos recebidos pelo dedicado policial não foram de modo a inspirar maiores cuidados, tanto assim que, após ter sido medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a respectiva residencia, onde ficou em tratamento.

O infeliz investigador, victima do cumprimento do dever, goza de grande estima de seus chefes e collegas, que não lhes têm faltado, neste momento dolororissimo, com a sua assistencia, na occasião em que atravessava o leito da via-ferrea afim de prender o ladrão, um comboio se approximava, velozmente.

A victima

Antonio Joaquim Nobrega

O DRAMA DA RUA HUMAYTÁ

—(*)—

Vão ser examinados os sapatos do jardineiro

A policia continúa a trabalhar com afinco afim de esclarecer a mysteriosa morte do jardineiro Antonio Gomes.

O delegado Fróes da Cruz, que tem demonstrado grande capacidade de trabalho no tenebroso drama do jardineiro na rua Humaytá, 77, residencia do capitalista Americo Sanches, ouviu Arnaldo Martins, tambem jardineiro e um dos maiores amigos de Antonio Gomes.

Suas declarações, que foram mais ou menos identicas ás que fizera anteriormente, nenhuma luz trouxeram ao caso, que continúa envolto no mais impenetravel mysterio.

Durante o dia de hontem, o delegado do 21º districto, auxiliado pelos commissarios Fernando e Potier, realizou innumeras diligencias, cujo resultado ainda se ignora.

Empenhado como está em esclarecer o drama da rua Humaytá, o dr. Darcy Fróes da Cruz mandou para o Gabinete de Pesquizas Scientificas os sapatos do infeliz jardineiro, afim de serem examinados.

O FIM TRAGICO DE UM JOVEN ESCOTEIRO

RECEBENDO UM TIRO NO PEITO, TEVE MORTE INSTANTANEA

Quando, em companhia de varios collegas, realizava, ante-hontem, pela manhã, uma caçada, no morro de Santa Thereza, perdeu a vida, de um modo profundamente doloroso, o joven escoteiro Mauro Borcello Ferreira da Costa, de 17 annos de idade, filho do commissario inspector, sr. Joaquim Sigmaringa da Costa, residente á avenida 28 de Setembro n. 116.

O facto se passou do seguinte modo:

Tendo sua espingarda falhado, Mauro, incontinente, começou por examinal-a, tendo apoiado a coronha da mesma no sólo. Num dado momento ouviu-se um disparo, e o joven escoteiro, attingido no coração tombára mortalmente ferido para momentos depois fallecer.

Logo que teve sciencia do doloroso acontecimento que veiu enlutar a familia do mallogrado joven, a policia do 13º districto, na pessoa do commissario Tacito, partiu para o local. Ali chegando, a referida autoridade, após inteirar-se dos motivos que occasionaram a morte impressionante do desventurado joven, fez remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, donde mais tarde foi conduzido para a residencia da enlutada familia.

O enterramento do joven escoteiro realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

Encerrar-se-á no proximo dia 25, a exposição de Alberto Naddeo

Inaugurada no dia 28 do mez proximo findo, deve encerrar-se no dia 23 do corrente, a formosa exposição do pintor brasileiro Alberto E. Naddeo, installada na Escola Nacional de Bellas-Artes.

O nosso grande publico teve occasião de admirar os quadros de um pintor vigoroso e moderno, cuja visão se quedou sobre Veneza, que interpretou com muito encanto e poesia.

Pintando, tambem, a figura humana, Alberto Naddeo nos apresenta varios quadros nús, todos cheios de mocidade e de belleza, um delles, "Adolfina", tendo merecido uma medalha de prata no ultimo "Salão" nacional.

Os que ainda não viram a exposição encantadora do joven pintor brasileiro, deve ir vel-a até o dia 23 do corrente.

"Boletim de Educação Sexual"

Está em circulação o segundo numero do "Boletim de Educação Sexual", orgão official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que tem como seu director-redactor-chefe o dr. José de Albuquerque.

Destina-se este boletim a propagar entre o povo os conhecimentos indispensaveis de sexologia, pelo que será distribuido gratuitamente e remettido para qualquer ponto do paiz, devendo os que se interessarem em recebel-o, enviar seus endereços para a sua redacção, á rua Sete de Setembro n. 207, 1º andar — Rio.

No Lar e na Sociedade

Homenagem dos doutorandos de 1933 aos professores Berardinelli e Vaz de Mello

Novos medicos que se formam este anno pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro resolveram homenagear os professores drs. W. Berardinelli e Mario Vaz de Mello, offerecendo-lhes um almoço que se realizou domingo no "Restaurante Roma". Ao fim dessa demonstração de cordialidade entre mestres e discipulos, foram trocadas saudações com votos de felicidade pelos que iam, dentro em pouco, iniciar sua carreira na vida pratica.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Gregorio Pedro de Alcantara, presidente da Confederação dos Ferroviarios do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso confrade sr. Israel Luz.

— Fez annos hontem o sr. Renato de Araujo, secretario geral da Radio Educadora do Brasil e advogado do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Sta. Alzira Vargas — Faz annos amanhã a senhorita Alzira Vargas, filha do chefe do Governo Provisorio.

Muitas serão as homenagens que a distincta anniversariante receberá do grande circulo de pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a menina Lourdes Lima, filha do sr. Armando Lima Junior e de d. Dulce Lima.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Affonso Corrêa Castro, conceituado pharmaceutico-homeopatha, estabelecido nesta cidade ha longos annos.

Almoços

Realizou-se hontem na Confeitaria Paschoal o almoço que os collegas e amigos do coronel Agostinho Cajaty offereceram a esse illustre official medico do Exercito, commemorando a sua promoção áquelle posto e nomeação para o logar de chefe dos Serviços de Saude na circumscripção militar de Matto Grosso.

Em nome dos offertantes falou o capitão dr. Henrique Ferreira Chaves que enalteceu os meritos do illustre official homenageado que em elegante discurso agradeceu a manifestação de apreço com que o distinguiam a bondade de seus collegas e amigos do Exercito.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Haydée Luz, filha do pharmaceutico e industrial Bernardino Luz, o sr. Agenor Diogo, filho do dr. Mario Diogo da Silva, advogado dos nossos auditorios.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Erondina Lino da Costa, filha da viuva Antonia Lino da Costa, com o sr. Olynio dos Santos, filho do sr. Miguel dos Santos e d. Florinda dos Santos.

O acto civil terá logar na 5ª Pretoria, ás 13 horas.

Serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Nionilo Pinto e sua esposa, d. Ermelinda Pinto, e, por parte do noivo, o sr. Antonio Cierdino e sua esposa, d. Mercedes Cierdino.

Nascimentos

O lar do sr. Ludovico Confalonieri, commerciante nesta capital, e da sua exma. esposa, sra. Candida A. Confalonieri, está enriquecido desde o dia 13 p.p., com o nascimento de um pequerucho que na pia baptismal receberá o nome de Lourival.

Conferencias

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a conferencia do professor Hubert Herring, que dissertará sobre as impressões e situação actual de Cuba.

João Pessoa — A bancada parahybana á Assembléa Nacional Constituinte deliberou visitar, incorporada, o tumulo de João Pessoa, no proximo dia 26, ás 9 horas, prestando uma homenagem á memoria do saudoso presidente do Estado.

Falará pela bancada o deputado Odon Bezerra.

Reuniões

Universidade Livre da Capital Federal — Terá logar hoje, ás 20 horas, á rua 7 de Setembro n. 192, C, reunião da Universidade Livre da Capital Federal, afim de tratar de assumptos de alta relevancia e urgentes.

Homenagens

Professor Raja Gabaglia — Os universitarios cariocas promoverão para a proxima sexta-feira, 24, uma grande homenagem ao professor dr. Raja Gabaglia, em signal de reconhecimento pelo grande exito alcançado na visita feita ao Estado de São Paulo, pela caravana academica da Associação Universitaria, presidida pelo illustre professor.

Constituirá esta homenagem de um lauto almoço, que será realizado no Restaurante Berlim, á rua da Quitanda.

Nesta occasião os universitarios cariocas terão opportunidade de demonstrarem a grande amizade e profunda sympathia que o querido mestre gosa na classe estudantina.

Na redacção do Jornal Academico, á avenida Rio Branco 110, acha-se a lista das adhesões.

Festas

Fluminense F. Club — Realiza-se hoje a festa que a directoria do Fluminense F. Club offerece aos seus socios.

O traje é o seguinte: branco para senhoritas e branco ou smoking para os cavalheiros.

S. C. Autonetica — Esse club inaugurará a sua nova séde, á avenida Mem de Sá, com um baile que se realizará no dia 9 de dezembro.

Botafogo F. Club — A direcção social do club alvi-negro offerece aos socios e suas familias, amanhã, quarta-feira, interessante sessão de cinema, com a exhibição do seguinte programma: Metrotone News; um film educativo e "Entre seccos e molhados", com Buster Keaton, em oito partes. A sessão começará como de costume, ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Opera Nazionale Dopolavoro — Realizar-se-á no proximo dia 25, na séde social da Opera Nazionale Dopolavoro, a festa promovida pelo Grupo Folklore em homenagem ao seu director, professor Giorgio Soloperto, actual vice-presidente dessa sociedade italiana.

A' essa reunião deverá comparecer s. ex. o commandante Lorenzo Nicolai, consul da Italia, e demais figuras proeminentes da colonia italiana.

O programma da festa mereceu os maiores cuidados da commissão organizadora, destacando-se a offerta ao homenageado, de um artistico livro de ouro. A's 23 horas terá inicio o grande baile, animado por optima jazz-band.

Viajantes

A bordo do "Arlanza", chegou hontem, a esta capital, de volta de sua viagem de recreio á Europa, o sr. Manoel Alves Martins, chefe da firma Martins, Duarte & Cardoso Ltda. Em sua companhia viajaram tambem sua esposa e uma filha.

— Pelo "Ara" de amanhã, embarca para o Rio Grande do Sul, o sr. professor Irineu Malaguerra, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre viajante, especialmente convidado, vae participar das bancas examinadoras do concurso de livre docencia, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— No avião da "Condor" seguiram hontem, para Santos: o sr. Luiz Alves de Castro; para Paranaguá: a sra. Emma Hauer; para S. Francisco: o sr. Otto Jargow; para Florianopolis: o sr. Walter Bueckmann e para P. Alegre: os srs. Herbetr Volckmar, Othon Freitas e Victor A. Plumbo.

Missas

Realiza-se hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia que, por alma do sr. Manoel Pinto de Souza, pae do actor Pinto Filho, mandam celebrar sua familia e os amigos do conhecido artista.

— Na matriz do Sacramento reza-se, hoje, ás 8,30 horas, missa de 30º dia por alma da saudosa professora de canto Emilia Duval Baroni.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Paulo — O titulo do guia turistico é "como conhecer o Rio de automovel", de Mario Domingues e S. Lopes da Fonseca. A distancia da Galeria Cruzeiro á Gruta da Imprensa é de 19.700 metros. Para que apostou?

Clara — Que esperança! Os academicos recebem o "jeton" quando entram e não quando saem. Dahi as pressas com que deixam o Petit Trianon, ás quintas. Depois da eleição de Pereira da Silva, será a do preenchimento da vaga de Constancio Alves.

Historiador — A capella do Sacco de S. Francisco, da Jurujuba, foi fundada por Anchieta em 1572. Ainda conserva a cella em que viveu o glorioso apostolo do Brasil.

Dayse — Quer saber o seu destino? Mme. Betty talvez a attenda. 8-5414.

Paulino — Quatro: no Lyceu, de Noema Vieira; na Escola de Bellas Artes, de Alberto Naddeo; na Pró-Arte, de Bruno Leckowsky e no Palace-Hotel, de Gilberto Trompowsky.

Branca — A estatua monumental do Christo Redemptor está erguida no pico de um morro de 709 metros de altitude.

Dr. Siqueira

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer.
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR. DAS 20 AS 23 HORAS.

Desavenças entre a communidade israelita de Berlim

Publicámos, ha dias, um telegramma sobre certas disputas que se travavam agora entre os componentes da communidade israelita de Berlim, porém, como se trata de uma questão de grande interesse para o momento actual, resolvemos publicar agora os pimordios e os motivos de taes desavenças, o que segue abaixo, transcripto de uma correspondencia da "Gazeta Israelita", de Buenos Aires:

"Publicámos ha pouco tempo que originou-se uma luta silenciosa entre a directoria da Communidade Israelita de Berlim, a qual compõe-se principalmente de liberaes e representantes nacionaes dos judeus allemães, sendo que neste ultimo grupo os sionistas mantém uma grande influencia.

A representação liberal experimentou sabotar os representantes nacionaes, discriminal-os, etc..., mas por fim chegaram á "paz".

Mas, os associados extremistas da representação liberal tomaram agora passos abertos para desmoronal a Central dos Representantes Nacionaes entre os judeus. No ultimo numero do orgão da communidade "Guemaindeblatt" foi publicado uma série de artigos nos quaes é procurado desmoronar a existencia dos representantes nacionaes, artigos estes provenientes de liberaes e principalmente do chefe esquerdista Bruno Vaido. Chegou-se a esta situação porque o dr. Sigfrid Moses, representante sionista no Directoria da Communidade, viu-se obrigado a se demittir. O demissionario enviou uma carta á directoria da Communidade, dizendo o seguinte: — embora as opiniões divergentes que se interpõe entre elle e seu partido e a maioria liberal, submetteu-se elle durante todo o tempo ás resoluções desta maioria, mesmo com prejuizo da sã população nacional judaica de Berlim, que actualmente constitue maioria absoluta.

Após a derrota que a ala extrema da representação liberal soffreu quando de sua prova para afastar a representação nacional, esperei que quéda seria uma lição para as "mui-novas" cabeças dos circulos liberaes...

Mas, não atinando com todas estas esperanças surgiu agora o desejo daquelles circulos em desmoronar o orgão official da Communidade, impedindo o trabalho dos representantes nacionaes, limitando suas actividades e impossibilitando sua publicidade."

O dr. Moses assignala esta acção como uma quebra disciplinar, vendo-se por isso impellido a retirar-se do Directorio, como representante sionista. O doutor Moses que tambem exerce as funcções de vice-presidente da Central dos Representantes Nacionaes, encerra a declaração assegurando, que os israelitas-berlinenses que agora se acham unidos em torno delle e seu partido, acharão os caminhos e remedios necessarios para evitar uma tal quebra-disciplinar que é devido ao grupo irresponsavel do partido que se acha no poder.

Os arabes na Palestina

Infelizmente, a agitação arabe contra o augmento da emigração judaica na Palestina degenerou em repetidas violencias não só contra os judeus palestinenses como até contra o governo mandatario local, que, como se sabe, é o alto commissario nomeado pela Grã Bretanha.

Temos noticiado varias vezes as perturbações da ordem promovidas pelos elementos exaltados, arabes. Em seus dois ultimos numeros, antehontem e hontem, o nosso collega "Vanguarda", na sua secção Oriental, publicou interessantes artigos sobre essa momentosa questão. Nesses artigos se faz inteira justiça aos judeus palestinenses. os quaes são aggredidos pelo elemento arabe. O artigo de hontem traz a noticia telegraphica de que num conflicto entre arabes e tropas inglezas que garantiam os israelitas, se verificaram duas mil mortes.

Evidentemente, a massa arabe, que na sua maioria é ignorante e fanatica, está sendo mal conduzida pelos seus chefes, que não só a levam a perturbar a ordem publica, como a lançar-se contra o governo mandatario, o que certamente a colloca em situação antipathica e difficil.

Profundamente lamentavel é que a grandiosa obra de reconstrucção e cultura que os israelitas estão realizando na Palestina seja estorvada por massas irresponsaveis dirigidas por chefes sem escrupulos.

Outra noticia interessante, tambem trazida pela secção Oriental, é que os christãos libanezes, prevendo que os arabes mussulmanos ataquem os israelitas ali, offereceram-se para auxiliar as tropas do governo mandatario (francez) na manutenção da ordem, em defesa dos judeus.

Uma larga exposição em torno da administração municipal

Trechos do relatorio apresentado pelo interventor dr. Pedro Ernesto ao chefe do Governo Provisorio

Publicamos abaixo, na integra, a introducção do relatorio que acaba de apresentar ao chefe do governo provisorio o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, bem como a parte daquelle relatorio pertinente á gestão dos negocios a cargo da Directoria de Fazenda da Municipalidade carioca.

A exposição feita sobre a administração da cidade, no periodo em apreço, e os dados financeiros em que a mesma se baseia, se apresentam com sufficiente clareza, de modo a permittir que se tenha um conhecimento exacto da situação administrativa do Districto Federal. O DIARIO DE NOTICIAS se reserva a opportunidade de commentar detidamente os mencionados documentos, insertos em seguida:

Sr. Pedro Ernesto
Interventor no Districto Federal

Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio

Quando se avizinha a volta do paiz ao regime constitucional, afigura-se-me do meu dever de Interventor Federal trazer a v. ex., chefe do Governo Provisorio, o relato dos actos praticados desde que, a chamado de v. ex., assumi o cargo em que me encontro servindo ao meu paiz e á Revolução. Pela leitura deste trabalho, v. ex. terá a opportunidade de conhecer detalhes de um curto periodo de administração que, se não tem sido brilhante, como tanto eu desejaria que o fosse, para maior gloria do honrado e fecundo governo de v. ex., nunca, entretanto, deixou de ser rigorosamente honesta, escrupulosamente justa e infatigavelmente operosa.

De "honestidade, justiça e trabalho" seria o meu programma, disse-o eu, ao ser investido das altas funcções que v. ex. houve por bem attribuir-me e, hoje, decorridos dois annos de exercicio, posso affirmar que conscientemente nunca delle me afastei. Não poupei, nem pouparei esforços para corresponder á confiança que em mim v. ex. deposita, assim como para honrar a victoria do movimento que fui dos primeiros a abraçar.

A tarefa de que me incumbiu v. ex., com o apoio de companheiros antigos de lutas, lutas em que tudo se perdia, com excepção da esperança e do ardor patriotico, não era das mais faceis. Se governar em epocas normaes, quando o povo apparentemente satisfeito não tem exigencias que surgem com a onda de optimismo que succede ao idealismo que leva ás transformações violentas dos scenarios politicos; se governar em dias em que as razões de Estado pretendem justificar actos reaccionarios e durante os quaes nada mais surprehende — governar numa quadra assignalada por exaltações de civismo que levam á intransigencia na critica e á severidade impenitente no julgamento rapido, quasi summario, dos homens pelos actos que praticam, é, v. ex. melhor do que eu o sabe, uma temeridade em que simultaneamente se arriscam a fortuna de um passado sem nodoa, a situação de relevo do presente, a vida que pouca coisa representa, e a paz do futuro. Tudo expõem, então, os que assumem o poder sob os applausos das multidões subitamente tocadas de fé na actuação dos triumphadores. Cresce, no povo, a consciencia da sua propria força e ao menor erro corresponde uma sentença fulminante, como ao mais insignificante desacerto succede um anathema impiedoso. Governar, em taes condições, é sacrificio maior ainda do que o fazer em momentos em que o rythmo da engrenagem politico-administrativa não soffre alterações sensiveis.

Em dois annos, que tanto já dura o tempo de minhas actividades, como Interventor no Districto Federal, nada fiz, entretanto, para desmerecer no conceito de meus correligionarios e de meus concidadãos em geral; não tendo compromettido, diz-me a consciencia, o exito e a popularidade do patriotico e benemerito governo de v. ex. Amoldei, sem custo, todos os meus actos ao feitio da Dictadura, que é o meu proprio, e o mesmo espirito liberal que a caracteriza foi o que deu cunho á minha administração. Rivalizei com ella em tolerancia, boa vontade e operosidade, só não a podendo acompanhar, repito, no brilho e no extraordinario alcance das suas iniciativas, não que me faltasse, como me não falta e não faltará jamais, vontade; mas porque, confesso-o a v. ex., não reuno predicados para tamanha competição.

Ao entrar para a Prefeitura, sem odios a satisfazer e sem dedicações a recompensar, livre, inteiramente livre de compromissos que não fossem os de não trair a belleza das minhas convicções, senti em torno de mim um ambiente de duvidas e de receios que era preciso desfazer, não somente para não impopularizar a Revolução, que se não fizera para desrespeitar direitos e espalhar o terror, mas ainda para que fosse possivel, ao administrador, trabalhar contando com a collaboração de um funccionalismo capaz e digno e cujas amarguras augmentavam com as ameaças que sobrepairavam por todas as dependencias municipaes. Aos poucos, sem preoccupações subalternas de condemnar antecessores nem tão pouco de conquistar sympathias de sensibilizados, á proporção que os casos se me apresentavam, pelo espirito de justiça com que procurei dar-lhes solução, fui pondo em evidencia a serenidade de meu animo e a tranquillidade voltou a todos que eu desejava ter como auxiliares e collaboradores sinceramente decididos a me facilitarem o cumprimento do dever. E fui feliz.

Penso que assim agindo, attitude de que me não arrependo, terei contribuido tambem um pouco para facilitar ao Governo Provisorio a sua tarefa reconstructiva, só possivel de ser levada a cabo dentro de uma atmosphera de concordia. Fiz pelo funccionalismo municipal o quasi nada que as condições me permittiam fazer. Dei-lhe leis com finalidades sociaes, de assistencia e de amparo; vantagens e garantias minimas, aliás, que seria deshumano não lhe conceder depois de victorioso o movimento libertador. Não vi, na distribuição da justiça, correligionarios ou adversarios. Visei o bem estar de uma classe numerosa e pobre, tão frequentemente injuriada. Mais do que o que representam, como conquista, os decretos 3.786, de 27 de fevereiro de 1933; 4.003, de 3 de setembro de 1932; 4.165, de 25 de fevereiro de 1933, e 4.237, de 23 de maio de 1933, e 4.453, de 19 de outubro deste anno, não me era possivel offerecer, tendo em consideração as difficuldades que atravessamos e que, sem pessibismo, diga-se de passagem, não são pequenas. Os compromissos deixados pelas administrações anteriores, e que constituem as dividas externa e interna da Municipalidade, impedem-me de ir mais longe e de fazer, já e já, como seria aconselhavel, um reajustamento total que melhore as condições de vida dos funccionarios. Tanto mais certo me parece esse conceito quanto era, e será preciso não esquecer, que a população merece do poder publico que lhe respeite a riqueza desse conjuncto empolgante de encantos com que a Natureza dotou a terra e que a intelligencia e os pendores estheticos do homem souberam aproveitar e civilizar tão bem, embellezando a cidade e tornando-a uma das mais lindas do mundo, com seus parques, seus jardins, suas avenidas, suas praças e suas estradas pittorescas.

A' parte a conservação custosa, o Rio reclama dos que o governam que ponham, a cada dia um cuidado novo em fazel-o, já abrindo ruas, já alargando outras em obediencia ao plano geral de urbanismo, já arborizando aqui, calçando ali, ajardinando acolá, já zelando pelos meios de transporte, sempre e em tudo de accordo com o crescimento dos bairros que surgem, esplendidos e bellos, com rapidez espantosa e animadora. Se o lado esthetico deve ser uma preoccupação constante dos que acceitam responsabilidades de governo, ha outros problemas importantes, transcendentes mesmo, que é preciso atacar e de que eu, na certeza de bem agir, não descurei, ou sejam os que concernem á Assistencia, á Instrucção e á Limpeza.

V. ex. terá occasião de ver, mais adeante, que a todos dei desenvolvimento, procurando fazel-os, pela sua efficiencia e pela sua perfeição, dignos da capital da Republica, onde vive e prospera, sempre disposta a concorrer para o engrandecimento da sua cidade, uma população ordeira e laboriosa. Por outro lado, os serviços da Secretaria do Gabinete tomaram tamanho vulto, nos ultimos tempos, que se tornou imprescindivel reformar a repartição, de fórma a tornal-a mais util e productiva. A ella ficaram pertencendo os encargos de turismo, em seus multiplos aspectos, e os da organização das Feiras de Amostras, tornadas tradicionaes e levadas a effeito com crescente successo, que notadamente augmentou na ultima realizada, encerrada a 30 de outubro. Do extraordinario resultado da temporada official de turismo deste anno, com tardes turfisticas de sensação, corridas automobilisticas internacionaes, espectaculos lyricos em que tomaram parte artistas de renome mundial, o "Mez da Cidade", e a presença, durante todo o tempo da estação, de milhares e milhares de "turistas", desse resultado animador falam bem claro as estatisticas e mais ainda as reportagens da imprensa, em cujas columnas todas as grandes iniciativas encontram guarida.

O confronto a fazer-se entre a intensidade de vida que teve o Rio, neste anno de 1933, e o a que attingiu, nos annos anteriores, se vê levar em conta que antigamente as possibilidades eram muito maiores em virtude da differença para melhor da situação financeira do mundo inteiro, a começar pelo Brasil, victima de uma grande depressão, sem ter mais a facilidade, prejudicial pelo abuso, das emissões e dos emprestimos, e, considerando, ainda, que uma propaganda de turismo só pode trazer beneficios reaes se continuada, como é intenção minha que seja, esse confronto é extraordinariamente lisongeiro para a actual administração. Antevejo dias ainda melhores. Dessa grande affluencia de visitantes resultaram vantagens immensas para a Prefeitura e para os contribuintes que venceram galhardamente a crise, e de tal modo, que as rendas municipaes, conforme v. ex. verá, pelo quadro que adeante offereço á sua observação, cresceram.

Tive, desde que assumi a Interventoria no Districto Federal, como principal preoccupação não governar divorciado da opinião publica, embora não a corteje.

As questões mais graves foram ventiladas e offerecidas ao estudo dos technicos mais conceituados e das figuras mais representativas e autorizadas. Agitada, por exemplo, a idéa de se modificar o systema tributario vigente, substituindo o imposto predial e taxas complementares pelo imposto territorial unico, em cumprimento, aliás, ao que determina o Codigo dos Interventores, a que estou sujeito, entreguei o estudo do assumpto a uma commissão formada por elementos da Prefeitura e por pessoas estranhas a ella, mas igualmente interessadas em discutir a questão. Logo de inicio declarei que a adopção na nova fórma de tributação ficaria dependente do resultado dos estudos a que procederiam, como procederam, as pessoas por mim designadas e a cujas reuniões presidi. Para que os calculos fossem perfeitos e as conclusões exactas, foi creado, pelo decreto n. 4.133, de 16 de janeiro deste anno, o Cadastro Fiscal, ao qual o decreto 4.146, de 31 do mesmo mez, deu regulamento. De facto, só com as declarações dos proprietarios seria possivel obter a base para o estudo da transformação, apoiada por uns e condemnada por outros. As despesas feitas com a organização do cadastro, de que se diminuiu o caracteristico geometrico em favor da feição estatistica e fiscal, foram de pouca monta e embora desaconselhada pela commissão, por inopportuna, a introducção do imposto territorial unico, idéa por isso mesmo posta á margem, o Cadastro, em vias de conclusão, ficará como uma grande utilidade á administração, já como elemento estatistico, já como meio de obter a padronização dos valores territoriaes, firmando em bases solidas o credito immobiliario, as avaliações judiciaes e impedindo a alta especulativa das terras, além de facilitar a urbanização scientifica amparando o systema fiscal. Com o levantamento aero-photographico, cuja entrega já foi feita á Municipalidade pelos que, em administração anterior á minha, com ella haviam contractado o serviço, terá o Rio um Cadastro Fiscal perfeito, com enormes vantagens assim para a administração como para os municipes.

Muita attenção mereceram de mim os assumptos interessando as antigas Directorias de Assistencia e de Instrucção, que transformei em departamentos convenientemente apparelhados para attender ás necessidades da população. Na verdade, a remodelação dos serviços de assistencia medica e hospitalar impunha-se e não seria eu, com larga experiencia e conhecimentos de profissional, — e portanto com autoridade bastante para julgar da urgencia de ampliar taes serviços, — que retardaria a reforma reclamada pelo povo ao qual o Estado faltava com os soccorros e o amparo nas horas de afflicção. A Assistencia Municipal não estava á altura dos nossos fóros de civilização. Benemerita instituição, creada ao tempo em que se iniciou o arrazamento da velha capital, não evoluiu, como seria para desejar. Apenas na administração Carlos Sampaio a dotaram de um Hospital de Prompto Soccorro, melhoramento por todos bem recebido, mas bem pequeno em relação ao que era justo fazer-se pelos habitantes da cidade. A Directoria da Assistencia, não obstante a abnegação de seus illustres servidores, era uma organização anachronica, enfeiando e compromettendo a modernização da metropole: um verdadeiro e doloroso contraste. As populações mais sacrificadas, os bairros mais populosos e distantes estavam inteiramente ao abandono. A carencia de hospitaes era alarmante. Havia, em média, setecentos enfermos que diariamente, sem esperança, procuravam hospitalização. Outros tantos viviam á mingua de soccorros, arrastando resignados, pelas zonas mais afastadas, horriveis soffrimentos, deante da indifferença dos poderes municipaes. Saido da direcção da Assistencia Hospitalar, onde me collocára a confiança de v. ex., familiarizado, ha muito, com os multiplos aspectos da questão, tão desprezada pelos governos passados, achei preferivel assignalar a minha passagem pela Prefeitura do Districto Federal por uma iniciativa em favor dos soffredores, a marcal-a por um possivel emprehendimento de finalidades grandiosas, mas menos humanitarias. E se hoje a Rodrigues Alves se reaffirma a gratidão popular pelo muito que fez em favor da população, do Governo Provisorio, de que v. ex. é digno chefe, os cariocas, abençoando-o, saberão eternamente reconhecer a benemerencia.

Com a collaboração de technicos de nomeada e de especializados de renome tracei o plano de reforma, que foi radical, encontrando-se agora em plena execução, e já, com gaudio para mim, offerecendo resultados praticos que bem provam o acerto da resolução levada a effeito.

Quanto á Instrucção, os compromissos da Revolução, no sentido de realizar a obra educacional por que esperava todo o paiz, nasceram do proprio caracter profundamente renovador com que se processou e venceu o movimento de 1930.

Não se comprehenderia, realmente, que uma nova ordem de coisas estabelecida com o empenho de integrar as instituições nacionaes dentro das correntes mais modernas do pensamento e da experiencia, já organizando legislações de trabalho que rivalizam com as mais avançadas existentes no mundo, já prestigiando os valores technicos e sobrepondo-os a quantos não encontrassem bases concretas de actuação e efficiencia, se deixasse ficar estagnada precisamente no campo da educação, conservando-lhe os aspectos antiquados de machina inoperante, aspectos banidos de muitos outros sectores da vida publica brasileira.

Dahi o empenho, a pertinacia e a minucia que a minha administração consagrou á tarefa de imprimir ás organizações educativas no Districto Federal um traço de marcada actualidade e de impulsional-as na direcção que as conduzirá ao cumprimento das suas finalidades.

Varias outras reformas fui levado a realizar, sempre no desejo de modernizar os departamentos municipaes, e den-

Conclue na 11ª pagina

O americano Joe Zeman preparou o knock-out de Ledoux com um fulminante "undercut" de direita!

A apresentação de Zeman - Um golpe velho que resurgiu - Antolin, um «slam-bang fighter» - O «entrevero» Rodrigues x Gularte - Bert Perry versus Caverzasio - Loyola copiou Dave Berry

Por PUNCHER

JOE ZEMAN — Vencedor de Ledoux, por k. o. espectacular

O facto marcante da reunião pugilistica de sabbado, no Estadio Brasil, foi o knock-out de Angel Ledoux. O americano Joe Zeman conquistou um triumpho limpo e incontestavel sobre um adversario temivel, tanto pelos truques e manhas de que se vale, como pelo sôco que possue.

Joe Zeman revelou boa technica, precisão nos golpes e conhecimento do ring. Não tem espectaculosidade. E' frio e duro. Está bem com os dois punhos — trabalha satisfatoriamente com os pés e sabe aproveitar as brechas. Não tem grande mobilidade, mas procura a luta e golpeia sem dispendio inutil de energias. Mesmo com o olho direito fechado por uma cabeçada de Ledoux, Joe Zeman soube conduzir a luta para triumphar no 7º round, depois de infligir ao rival dois knock-downs.

[illegible]mente errou em considerar technicamente o golpe empregado por Zeman para derrubar a primeira vez Ledoux. O pugilista yankee se utilizou do unico golpe admissivel no momento: o "undercut", que não é mais do que o chamado "haymaker" de Jack Dempsey. Raramente, muito raramente, mesmo, esse perigoso golpe tem sido lembrado em nossos rings. Vimol-o apenas uma vez empregado pelo nunca esquecido Willie Peters (Harry Fleming), assim mesmo num treino realizado pelo celebre barbadiano com Leo Maynard no meu club — o meu saudoso Rio Boxing Club — que funccionou alguns mezes, em 192[illegible], num sobrado da rua do Mercado.

Pois bem, meus amigos, Joe Zeman, cerca de dez annos depois, reedita o "undercut", pondo Angel Ledoux knock-down e me deixando tambem "groggy", recordando o tempo em que a technica maravilhosa de Peters empolgava o publico do Rio. E a prova de que o golpe é bom está ahi: dois knock-downs de uma só vez: o de Ledoux e o meu knock-down sentimental...

Ledoux usou e abusou das cabeçadas e dos golpes baixos. Foi um adversario desleal. Além disto, não gostamos do seu jogo. Já boxou melhor, já teve um estylo mais efficiente. Sabbado parecia outro homem. Joe Zeman, entretanto, confirmou o que se dizia a seu respeito. Não deve, porém, repetir os "kidney-punches" que usou contra Ledoux, talvez em represalia aos murros illegaes do francez. As regras daqui são, "mutatis mutandis", as mesmas da "New York State Athletic Commission"...

A Commissão de Box precisa ser mais severa na punição dos fouls. As lutas de sabbado foram cheias de irregularidades technicas: cabeçadas, golpes baixos, o diabo! Não se esqueça do que a entidade novayorkina já poz em pratica. "The only way to put an end to foul fighting is to strike with a firm hand, and to strike hard enough to inflict severe punishment. When a fighter realizes that not only will he suffer financially if he fouls but may be barred from states whare boxing is legalized, he will think twice before he lands punches below the belt line". Vejamos: — "O unico meio de se pôr fim aos fouls é atacal-os com mão firme, combatel-os tenazmente com punições severas. Quando um pugilista comprehender que não soffrerá apenas financeiramente, mas que poderá tambem ser impedido de lutar nos logares em que o box estiver legalizado, elle pensará duas vezes antes de golpear abaixo do cinto".

ATTILIO LOFFREDO — que desfez a lenda em torno de Antolin Rodrigo

O combate entre Attilio Loffredo e Antolin Rodrigo nos decepcionou pelo lado deste ultimo. O hespanhol não correspondeu em nada ao que delle se dizia. E' um pugilista medriocre, sem qualidades. Um fighter do chamado "slam-bang type". Desordenado, barulhento e deficiente. Não agradou.

Loffredo ganhou nitidamente, conquistando o direito de se defrontar com Isidro Pinto de Sá, o "garoto de ouro".

A prova final, entre Antonio Rodrigues Hortensio Gularte teve, technicamente, os seus peccados. Gularte, mais technico, fez um trabalho mais bonito no ring. E' um pugilista de apreciaveis recursos. Rodrigues, impetuoso e valente, como Gularte o foi tambem, não soube retrair-se o sufficiente para evitar os fouls que commetteu. Já no segundo round, o combativo pupillo de Caverzasio pegou baixo. Gularte accusou a falta, mas continuou a pelejar. O melhor round, para mim, foi o terceiro, que terminou de modo empolgante, quando ambos se martellavam com verdadeira furia. O sobrolho de Gularte foi ferido no 4º assalto por uma cabeçada. O gong encerrou o round e Rodrigues, quando Gularte demandava seu corner, golpeou ainda o rival. O povo, recordando do que Marinetti dizia ser a vaia a consagração do merito, vaiou Rodrigues... No 5º round, uma direita de Rodrigues obrigou Gularte a um knock-down ligeiro, tão ligeiro que a contagem não chegou a ser iniciada. Mas foi um knock-down legitimo. No 7º round, Rodrigues applica um golpe irregular. Gularte para e protesta ao juiz, do que se aproveita Rodrigues para golpear a mandibula do uruguayo, cujos joelhos flectem levemente. A luta prosegue assim num estylo de "toma lá, dá cá" e no 9º round Rodrigues fica com a arcada superciliar direita ferida. Que diabo! Gularte tambem tem cabeça...

Finalizado o 10º assalto, a decisão foi um empate.

De conformidade com as novas regras do box, o pugilista que emprega fouls, perde o round. Assim, analysado o movimento technico do combate, Rodrigues teve um "deficit" digno de consideração. Fez fouls nos 2º e 4º assaltos. O primeiro round foi igual para ambos. O terceiro, o quinto e o nono pertenceram a Gularte. Os 6º, 7º e 8º couberam a Rodrigues e o ultimo foi repartido. Levando-se em conta que "under the new rules, a fighter who fouls loses the round and if both foul, the round is recorded as even" (de accordo com as novas regras, o pugilista que commetter foul perde o round, e se ambos fizerem fouls, o round é considerado empatado), a decisão propendeu ligeiramente para o uruguayo.

Houve uma luta extra-programma, que a mim interessou bastante. Foi disputada ao mesmo tempo que o "bout" Zeman x Ledoux. Foram "adversarios" Bert Perry, orientador de Zeman, e Celestino Caverzasio, orientador de Ledoux. Zeman com um olho fechado desde o 4º round, soube resistir ás arrancadas de Angel, até envial-o á lona com aquelle soberbo "undercut", que foi o golpe preparador do sensacional knock-out do francez. Na primeira quéda, Ledoux foi contado até nove. Levantou-se, "groggy", supportando mais alguns trompaços do rival, até que, tentando reagir com um directo esquerdo, provocou um "hook" de Zeman que logo se mudou num "cross" potente. Novo passeio á lona. De joelhos, em attitude de peccador arrependido, Ledoux não mais teve animo para impedir o "out" da pragmatica... E Bert ganhou.

O arbitro Ignacio de Loyola Daher quiz ser, em nossos rings, uma copia de Dave Barry, no celebre segundo encontro de Dempsey com Gene Tunney. Mas, Loyola Daher errou. Zeman já havia procurado um dos corners, no segundo knock-down de Ledoux. Por que aquelle arbitro interrompeu a contagem, mandando Zeman mudar de corner? Se elle o fizesse para que o norte-americano procurasse o corner mais distante do ponto em que se achava o adversario caido, mereceria applausos. Porém, tal não o fez. Com a inopportuna attitude, favoreceu Ledoux com alguns segundos. Sempre é bom citar o texto em inglez: "When a contestant is down, his opponent shall retire to the farthest corner and remain there until count is completed. Should he fail to do so, the referee may cease counting until he has so retired". (Quando um pugilista cair, seu adversario deve retirar-se para o canto mais distante e permanecer lá até que a contagem seja completada. Se não fizer isso, o referee póde interromper a contagem até que elle se afaste).

Não havia, portanto, razão para a contradansa que se viu na arena. Apesar de tudo isto, o knock-out foi comprovado.

E tudo está bem quando acaba bem...

Chegaram hontem os argentinos para o Campeonato Sul-Americano de Box

Os pugilistas uruguayos são esperados depois de amanhã

Os argentinos chegaram hontem, para o campeonato Sul Americano de Box. Todos bem dispostos, ostentando um enthusiasmo magnifico e uma alegria amplamente saudavel.

Todos vêem nelles concorrentes temiveis, não só pelos elementos que trouxeram, como pela experiencia que os acompanham. Boxadores affeitos ás emoções das grandes lutas, conhecedores de todos os segredos do ring, donos de uma malicia desconcertante pela amplitude de recursos leaes e valentes como não serão admirados e respeitados? No Campeonato Sul Americano, os technicos argentinos depositam uma confiança illimitada em seus homens. Acreditam que voltarão com o titulo maximo. E os uruguayos? E os brasileiros? Temos, tambem, tantas esperanças!

Sebastião Rosas... Bunny y Tunny... outros despertam a confiança da torcida. O titulo ficará no Brasil? Quantos labios responderão que sim...

ALBERTO FESTAL — chefe da delegação argentina de box

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

A delegação argentina está assim constituida:

Presidente, Alberto Festal; secretario, Eduardo Green Vidal; treinador, Estevam J. Peluffo; massagista, Walter Ebert.

Pugilistas — Peso mosca, Juan Trillo; peso-gallo, O. Cadanova; peso-penna, T. Demarco; peso-leve, J. Averech; peso meio-pesado, I. Ipinzi; peso médio, Alfonso Knoff; peso maio-pesado, José Fernandes; pesado, Gino Calabresi.

QUANDO CHEGARÃO OS URUGUAYOS

A delegação uruguaya, aqui chegará amanhã.

QUANDO TERA' INICIO O TORNEIO SUL-AMERICANO

No proximo domingo terá inicio o torneio Sul-Americano de Box. Os primeiros combates serão em numero de quatro e reunirão os melhores pugilistas amadores do continente.

O Fluminense, de Nictheroy venceu o de Friburgo por 5x3

Em Nictheroy, defrontaram-se, ante-hontem, os teams do Fluminense A. C., local, e o club de igual nome da cidade de Friburgo.

Os "nictheroyenses" se impuzeram pela contagem de 5x3, estando os quadros assim formados:

Fluminense, de Nictheroy: Kafunga; C. Alves e Delson; Vadinho, Carino e Josino; Juca, Doca, Mamão, Alvim (depois Osmar) e Thello.

Fluminense, de Friburgo: Aldyr; Gualter e Catitu'; Newton (depois Nestor), Djalma (depois Braga), e Teixeira (depois Mano); Pedrinho, Boerg, Hugo, Lindorio e Guadanini (depois Ogeu).

Campeonato Rio-São Paulo

OS QUATRO JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo proximo, os jogos seguintes do campeonato Rio-São Paulo:

No Rio:
Bomsuccesso x São Bento.
America x Corinthians.

Em São Paulo:
São Paulo x Bangu'.
Ypiranga x Fluminense.

Isidro Pinto de Sá partirá hoje para a Bahia

Mas estará de volta no fim do mez

Isidro Pinto de Sá embarcará, hoje, á noite, no "Orania" para a Bahia, em visita á sua genitora.

Isidro resolveu essa viagem á ultima hora, em vista do resultado do exame medico feito em sua mão direita. Como só daqui a uma semana, mais ou menos, é que elle poderá ficar apto a reiniciar o seu treinamento, decidiu aproveitar o tempo indo á Bahia em vsta á sua mãe. Dentro de doze ou quinze dias, Isidro estará de volta.

Fomos, hontem, visitados pelo popular pugilista luso, que nos havia dirigido já, por escripto, o seguinte convite: — "Meu caro Indalicio Mendes — Parto amanhã para a Bahia em visita á minha genitora e aproveitando as férias forçadas pela fractura de minha mão direita, esperando estar de volta, no dia 30. O navio sae ás 20 horas e eu teria muito prazer um drink com v. — Abraços do *Isidro de Sá*. — 20-11-33."

ISIDRO PINTO DE SA' — que embarcará hoje para a Bahia

Ao bravo pugilista o DIARIO DE NOTICIAS deseja boa viagem e felicidade na boa terra.

Movimento Turfista

Hall Mark venceu o "Classico Paulo Cesar"

Bello triumpho de Clever Boy no handicap de fundo

Nma boa reunião a presenciada ante-hontem no Hippodromo Brasileiro que serviu para a disputa do "Classico Paulo Cesar" destinado aos animaes argentinos de 3 annos, em o qual Hall Mark ratificou a sua cathegoria de "crack" da turma, conseguindo um assignalado triumpho sobre a promettedora Deliciosa, após o fracasso de Lord Breck e Tarso.

Hall Mark foi dirigido a contento pelo jockey José Salfate, que tirou todo o proveito dos accidentes da carreira, correndo de traz, para na grande recta, passar por todos os concorrentes e vencer em estylo, apesar de Hall Mark ser o "top-weigth", com os 59 kilos do handicap.

O profissional chileno foi o herόe da reunião, conseguindo mais tres esplendidos triumphos com Zanaga, Kid e El Ghazi, cada qual mais impressionante.

O publico não regateou applausos ao profissional. Nós, que em outras occasiões, temos discordado da orientação seguida por aquelle jockey, hoje estamos muito a vontade para destacar os triumphos conseguidos em que revelou uma technica invejavel.

J. Mesquita, o nosso conhecido patricio, levou ao vencedor Fifa e Anangel, esta uma irmã de Hyperion, vencedor do St. Leger, que conseguiu bater o "record" dos 1.600 metros pertencentes a Nino, no tempo de 97" 4/5.

As restantes victorias pertenceram a Alfonso Silva, com o "tordilho" Clever Boy, no handicap de fundo, depois de uma carreira accidentada em que o aprendiz Pierre Vaz, montando Sueno Largo prejudicou o ganhador e mais Soneto. Sueno Largo conseguiu o segundo logar, mas foi justamente desclassificado. Soneto, ficou, assim, em segundo logar.

O aprendiz mostrou pouca segurança, parecendo que na entrada da grande recta não exercia o contrôle de sua montada, tanto assim que, num local onde os melhores ginetes guardam respeito, o cavallo Sueno Largo foi lançado, isto é, entre a cerca interna e o cavallo Sastre.

Reduzino de Freitas, montando Valence e Kamarada, conseguiu dois bons triumphos e Xarope um novo triumpho sobre a direcção de Armando Rosa.

Despilchado voltou a correr, não parecendo o mesmo animal que, dias antes, entrára com os mesmos adversarios, em modesto quarto logar. O filho de Zig-Zag hontem estava com uma velocidade notavel...

O movimento apostador attingiu a cifra de 443:360$000.

Com a desclassificação do cavallo Sueno Largo, cuja decisão demorou, não pequenos foram os prejuizos dos apostadores da dupla 23, alguns rasgando immediatamente os respectivos bilhetes. A procura de "poules" rasgadas, constituiu, assim, a nota comica da tarde de hontem.

O "RECORD" DE ANANGEL

Anangel, a irmã de Hyperion, vencedor do St. Leger, que hontem bateu o "record" dos 1.600 metros em 97" 4/5, superou o tempo obtido pelo platino Nino — 98" — conseguido em -7-33, batendo Origan, que por sua vez, havia melhorado o de Xenon, de 98" 1/5, obtido em 24-4-32.

O tempo de King-Kong, segundo um collega, chegou a 98".

A ASSEMBLE'A DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será hoje realizada a esperada assembléa geral no Jockey Club, para eleição de duas vagas na Commissão de Corridas, para as quaes estão lembrados os nomes dos srs. Tude Neiva de Lima Rocha e Rogerio de Freitas. Ao que sabemos, com o afastamento do sr. Jayme do Couto, designado para importante commissão de sua repartição no norte do paiz, o sr. Jorge Grey será o indicado para substituir aquelle cavalheiro, interinamente.

Existe, porém, um grupo de socios proprietarios que não suffragará a chapa official.

LITLE JACK MANCOU

Depois da corrida em que tomou parte, mancou o cavallo Litle Jack.

AS INSCRIPÇOES DE HOJE

Hoje, á tarde, serão encerradas as inscripções para as proximas reuniões no hippodromo brasileiro.

COMMEMORANDO A VICTORIA DE GOOD MONEY

No restaurante Sylvestre, foi offerecido sabbado ultimo, ao jockey Benigno Garrido, piloto da egua Good Money, vencedora do "Grande Premio São Paulo", pelo conhecido turfman e arrendatario do bar e restaurante do Hippodromo Brasileiro, Dalmiro Marques Fernandes, um grande churrasco de cabrito, cujo "agape" transcorreu na maior cordialidade. O profissional Garrido foi saudado pelo turfman Dalmiro que teceu os melhores elogios de sua figura como profissional de merito e, bem assim, a satisfação que havia causado a seus amigos do Rio de Janeiro, os tres triumphos alcançados na memoravel tarde, onde mais uma vez ficou evidenciado o valor do joven jockey na arte que celebrizou Archer e Stern.

DIARIO DE NOTICIAS, por uma deferencia do turfman referido, esteve presente á festa, por seu redactor de turf, o qual teve opportunidade de agradecer as homenagens prestadas á sua pessoa e ao jornal em que empresta a sua actividade quer, pelo sr. Dalmiro, quer pela sua exma. esposa, que cumularam os rapazes da imprensa das mais significativas gentilezas.

O jockey B. Garrido embarcou hontem para a Paulicéa, onde no proximo domingo montará alguns animaes.

JACUTINGA VENCEU MAIS UM GRANDE PREMIO

Domingo ultimo foi disputado em São Paulo o "Grande Premio Diana", com o percurso de 3.000 metros, em o qual Jacutinga conseguiu um novo triumpho sobre Zeugma.

E' cedo que se deve começar...

O jiu-jitsu, sport nacional do Japão, tem aqui numerosos admiradores, principalmente depois que os irmãos Gracie realizaram alguns de seus sensacionaes combates.

Vemos na gravura dois pequeninos gurys nipponicos, já em francos preparativos para se tornarem, amanhã, temiveis cultores do jiu-jitsu.

Mais animada a parte final do concurso aquatico do C. R. Icarahy

Jane Gray marcou um novo "record" carioca e Jean Havellange um "record" de classe

A segunda phase do concurso natatorio do Icarahy, teve um desenrolar mais animado do que a sua etapa inicial. Houve, ainda assim, algumas provas w. o. e outras muito fracas, além de uma assistencia diminutissima.

O promotor do certamen logrou a maioria de victorias, triumphando, por seu turno, nas provas de mais valor, as duas de honra.

A parte technica registrou um bom record carioca para os 100 metros femininos, em nado livre, de Jane Gray, com a marca de 1' 18" 2|5, e um apreciavel record da classe de novissimos, marcado por Jean Havellange, com 1' 06" 2|5, nos 100 metros, nado livre.

OSCAR DAWES — o valoroso Cócóróca, do Icarahy

RESUMO DAS VICTORIAS

	1.os	2.os
1.º — Icarahy	9	2
2.º — Fluminense ..	7	6
3.º — Flamengo	5	3
4.º — Guanabara ...	4	4
5.º — Gragoatá	3	2
6.º — Boqueirão	0	3

JA' FOI APPROVADO O CONCURSO DO ICARAHY

Hontem, reunido, o Conselho Technico de Natação, da Federação Aquatica approvou as provas de concurso do Icarahy, cuja decisão será submettida á directoria. E' indicada a desclassificação de Antonio Demi Maxmick e John Amaral Schalfer, por terem corrido duas provas sem o intervallo necessario.

A Liga de Sports da Marinha realizará domingo um animado concurso aquatico

A competição será disputada na piscina da ilha das Enxadas

Será realizado, no proximo domingo, pela manhã, na ilha das Enxadas, um concurso aquatico, intimo, promovido pela Liga de Sports da Marinha, conforme programma que fomos os unicos a divulgar.

Haverá uma lancha á disposição dos chronistas sportivos, a qual deixará o caes do Arsenal de Marinha ás 8,30 horas de domingo.

O "permanente" do G. E. Edison A. C.

Por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, recebemos, hontem, o cartão permanente do G. E. Edison A. C., para as reuniões sportivas e sociaes daquelle club, na actual temporada.

Muito gratos ao Edison e á A. C. D.

O Vasco venceu a Portugueza num jogo fraco

O unico goal foi feito pelo player Russinho no segundo tempo

O unico jogo de football profissional de domingo travado nesta capital entre as equipes do Vasco e a Portugueza, de São Paulo, deixou muito a desejar.

A reduzida assistencia não presenciou uma boa partida.

O embate primou pela ausencia absoluta de enthusiasmo, technica e ardor e os "players" litigantes nada mais fizeram que um batebola desinteressadissimo.

O triumpho do Vasco por 1 x 0 foi justo, mesmo porque desenvolveu um jogo melhor que o adversario no momento em que conquistou o unico ponto registrado na partida.

Uma vez feito o tento, como sempre acontece, houve uma certa reacção dos lusos verificando-se, ahi, a melhor phase do jogo. O ataque bandeirante e a resistencia vascaina. Decorridos mais alguns minutos e volta novamente o mediocre padrão de jogo exhibido pelos contendores no inicio da peleja.

Em ambos os quadros foram as defesas que mais se evidenciaram. Os atacantes agiram desnorteadamente, sem se entenderem por completo, com muito poucos ataques formados com calma e precisão. Os "forwards" vascainos mostraram-se superiores aos seus adversarios, mas a defesa "lusa" estava firme, nullificando os seus esforços.

Dirigiu a partida o sr. Jorge Marinho, que conduziu-se com imparcialidade e segurança, e, em geral, foi feliz nas suas decisões.

Os quadros assim se alinharam para o embate:

C. R. Vasco da Gama — Rey; Lino e Italia; Gringo, (Tinoco), Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russo, Carnieri e Orlando.

A. A. Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Rogerio, Brandão e Gasperini; Frederico, (Dimas), Nico, Bastos, Alberto e Luna.

O JOGO

Carnieri, "off-side", assignalou um goal, justamente annullado. O Vasco volta logo ao ataque e Russo dá a Bahianinho, que vinha correndo. Este emenda fortissimo, rasteiro, balançando as rêdes de Batataes. Estava marcado o unico goal da tarde.

Termina a partida com a victoria do Vasco pelo score minimo.

A PRELIMINAR

Os quadros da Segunda Divisão do Vasco e do America disputaram a partida preliminar. O onze cruzmaltino desenvolveu melhor jogo logrando vencer por 3 x 1 o seu adversario.

No intervallo do prelio Portugueza x Vasco foram-nos offerecidas diversas amostras das conservas brasileiras "Oderich".

Gratos pela offerta.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Londres	21	Gascony	22	Santos	4-8000
Antuerpia	21	Olympier	23	B. Aires	3-4827
Marselha	21	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	24	B. Aires	4-6121
Havre	23	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires	3-4830
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	23	Monte Rosa	28	B. Aires	4-1582
Londres	29	Desoado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	Santos	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Monte Rosa	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	5	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	13	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6297
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	11	Sierra Salvada	3	B. Alres	4-6121
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	Delambre	22	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	4-6207
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Balzac	30	Londres	3-4830
Rio	—	Bagé	—	Hamburgo	4-2698
B. Aires	29	Indier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	1	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-6121
B. Aires	13	Oceania	13	Genova	3-5840
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
Rio	16	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Bronte	18	Liverpool	3-4830
B. Aires	18	Desoado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	26	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-6121
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Marselha	3-2930
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	21	Montevidéo Marú	21	Amer. Japão	4-7200
B. Aires	23	Western World	23	New York	3-2000
B. Aires	20	Northern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	26	American Legion	26	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	23	Bonheur	23	New York	3-2830
B. Aires	27	B. Aires Marú	27	Amer. a Japão	4-7200
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	24	American Legion	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	15	Eastern Prince	15	New York	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Southern Prince	29	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	Sahidas para o Sul NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Murtinho	21	Penedo	4-2698	Victoria	21	Antonina	3-3566
Campinas	21	Amarraç.	3-3566	Itagiba	21	Antonina	3-1900
S. Branca	22	Campos	4-1832	C. Capella	22	P. Alegre	4-2698
Itaquicê	22	Pará	3-1900	Herval	22	P. Alegre	4-1890
Uça	23	Recife	4-2698	Aratimbó	22	P. d'Arêa	3-3566
Chuy	24	Cabedello	4-1890	Itaimbé	23	P. Alegre	3-1900
Itaguassú	23	Cabedello	3-3566	C. Hoepcke	23	P. Alegre	3-3443
Santarém	24	Belém	4-2698	Taquary	24	P. Alegre	2-7630
Arary	24	P. Alegre	3-3566	Odette	25	Paranaguá	3-4653
Pyrineus	25	Recife	4-2698	Itaquatiá	26	P. Alegre	3-1900
Itapuca	25	Cabedello	3-3566	Araraquara	30	Paranaguá	3-3566
Itapura	26	Penedo	3-1900	Itapagé	30	Laguna	3-1900
Itatinga	28	Cabedello	3-1900	Anna	1	Laguna	3-3443
Araranguá	29	Recife	3-3566	Asp. Nasc.	2	Laguna	4-2698
Itapé	29	Pará	3-1900				
Allce	30	Bahia	3-1900				
A. Jaceguay	1	Belém	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$460 — ESCUDO, $570

RIO, 20. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar que foi cotado a 11$400 contra 11$460 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Peseta	1$530
Libra, á vista	60$472	Franco suisso	3$650
Libra, cabo	—	Tcheco-Slovaquia	$565
Dollar	11$400	Escudo	$570
Franco	$735	Peso arg. papel	4$700
Marco	4$495	Montevidéo	7$000
Lira	$995	Mil réis ouro	6$226
Franco belga	2$630		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	11$140
Dollar	11$040	Franco	$705
Franco	$700	Lira	$945
Lira	$940	Marco	4$275
Marco	4$215	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$190

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Nova York, á v.	11$415
Londres, á vista, 3 31/32	60$472	Tcheco-Slovaquia	$565
		Montevidéo	7$000
Paris	$735	B. Aires, papel	4$700
Allemanha	4$495	Hollanda, florim	7$600
Italia	$995	Japão yen	3$720
Portugal	$567	MERC. DE MOEDAS	
		Libra est., papel	77$500
Belgica, ouro	2$630	Peseta	2$000
Hespanha	1$530	Lira	1$240
Suissa	3$650	Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 19. — O mercado de Santos abriu ás 10 horas e 16 minutos com o Banco do Brasil comprando libras a 59$170 e dollares a 11$070, assim se conservando até ás 13.48, hora em que modificou o preço do dollar para 11$040, conservando a libra o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.00	82.55
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	15.75	15.65

EM LONDRES

LONDRES, 20.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.33	23.15
Genova, s/Londres, á v., £	61.33	61.20
Madrid, s/Londres, á v., £	40.00	39.69
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.30	74.32
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (11 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.29.00	5.28.00
S/Genova	61.44	61.30
S/Madrid	39.87	39.80
S/Paris	82.81	82.65
S/Lisboa	107.50	107.25
S/Berlim	13.58	13.55
S/Amsterdam	8.03	8.02
S/Berne	16.72	16.68
S/Bruxellas	23.24	23.20

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.28.75	5.28.00
S/Genova	61.70	61.30
S/Madrid	40.00	39.80
S/Lisboa	107.00	107.25
S/Paris	83.00	82.65
S/Berlim	13.65	13.55
S/Amsterdam	8.05	8.02
S/Berne	16.80	16.68
S/Bruxellas	23.33	23.20

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.24.50	5.15.00
S/Paris, por franco	6.36.00	6.26.00
S/Genova, por lira	8.56.00	8.42.00
S/Madrid, por peseta	13.24	13.00
S/Amsterdam, por florim	65.55	64.55
S/Berne, por franco	31.50	31.00
S/Bruxellas, por franco	22.67	22.32
S/Berlim, por marco	38.73	38.20

NOVA YORK, 20.

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.28.50	5.24.50
S/Paris, por franco	6.37.00	6.36.00
S/Genova, por lira	8.62.00	8.56.00
S/Madrid, por peseta	13.35	13.24
S/Amsterdam, por florim	65.95	65.55
S/Berne, por franco	31.65	31.50
S/Bruxellas, por franco	22.70	22.67
S/Berlim, por marco	39.00	38.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	42 9/16	42 ⅝
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43	43 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 15/16	35 1/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 11/16	35 13/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 20. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
500 Banco do Brasil	—	401$000
500 Brasil Industrial	—	360$000
488 Transps. e Carruagens	—	71$000
500 Confiança Industrial	—	12$500
50 Seguros Minerva	—	6$500
253 Div. Emissões, nom.	—	880$000
334 Idem, portador	882$000	883$000
1 Emprestimo 1903, port.	—	880$000
1 Uniformisadas	—	882$000
500 Ob. do Thesouro, 1932	—	1:010$000
89 Municipaes, 1917, port.	—	155$000
3 Idem, 1920, portador	—	155$000
41 Idem, 1931, portador	197$000	203$000
50 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	175$000
200 Idem, 7 %, port., D. 1.948	—	172$500
200 Idem, 7 %, port., D. 2.097	—	172$500
20 Idem, 7 %, port., D. 2.339	—	172$000
1 Ob. de Minas, 500$000	—	501$000
54 Idem, de 1:000$000	—	1:018$000
32 Estado do Rio, 4 %	100$500	101$000
6 Idem, 8 %, D. 2.316	—	940$000
8 Minas, 5 %, nom.	—	710$000
400 Docas de Santos, nom.	—	238$000
BANCOS E COMPANHIAS		
20 Banco Mercantil	—	440$000
33 Banco do Brasil	400$000	401$000
2 S. Pedro de Alcantara	—	400$000
100 Indust. Campista, deb.	—	110$000
80 São Jeronymo	—	122$500

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	882$000	880$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	880$000	878$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	883$000	881$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:012$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	—	990$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:008$000	1:003$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906 port.	—	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	195$500	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	176$000	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	194$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	175$000	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	174$000	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 600$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	430$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	710$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	895$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:019$000	1:017$000
Rio de Jan., 600$, 8 %, port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	401$000
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	—	110$000
Providente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	124$000	122$000
Docas de Santos, nom.	—	238$000
Docas de Santos, port.	—	262$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$000	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	203$000
Mercado	—	206$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87. 0. 0	86.10. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Fundnig, 1931, 5 %	60.10. 0	60. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12.10. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 6
Bank of London & South América, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.87	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.12. 6	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 3	1.10.10 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 0	2.14. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.18. 3	0.18. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 2. 6	100. 2. 6
Consolidadas, 3 ½ %	73.12. 6	73.12. 6

ALGODÃO

O mercado esteve pouco animado, com os vendedores retrahidos.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó	T. 3	33$500	T. 4	32$500
Sertão	T. 3	33$000	T. 5	30$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista	T. 3	46$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	36$000	T. 3	33$000
Ceará	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 18

		Fardos
Stock em 17		7.711
Entradas:		
João Pessoa	721	
Rio G. do Norte	54	
Bahia	237	1.012
Total		8.723
Saidas		517
Stock em 18		8.206

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	44$000	n/c.
" em jan.	28$000	29$000
" em fev.	28$500	29$000
" em março	26$600	n/c.
" em abril.	n/c.	27$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/c.	40$300
" em dez.	43$500	44$500
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	26$500	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	37$000	37$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	800	—
De 1.º de set. p.	25.600	24.800
Existencia em saccas de 80 ks.	16.300	15.700

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.21	5.28
Maceió Fair	5.21	5.28
Am. Fully Middl.	5.06	5.13

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ORANIA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 15 horas, sairá ás 22 do armazem 18, para a Europa.

HIGH. MONARCH — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 do armazem 17, para Londres e escalas.

MONTEVIDÉO MARÚ — Esperado de Buenos Aires pela manhã, sairá amanhã, 22 do corrente.

AUGUSTUS — Esperado de Genova e escalas ás 7 horas, sairá ás 17 da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

ITAGIBA — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

MURTINHO — Está no porto e sairá ás 21 horas, do armazem E, para Penedo e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAIMBÉ — Está no porto.

ESPANA — Da Europa, está no porto e sairá a 25 do corrente.

GAASTERLAND — Está no porto e sairá hoje, 21 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas hoje, 21 do corrente.

ITAQUICÊ — De Porto Alegre e escalas hoje, 21 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas amanhã, 22 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas a 23 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 23 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 24 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas, a 23 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Cabedlelo e escalas, a 23 do corrente.

ALRICH — Da Europa a 25 do corrente.

BARONESA — De Montevidéo e escalas, a 26 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas a 26 do corrente.

SIRIS — Da Europa a 27 do corrente.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas, a 26 do corrente.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 1 de dezembro.

WEST MAHWAH — Do sul a 1 de dezembro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas a 1 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

HOLLYWOOD — Do sul, a 22 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ETHA	2
CARL HOEPECK	2
ARARIBA	7
BAGÉ	9
CORITYBA	10
ALEGRETE	10
BONHEUR	10
SAN FABIANO	10/11
ESPANA	12
ITAGIBA	13
HIGH. MONARCH	17
ORANIA	18
AUGUSTOS	Praça Mauá
MURTINHO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ORANIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Coruna, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

AUGUSTUS - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14 horas.

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

HIGH. MONARCH — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ITAGIBA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (Do S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

Uma larga exposição em torno da administração municipal

Conclusão da 8ª pagina

tre ellas destacarei a da Inspectoria Municipal de Veterinaria cujas rendas subiram animadoramente, havendo, com uma dotação orçamentaria de 15:000$000 (quinze contos de réis), arrecadado, até 30 de setembro, a importancia de 189:000$000 (cento e oitenta e nove contos); a da Limpeza Publica e Particular; a do Abastecimento e as das antigas Inspectorias Agricola e Florestal de Arborização e Jardins, hoje fundidas numa só Directoria Geral. Tambem por decreto, datado de 30 de janeiro de 1932, dei nova organização á Repartição de Obras e Viação, que passou a denominar-se Directoria Geral de Engenharia.

No capitulo referente á Directoria Geral de Fazenda Municipal, v. ex. encontrará os dados para ajuizar, com segurança da situação financeira da cidade. Não fossem as difficuldades e a baixa do cambio, e bem assim a extensão dos compromissos assumidos, no exterior, pelos cofres municipaes, e poder-se-ia administrar com menos apprehensões e até cogitar-se de emprehendimentos de vulto. As rendas da Municipalidade, sem que houvesse necessidade de augmentar impostos ou de crear novas tributações, crescem. Uma boa arrecadação se vem fazendo, graças aos esforços da Directoria a que dedico toda a minha attenção. A Prefeitura tem depositos de vulto nos Bancos e um saldo de caixa perfeitamente tranquillizador. Não houve, desde que assumi o governo da cidade, appello ao credito. Da ultima emissão de apolices, lançada em obediencia ao decreto numero 3.462, de 31, baixado pelo meu antecessor, resta um saldo que sobe a mais de vinte e cinco mil contos.

Do empenho em que estou de evitar gastos maiores e de não admittir despesas que não sejam consideradas inevitaveis, é prova a diminuição de abertura de creditos extraordinarios, supplementares e especiaes. Em 1931 foram abertos creditos extraordinarios e supplementares no valor de Rs. 49.963:481$216; em 1932, por força das circumstancias, attingiram elles a somma de Rs. 50.099:844$225; mas em 1933, até 30 de setembro, apenas foram abertos creditos na importancia de 9.704:782$311, incluido nelles o que fui obrigado por força de laudo arbitral, a abrir para pagamento á "The Aircraft Operating Cia.", pelo levantamento aerophotographico da cidade, contracto feito ao tempo do prefeito Antonio Prado Junior.

Durante a minha gestão, a Prefeitura pagou tambem ao Banco do Brasil a somma de Rs. 13.503:370$479, por conta de debitos antigos, a respeito dos quaes nada havia consignado nos orçamentos anteriores, elaborados por administrações que me antecederam, a ultima das quaes, a do primeiro Interventor Federal, deixou vencida, desde 25 de dezembro de 1930, e não paga, uma promissoria no valor de Rs. 10.000:000$000.

Ainda para pagamento aos srs. Seligman Brothers, de letras vencidas, em Londres, sommando £ 81.900-6-8, depositou a Prefeitura no Banco Allemão Transatlantico, no corrente exercicio, a importancia de Rs. 2.272:639$700, que, sommada aos 2.087:893$700, nesse mesmo estabelecimento bancario depositados em 1932, perfazem os 4.360:533$400 que correspondem á cifra, em libras, citada, libras calculadas, ao cambio de 53$240 e mais os juros de 4 %. Com a integralização do deposito, deixou a Prefeitura de pagar o juro de 4 % que até então vinha pagando, embora tivesse em deposito mais de metade da divida.

A solução, com a audiencia de v. ex., encontrada, para tornar mais attrahente, aos turistas de toda parte, a cidade em que as diversões rareavam, proporcionou, á Prefeitura, os recursos de que não dispunha, na quadra actual, para subvencionar casas de caridade e de ensino, ás quaes se destinam, tirados da renda dos Casinos e de jogos desportivos, até dezembro do corrente anno, cerca de Rs. 700:000$000. Da mesma procedencia tem sido empregada na ampliação dos serviços da Assistencia e dos do Departamento de Educação a somma consideravel de Rs. 1.754:847$100, para cada uma dessas repartições, ou sejam Rs. 3.509:694$200. Ninguem, parece-me, se animará a dar por mal empregadas as verbas referidas, tão util applicação ellas têm. Sobram, segundo se presume, mais 700:000$000, approximadamente, destinados ao turismo.

O funccionalismo, pago rigorosamente em dia, mostra-se satisfeito e produz bastante. Tudo quanto se relaciona com a Municipalidade se processa regularmente.

O commercio, segundo se deprehende, do movimento de impostos de licenças; os theatros e os cinemas, pelo que renderam até setembro os respectivos impostos, reerguem-se. Os preços dos generos, regulados pela Directoria de Abastecimento, não soffreram alterações. Nas ilhas foram regularizados, como se fazia mistér, os transportes, notadamente em Governador, onde está sendo ultimada, sem sacrificio para a Municipalidade, pela propria concessionaria do serviço de barcas, a ponte de atracação, em cimento armado, velha aspiração dos habitantes.

Penso, exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, haver cumprido o meu dever.

PEDRO ERNESTO.

Novembro de 1933.

FAZENDA MUNICIPAL

A Revolução encontrou a Directoria da Fazenda Municipal em condições de não poder offerecer dados seguros sobre a vida financeira do Municipio. Já, aliás, antes da grande mudança operada graças ao movimento outubrista, o ultimo Prefeito do regimen consagrado, em mensagem ao legislativo da cidade, a essa situação referia-se, dizendo: "Prosegue com efficiencia o importantissimo trabalho da regularização da escripta da Prefeitura que não pôde continuar atrazada de varios annos". Isso foi escripto em junho de 1930.

De um relatorio da administração fazendaria referente ao periodo de 1922 a 1926, consta o seguinte topico:

"Em verdade, ou a Contadoria é integralmente refundida na sua organização e nos seus methodos de trabalho, ou seria preferivel fazel-a desapparecer, porque, tal como é, tal como está, vale um apparelhamento inutil ou mesmo prejudicial, por ser um factor a mais na inextricavel complicação burocratica que entrava e emperra o governo municipal, já de si tão penoso e complexo. Uma Contadoria que nunca jámais pôde offerecer dados precisos e completos sobre a situação financeira, não só no momento, mas nem mesmo de 4 e 5 annos passados, é positivamente uma pilheria em materia de organização administrativa".

Em outubro de 1932 estava por terminar a escripta de 1931 de cuja conclusão dependia a regularização da escripta dos annos anteriores.

Tornava-se urgente actualizar a escripta. O novo Director informava-me em seu relatorio:

"A contabilidade municipal, baseada quasi que exclusivamente em lançamentos de caixa, não possuia, ao menos, por não serem confeccionados em sua totalidade, os documentos representativos dos pagamentos e dos recebimentos diarios. Os dados para escripturação das rendas eram obtidos em boletins da secção respectiva e até em canhotos retirados em diversas secções. A Contabilidade, por seu livro Caixa, longe de ser um orgão controlado, fornecia á Contabilidade os elementos de escripturação".

Diante disso, a 6 de dezembro de 1932, foi creada, pelo decreto n. 4.083, a Contadoria da Prefeitura, ficando subordinada directamente ao Director de Fazenda, e determinada a extincção dos periodos addicionaes, passando-se a dar o encerramento do balanço de gestão financeira em 31 de dezembro de cada anno. Foi possivel, com a nova organização, terminar, em janeiro deste anno, os balanços de 1929 e 1932.

Está, hoje, actualizada a escripta da Prefeitura, exercendo-se severa fiscalização dos serviços da Thesouraria, em que, já na minha gestão, foi descoberto um desfalque praticado por funccionario que responde em juizo pela falta commettida durante annos seguidos e só descoberta em 1932.

A Contadoria está, emfim, em condições de fornecer toda e qualquer informação, dia a dia, á proporção que se procede á arrecadação e que se fazem os pagamentos.

Varios, além desse, foram os melhoramentos introduzidos nos serviços fazendarios da Municipalidade, visando pol-os em ordem e simultaneamente facilitar ao contribuinte e ao fisco as relações que dependem entre si. Mecanizados já se encontram muitos delles, dependendo a adopção definitiva de novos systemas de parecer de commissão recentemente nomeada. Tudo faz crêr que a escripta da Prefeitura, será feita em livros, como convem aos seus interesses, simplificados. Entretanto, pela machina, os processos de recebimento de impostos directamente e os serviços da Contadoria pôde offerecer optimos resultados.

IMPOSTO PREDIAL

Em 1931, esse imposto rendeu 66.400:000$000. Seria difficil comparar a arrecadação desse imposto, do exercicio de 1932, com a dos annos anteriores, porque nesse anno foi supprimido o periodo addicional e adoptado, em consequencia, o regimen de competencia. Até 31 de dezembro de 1932 arrecadaram-se Rs. 61.401:057$170. Essa cifra não pôde, pelas razões acima expostas, ser considerada inferior á arrecadação de 1931, porque na ultima foram incluidas as importancias arrecadadas nos tres mezes do periodo addicional, o que não se deu com a arrecadação de 1932. Em compensação, em 31 de dezembro desse ultimo anno, foi apurada e levada a credito do imposto predial, a importancia de Rs. 18.776:489$484, correspondente aos impostos lançados e ainda não recebidos. A cifra total do imposto predial, assim apurada, ascende a Rs. 80.000:000$000.

Orçado em 65.000:000$000 para o corrente exercicio, já rendeu, até setembro a importancia de 34.354:000$000, havendo, pelos calculos feitos, probabilidades de chegar-se ao fim do exercicio com uma arrecadação muito superior á dotação orçamentaria, porque tendo havido alteração, nas épocas de cobranças, essa cifra corresponde quasi que exclusivamente á arrecadação apenas do primeiro semestre.

PAGAMENTO AO BANCO DO BRASIL

Até 30 de setembro do corrente anno foram pagos ao Banco do Brasil, Rs. 13.503:370$479.

DIVIDA INTERNA

A Municipalidade tem hoje 16 emprestimos internos, em moeda nacional e um em libras, constantes da subconsignação 2.ª da verba 30, da lei da despesa do corrente exercicio. Todos elles estão com os seus serviços de juros e amortizações em dia, excepto o de ..... 4.000.000 de libras, do qual esclarecidas questões relativas ao cambio, consultada a commissão federal, foi pago recentemente o coupon n. 55, ficando para liquidar opportunamente os coupons 56, 57 e 58. O pagamento do coupon citado exigiu dos cofres municipaes a somma de 4.958:707$552.

DIVIDA EXTERNA

A divida externa fundada está representada pelos seguintes emprestimos:

£ 2.500.000 — saldo em 31-12-32	£	1.773.420		
$ 12.000.000 — idem	$	8.055.000		
$ 30.000.000 — idem	$	29.492.000		
$ 1.770.000 — idem	$	1.770.000	$	39.317.000

Difficuldades de cambio, provenientes da baixa soffrida pela nossa moeda, a suspensão geral dos pagamentos em ouro pela impossibilidade de encontro de cambiaes justificam o vencimento de coupons sem o resgate correspondente. Assim acham-se vencidos e não resgatados os coupons 40, 41, 42, 43, 44, (5 c.) do emprestimo de £ 2.500.000; os de numeros 21, 22, 23, 24 (4 c.) do emprestimo de $ 12.000.000; os de numeros 7, 8, 9, 10, 11 (5 c.) do emprestimo de $ 30.000.000 e os de numeros 7, 8, 9, 10, 11 (5) do emprestimo de $ 1.770.000.

Acham-se, entretanto, em deposito no Banco do Brasil, para esse fim collocados pela Prefeitura, 19.334:061$500, a que devem ser sommados mais 3.560:268$000, equivalentes a parte já paga do coupon 7 do emprestimo de $ 30.000.000, perfazendo assim um total de ..... 22.894:330$500.

RESIDUOS ACTIVOS

Saldo inicial, vindo de 1932	24.797:000$000
Saldo em 30 de setembro deste anno	13.648:000$000
Recebidos	11.149:000$000

RESIDUOS PASSIVOS

Compromissos por pagar, vindos de exercicios anteriores até 1932	22.980:000$000
Saldo a pagar em setembro de 1933	3.565:000$000
Compromissos anteriores, pagos em 1933	13.415:000$000

EMISSÃO DE RS. 100.000:000$000, DECRETO N. 3.462 DE 1931

Valor das apolices postas em circulação (pagamento em apolices nos annos de 1931 a 30 de setembro de 1933.

Anno	Quantidade	Valor nominal
1931	300.000	60.000:000$000
1932	41.424	8.284:800$000
1933	11.081	2.216:200$000
Total geral		70.501:000$000

SALDOS DISPONIVEIS EM BANCOS:

(em 30 de setembro de 1933)

Banco do Brasil	9.585:986$483
Banco Germanico	1.127:279$200
Total	10.713:265$683
Na Thesouraria	2.035:042$085

ORÇAMENTO DE 1934

Acha-se em elaboração o orçamento para o exercicio de 1934. Procede-se, ao mesmo tempo, á codificação das leis geraes de impostos, o que representava de ha muito uma necessidade evidente.

As leis annuas, que deveriam conter apenas as taxas variaveis e as disposições de caracter transitorio, representam em cada exercicio a reproducção, sem uniformidade, de todas as leis relativas a cada tributação, introduzindo-se alterações e modificações necessarias. A consolidação da legislação tributaria, facilitando o conhecimento devido pelos contribuintes e não sujeitando a alterações annuaes conforme o criterio dos seus elaboradores, resalta as vantagens de sua adopção.

Pela uniformidade, facilidade, simplificação, a regulamentação permanente dos impostos, já adoptada pela União, virá attender a necessidades da administração.

RENDA DOS CASINOS E DE CASAS DE JOGOS DESPORTIVOS

Até 31 de outubro p. passado foi arrecadada, em sete mezes e dias, a renda, assim distribuida:

Março (8 dias)	Rs.	42:589$700
Abril	Rr.	203:115$900
Maio	Rs.	463:900$200
Junho	Rs.	686:375$400
Julho	Rs.	850:831$500
Agosto	Rs.	945:075$000
Setembro	Rs.	1.185:281$100
Total	Rs.	4.377:168$000

NUMERO DE PESSOAS EMPREGADAS

Estão empregadas na Fiscalização e nas casas de diversões permittidas, cerca de tres mil pessoas, o que vale dizer, tomando por base uma média de tres por familia de empregado — termos, na peór hypothese, doze mil pessoas que vivem á sombra desse serviço.

CASAS DE CARIDADE BENEFICIADAS

Embora não conste do Regulamento os estabelecimentos abertos e regulamentados distribuem, mensalmente, pequenas subvenções ás casas de caridade e beneficencia. São as abaixo discriminadas as casas de caridade que são beneficiadas:

Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Tavares Bastos 71; Asylo da Divina Providencia, á rua Lopes Quintas 81; Lar da Criança, á rua Filgueiras Lima 59; Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna 53; Casa Maternal Mello Mattos, á rua Faro 80; Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes 48; Abrigo Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro 402; Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira; Orphanato Santo Antonio, á rua Itapagipe 273; Asylo N. S. da Pompéa, á rua Cirne Maia 109; Asylo João Evangelista, á rua Visconde Silva 92; Casa do Pobre, á praça Serzedello Corrêa 50; Dispensario S. José, á rua 24 de Maio 592; Sodalicio da Sacra Familia, á rua Alvaro Ramos 75; Asylo Bom Pastor á rua Bom Pastor 141; Abrigo da Criança Pobre, á rua João Romariz 127; Asylo Maria Immaculada, á rua Mendes de Aguiar, 112; Asylo S. Coração de Maria, á rua Teixeira Junior 24; Orphanato S. José, a Estrada Capenha 280; Asylo N. S. Nazareth, á rua Itapiru' 115; Casa das Mãesinhas, á rua Marianna 85; Orphanato Santa Rita de Cassia, á rua Marão de Mesquita 622; Obra de S. Vicente de Paula, a rua Ibituruna; Associação Luiza de Marillac, á rua do Mattoso 102; Ambulatorio S. Vicente de Paulo, á rua S. Salvador 53; Asylo Anália Franco, á rua Filgueira 65; Casa da Criança, á rua Voluntarios da Patria 107 e Dispensario N. S. de Lourdes, á rua Voluntarios da Patria 285.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 21 de Novembro de 1933

O mercado funccionou calmo e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 884 saccas.

A pauta semanal de 20 a 26 de novembro, é de $930; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3..	10$100
Typo 4..	9$900
Typo 5..	9$700
Typo 6..	9$500
Typo 7..	9$300
Typo 8..	9$100

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17..		569.534
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas). . .	4.784	
Pela Maritima . .	4.486	
Cabotagem. . . .	360	
Reguladores . . .	1.215	10.845
Total..		580.379
Saidas:		
America do Norte.	7.935	
Cabotagem. . . .	300	
Consumo local no dia 18	500	8.735
Stock em 18..		571.644
Idem, anno passado . .		356.262
Entradas geraes em 18		144.592
Desde 1 de julho . . .		1.470.078
Saidas geraes em 18. .		152.848
Desde 1 de julho . . .		1.344.523

Foram registradas vendas num total de 917 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.
Neves Villela & Cia.
Rabello & Irmão.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	26.000	25.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	10.000	10.000	—
Total. . . .	36.000	35.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov. .	11$000	12$000
" em dez. .	11$000	12$000
" em jan. .	10$500	11$400
" em fev. .	10$300	11$300
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Frouxo	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$600; anterior, 11$600.

Embarques — Hoje, 57.950; anterior, 31.892 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.798; anterior, 39.136 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.043.520; anterior, 2.061.612 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 50.057 saccas; para a Europa, 19.843; para outros portos, 698. — Total das saidas, 70.598 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 18. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	24.000	24.000	16.000
Total	24.000	24.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 18. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas.	7.686
Saidas.	21.994
Em stock.	86.371
Bonus.	402

NO HAVRE

HAVRE, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	112 ¼	111 ½
" em março	127 ¾	126 ¾
" em maio.	126 ¾	125 ¾
" em julho.	126	125 ½
Vendas do dia . .	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ¾ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sus Santos prompto p/embarque.	35/6	35/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	30/	29/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 20. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.00	5.99
" em março	6.20	6.16
" em maio.	6.30	6.22
" em julho.	n/c.	6.28
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 a 8 pontos, desde o fechamento anterior

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	5.95	5.99
" em março	6.10	6.16
" em maio.	6.20	6.22
" em julho.	6.27	6.28
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 1 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 10ª pagina

Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.86	4.93
" em março	4.89	4.96
" em maio.	4.91	4.98
" em julho.	4.94	5.01

Disponivel brasileiro — Baixa de 7 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 7 pontos.

Termo americano — Baixa de 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.89	4.93
" em março	4.91	4.96
" em maio.	4.94	4.98
" em julho.	4.97	5.01

O mercado melhorou depois da abertura, devido a requerimentos do commercio.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	10.04	10.04
" em março	10.21	10.22
" em maio.	10.36	10.36
" em julho.	10.48	10.49

Commercio de caracter normal, havendo compras do estrangeiro e nos operadores do sul.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 20. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye. .	143.25
Allis Chalmers, mfg. . . .	20.50
American Can	98.25
American Car & Foundry.	25.25
American Foreign Power .	10.62
American Gas Electric . .	19.37
American Locomotive. . .	29
American Metal.	22
American Power & Light .	6.87
American Rad. & St. San.	14.12
American Smelting Refin..	48
American Sup. Power . . .	2.75
American Tel. and Tel.. .	121.87
American Tobacco "B" . .	77.37
American Water Works. .	17
American Woolen.	11.50
Anaconda Copper.	16.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware. pref.	n/c.
Armours Illinois "A". . .	3.75
Armours Illinois "B" . . .	2.25
Armours Illinois pref. . .	43.75
American Gas Electric . .	n/c.
Atchinson Topeka Sta. Fé.	48.50
Atlantic Refining.	32.25
Atlas Corporation	18.25
Auburn Motors.	46.75
Baldwin Locomotive . . .	12.75
Bendix Aviation.	15.50
Bethlehem Steel	33.75
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine .	16.25
Canadian Pacific	12.62
Case Treshing Machine. .	75.87
Caterpillar Tractor	24.37
Cerro de Pasco.	39.25
Chicago Milwakee St. Paul	5.12
Chrysler Motors	49.75
Cities Service	2.12
Columbia Gas Electric . .	10.50
Commonwealth Edison . .	32
Commonwealth Southern .	1.87
Consolidat. Gas of N. York	38.25
Consolidated Oil.	12.62
Continental Can	73.50
Corn Products	72
Creole Petroleum	11.87
Curtiss Wright Airplanes.	3
Dominion Stores	23.37
Douglas Aircraft	14.37
Du Pont de Nemours . . .	80.62
Eastman Kodak.	76
Electric Bond and Share .	13
Electric Power and Light.	5
Electric Storage Battery .	44
Engineers Public Service .	n/c
First National Stores. . .	56.75
Ford Motors of Canada. .	12.37
Fox Film (New Issue). . .	14
General Asphalt	17.25
General Electric	22
General Foods	35.87
General Motors.	33.62
Gillette Safety Razor. . .	11.37
Glidden Corporation . . .	16
Gold Dust	20.12
Goodrich B. B.	15.50
Goodyear Rubber.	40
Granby Copper.	10
Great Northern Railroad .	19.25
Great Western Sugar. . .	39
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining. . . .	10.50
Hudson Motors.	11.37
Hupp Motors Co..	3.87
Ingersol Rand	63
Intern. Busines Machine .	146
International Cement. . .	31
International Harvester. .	44
International Nickel . . .	22.75
International Tel. and Tel.	14.75
Kennecott Copper.	23.50
Kroger Grocery.	22.50
Lambert Co.	30.50
Lehman Corporation . . .	68
Lehn and Fink	18
Mack Trucks Incorporated	31.50
Miami Copper	5.25
Mining Corp. of Canada .	n/c
Missouri Kansas Texas p.	17
Missouri Pacific	3.87
Monsanto Chemical. . . .	74
Montgomery Ward	24.12
Nash Motors.	21.37
National Biscuit	48.25
National Cash Register. .	17
National Dairy Products .	15.37
National Lead Co..	140
National Power and Light	9.50
New York Central	37.12
Niagara Hudson Power. .	5.25
Niagara Warrants "A". .	7/16
Nitrato Corp. of Chile . .	1/8
Noranda Mines.	35.50
North American Co.. . . .	14.50
Otis Elevator.	15.25
Pacific Gas Electric . . .	17
Packard Motors.	4
Paramount Publix	1.75
Patino Mines	24
Pennsylvania Railroad . .	27.87
Philips Petroleum	18
Public Service of. N. J.. .	33.75
Radio Corporation	7.37
Radio Preferred "B". . .	16.25
Remington Rand	7.50
Sears Riebuck	45.25
Simmons Company	38.25
Socony Vaccum Corp.. . .	17
Southern Pacific	20.25
Standard Brands	25
Standard Gas Electric. . .	7.50
Standard Oil of Indiana. .	32.25
Stand. Oil of California .	44.25
Standard Oil of N. Jersey	46.75
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp..	5
Swift International. . . .	30
Texas Corporation	27.87
Texas Gulph Sulphur. . .	45.25
Texas Pacific Land Trust.	8
Transamerica Corporation.	5.87
Tricontinental	5
Union Carbide	59.25
Union Pacific Railroad . .	112
United Aircraft	35.12
United Corp.	5
United Gas Improvement .	15.50
United Gas "New". . . .	2.37
United States Leather. . .	10.87
United States Realty imp.	8.50
United States Rubber. . .	19.25
United States Smelting . .	101.25
United States Steel. . . .	45
Utili. Power and Ligh, pr.	10
Utilit. Power And. Light	1
Warner Brothers Pictures.	6.75
Warren Bross.	8.75
Wesson Oil and Snowdrift	55.50
Western Union Telegraph.	58.87
Westinghouse Electric . .	41.25
Woolworth.	41.37

B A N C O S

Bank of Montreal	186
Bankers Trust	44.25
Canadian B. of Commerce	132.25
Central Hannover Trust. .	106
Chase National Bank. . .	18.87
First Nat. Bank of Boston	21.25
General B. of New York.	13.62
Guaranty Trust of N. York	223
Nat. City Bank of N. York	20.87
Royal Bank of Canada . .	183

T I T U L O S

Cities Service, 5 %. . . .	32.25
Brasil Federal, 8 %. 1941.	27.25
Emp. Reino de Italia, 7 %	99
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.16
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 . . .	23.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1956. . . .	23
Rio Grande, 6 %, 1968 . .	23.25
Rio Grande, 8 %, 1946 . .	23
Municipalid de São Paulo, 8 %, 1952	24
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	63.50
São Paulo, 8 %, 1936 . .	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957 .	n/c.
São Paulo, 1958.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

C A M B I O

Libra esterlina	5.31 ¼
Franco francez	6.39 ½
Libra italiana	8.66
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a	48$500
Crystal amarello.	42$500 a	43$000
Mascavo	30$000 a	31$000
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17.		48.627
Entradas:		
Maceió	7.000	
Pernambuco . . .	3.500	
Sergipe	1.000	11.500
Total		60.127
Saidas.		1.886
Stock em 18.		58.241

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. .	52$000 a	52$500
Somenos	47$000 a	48$000
Mascavo.	31$500 a	32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Brutos seccos . .	5$000	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	26.000	37.300
De 1.º de set. p.	1.439.500	1.413.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	2.000	—
Santos.	20.900	—
Sul do Brasil. . .	5.000	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.053.700	1.055.600

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov. .	4/2	4/3
" em dez. .	4/3 ½	4/5 ¼
" em março	4/7 ¾	4/9
" em maio.	4/11	5/0 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.12	1.12
" em março	1.21	1.20
" em maio.	1.27	1.27
" em julho.	1.32	1.33

Mercado estavel.

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. . .	1.12	1.13
" em março	1.20	1.21
" em maio.	1.25	1.27
" em julho.	1.31	1.32

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov. .	5.17	5.15
" em dez. .	5.17	5.15
" em fev. .	5.38	5.38
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.40	5.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	—	89.12
" em março	—	92.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 20 DO CORRENTE

Sello: 43:773$030.

Ouro..	145:566$100
Papel..	70:247$230
Total	224:813$330
Renda arrecadada de 1 a 20. . . .	4.130:053$410
O anno passado . .	3.612:326$167
Differença a maior em 1933	517:727$243

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 18/11 . .	12.310:499$800
Em 20/11	1.212:258$100
Total	13.522:752$900
O anno passado .	12.183:941$140
Differença para mais em 1933 .	1.338:811$760
De 2/1 a 20/11 .	232.436:114$700
O anno passado .	209.171:955$345
Differença para mais em 1933 .	23.264:159$355

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

DEZESETE ANNOS NA TE'LA: 1916-1933

"Ferro a ferro", o drama vertiginoso, avassallador, de duas decadas da historia americana, tal como o testemunharam os membros de uma familia daquelle paiz, constituirá a melhor parte do programma do Gloria na quinta-feira.

A marcha accelerada dos acontecimentos durante o periodo mais vital da historia do mundo, desde o começo da grande guerra até ao presente, e dahi até annos futuros, está arrebatadoramente desenhada num film da Paramount.

Richard Arlen, o galã de "Ferro a Ferro", que o Gloria começa a exhibir quinta-feira

Della são principaes interpretes Mary Brian, Richard Arlen, Jean Hersholt, Louise Dresser, Charles Bickford, Andy Devine e George E. Stone, que todos trabalharam nessa obra sob a direcção de Ralph Murphy.

O film põe em fóco uma familia respeitavel de cervejeiros. Quando vem a guerra, dois filhos cruzam o Atlantico para Oeste, mas um só delles é restituido á familia após o armisticio. Elle e seu pae vêm-se reduzidos á ruina com a votação da lei Volstead, mas não desesperam da luta nos annos a seguir, mantendo a dignidade e respeito de si mesmos a despeito da sua tristeza e da miseria em que se vêm.

Acolhem a volta ao regime livre como precursor da sua volta á situação antiga, mas vêm-se inesperadamente confrontados pelo problema que até ao presente affilge os Estados Unidos.

"LUAR E MELODIA" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO

Um film cuja musica vae fazer barulho, no Rio

As estações de radio ultimamente tem tocado uma serie de fox-trots e valsas estupendas, pertencentes ao film — "Luar e melodia".

Um humorismo dynamico, uma movimentação electrizante, enchem os quadros do "Luar e melodia", tornando-os interessantissimos.

Um numero musical de maior seducção neste film, intitula-se "Dusty Shoes", é o canto amargurado dos sem trabalho, que, ao contemplar a pobreza de suas roupas e de seus sapatos rasgados, relembram os dias felizes dos annos passados. Nessa occasião transmuda-se o scenario e apparecem então as alegrias da vida que talvez não volte mais.

"Of you in every Love Song", é outra canção cheia de ternura, entoada por Roger Pryor, um dos grandes "azes" musicaes dos Estados Unidos.

"Luar e melodia", foi o maior triumpho da Broadway, depois de manter-se 4 semanas consecutivas no Rialto de Nova York.

"NOVOS AMORES"

Finalmente segunda-feira o cinema Odeon irá projectar esta pellicula da Fox onde Henry King, o mestre do megaphone reuniu a fina flor de Hollywood para a realização do mais luxuoso e o mais audacioso film até hoje confeccionado. Realizado assim sob os mais promissores auspicios, — "Novos amores" — apresentando de uma só vez — Elissa Landi, Warner Baxter, Mimi Jordan, Victor Jory, um elegante e harmonioso quartetto de amor, apresenta ao mesmo tempo um estudo social muito typicamente seculo XX. Assistimos a verdadeiros duellos amorosos, muitos dos quaes além de conter alguma "pimenta" tambem não deixa de encantar pela maneira artistica e sobria como ella é feita. Elissa Landi então tem opportunidades optimas para nos mostrar quando é bella e consegue repetir a interpretação adoravel com que nos brindou em — "O marido da guerreira"; — Warner Baxter, o artista que dispensa adjectivação; e Mimi Jordan e Victor Jory completam fidelissimamente o conjunto artistico desta producção.

"PORTUGAL DAS SAUDADES" — A SEGUIR NO ALHAMBRA

A seguir ao film "Campinos do Ribatejo", o Alhambra vae darnos outro film portuguez — "Portugal das saudades". O titulo está bem adequado, e do film poderemos mesmo dizer que elle é bem a alma, o corpo, o sangue, elle é todo Portugal. Não é um romance, ou si quizermos, é o romance da vida de Portugal. E' um film documentario, que nos mostra a grande terra lusitana (grande em seu nome, em seus feitos e em sua gente, embora pequenina em tamanho). Percorremos Portugal, do Norte ao Sul. Detemo-nos em cada cidade, em aldeias, nos seus campos, em seus rios, em seus monumentos. Cada portuguez terá occasião de rever um pedacinho do seu recanto.

AS ESTREAS DA UNITED NO GLORIA

A United Artists previne ao seu publico que sua proxima estréa, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — terá logar dia 30 do corrente, com "Reportagem de Estouro" (I cover the waterfront), por Claudette Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence. Antes, porém, teremos "Samarang", a 27, no Imperio.

KAY FRANCIS... "MULHER E MEDICA!"

"Mulher e medica" é o romance de uma mulher... que todos os homens comprehenderão! E' o romance que nos revela toda a vida privada de uma... mulher e medica e que, por isso mesmo, a ella os homens confiam seus amores e suas fráquezas... mas não as suas vidas! Ao lado de Kay Francis nêsse celluloide de emoções abaladoras mas tambem elegantissimo, está Lyle Talbot, o artista de extrema sympathia que não poude se fazer "antipathico" e que, por isso, agora ingressa nos papeis de galã. "Mulher e medica" apresentará uma Kay Francis mais seductora do que nunca! O Odeon nos fará presente desse film-emoção no proximo dia 11 de dezembro.

"MENTIRAS DA VIDA": JA' SO' FALTAM DUAS SEMANAS...

Já só faltam quatorze dias, porque será no dia 4 de dezembro a estréa, no Palacio, para que os "fans" de Norma Shearer e Clark Gable vejam os dois grandes amorosos interpretando Eugene O' Neill através as emoções finissimas de "Mentiras da vida" (Strange Interlude). A Metro dará, com "Mentiras da vida", uma immensa sensação cinematographica, neste fim de anno.

OS ARTISTAS DE "CANÇÃO DE LISBOA" — QUE VAMOS VER BREVE NO ODEON

O publico já sabe que vamos em breve ver "A canção de Lisbôa". Podemos adeantar mais: — o Odeon, que exhibiu o primeiro grande film portuguez "A Severa", será tambem o exhibidor de "Canção de Lisbôa", que illuminará a sua têla a partir do proximo dia 18 de dezembro. Uma bôa noticia, portanto. "Canção de Lisbôa" possue tres nomes de fama nos principaes papeis: — Beatriz Costa, Vasco Sant'Anna e Sylvestre Alegrim, que nos deu o magnifico Timpanas do film de Leitão de Barros.

NÓS VIMOS.

"Só para senhoras"

Esse argumento já foi filmado no cinema mudo pelo impeccavel Adolphe Menjou, com a mulher de King Vidor como leading-woman. Se a presente versão tem mais veracidade e é mais fiel á obra original, a outra era mais espirituosa, embora americanizada. A arte quando copia a vida torna-se geralmente monotona. A vida se repete muito e por mais intrincada e cheia de agitação tem 80 °|° de banalidade, — de igual aos outros...

A Sylvia de "Só para Senhoras" é mais real do que a figura creada por Florence Vidor, ha muitos annos. Leslie Howard não é um conquistador irresistivel, mas sabe fazer scenas de amor com discreção e sensibilidade. E' um artista de grande merito e excellente força de expressão. Aqui já se teria tornado mais popular se as preferencias não se inclinassem para os morenos... Leslie Howard é um galã impeccavel e sabe pôr sinceridade nos seus papeis. A sua interpretação do "Maitre de Hotel" apaixonado por uma herdeira rica é optima e completa. Elle consegue evitar que o film se torne monotono, pois sendo um argumento theatral ha um deliberado desinteresse pela direcção em apresentar photographias inéditas.

Falta ao film um certo dynamismo, trepidação, embora o assumpto seja naturalmente movimentado e exija mudanças rapidas de ambiente.

Benita Hume é a nova belleza-vampiro morena do cinema falado em inglez e Elizabeth Allan, que não tem a preoccupação de ser "sophisticated" sabe interpretar o seu papel com encanto e sinceridade.

RACHEL

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e em declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul; rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e em declinio de dia.

Noticias dos Estados

BAHIA

O combate ás seccas

BAHIA, 19 (União) — O "Estado da Bahia" diz que o combate á secca não é mais uma possibilidade theorica de doutrinadores. E' uma realidade viva e eloquente. Toda a vasta zona da pecuaria, que tem por centro Itaboraba, fugiu hoje ao cyclo do flagello ardente. O seu açude, com 5 kilometros de diametro, é agora um grande fertilizador de terras. Com as ultimas chuvas esse açude encheu completamente, começando a sangrar.

O "Estado" informa ainda que o açude de Itaberaba recebeu o nome de Juracy Magalhães, num acto de reconhecimento da população local ao actual interventor.

PARA'

Para a construcção de rodovias

BELEM, 20 (União) Discursando, por occasião da sessão de encerramento do Congresso dos Prefeitos, o interventor Magalhães Barata informou que o governo federal promettera auxiliar, com 500 contos de réis, o serviço de construcção de rodovias em nosso Estado, accrescentando que, graças a isto e muito em breve, estará inaugurada a nova estrada entre Bragança e Siqueira Campos, de notavel utilidade para aquella vasta e fertil região paraense.

RIO GRANDE DO SUL

A caçada de um tigre

PORTO ALEGRE, 19 (União) — Communicam de Erechim que na estancia do capitão Chrispim Dias foi caçado, pelos seus empregados, um enorme tigre, medindo doze palmos de comprimento.

Essa féra, segunda as noticias recebidas, vinha, de longa data, causando sérios prejuizos áquelle fazendeiro, com a morte de numerosas rezes.

Os gafanhotos

PORTO ALEGRE, 19 (União) — Ha mais de um mez que os gafanhotos vêm devastando as plantações de innumeros municipios deste Estado. As noticias que nos chegam a respeito são desoladoras, pois os terriveis "saltões", em sua passagem pelas zonas productoras, tudo devoram, de preferencia os cereaes.

O desespero dos colonos attinge, pois, ao auge ante essa calamidade sem par.

De Pelotas communicam que o prefeito de Cangussú telegraphou ao dr. João Carlos Machado, secretario do Interior, actualmente respondendo pelo expediente da Interventoria, solicitando providencias para combater os gafanhotos, "que até suicidios têm causado entre os colonos".

No prospero municipio de Taquara os gafanhotos têm causado grandes prejuizos á lavoura. Segundo informações dali chegadas, os colonos da região estão usando um novo processo de combate aos "saltões", processo que tem dado resultados satisfatorios. Fazem elles uma fossa no meio do campo assolado e á noite espetam uma tocha accesa no interior do buraco. A luz attrae o "saltões" que, tontos, vão cair na fossa. No dia seguinte, estando ella completamente cheia de gafanhotos, facil se torna extermina-los.

Tambem nos municipios da fronteira, como Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, os gafanhotos estão devorando todas as plantações. Ha poucos dias, em Jaguarão, chegou uma nuvem tão grande de gafanhotos que levou horas a passar. Os velhos habitantes daquella zona não se recordam de ter visto espectaculo identico.

S. PAULO

A secca em Campinas

S. PAULO, 19 (União) — Noticias aqui recebidas de Campinas dizem haver ali grande preoccupação entre os agricultores, motivada pela prolongada secca ultimamente verificada.

O receio chegou a um ponto tal que os interessados já appellam mesmo para o Poder Divino, tendo o caso interessado até ao bispo diocesano, que fez publicar uma circular dirigida ao clero, recommendando orações.

A Exposição Vinicola em Jundiahy

S. PAULO, 19 (União) — Segundo telegrammas aqui recebidos de Jundiahy, continuam com grande actividade os preparativos da Exposição Vinicola, que se realizará em Janeiro proximo, por iniciativa do prefeito local sr. Antenor Gandra.

A iniciativa tem recebido dos viticultores e vinicultores do municipio decidido apoio, sendo grande o numero de adhesões.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Rosas de Portugal" — Poltronas, 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A cantora do Radio" — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "A casa do Gonçalo" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0538 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Da Broadway a Hollywood", com Alice Brand e Jackie Cooper.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Ao ralar da vida", com Doretta Young, Glenda Farrell e Ali e Mac Mahon.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Narcissus", com Marie Dressler e Wallace Beery.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo". No palco — Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Só para senhoras", com Leslie Howard e Benita Hume.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Esposa desapparecida", com Mary Brian, Glenda Farrell e Ben Lyon.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Tua só quero ser", com Gustav Froelick e Liane Haid.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 "Os dragões da morte".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O venturoso vagabundo".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Flagrante delicto" e "Anjo e demonio".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O passado de uma mulher".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Hotel Atlantic" e "Vingança diabolica".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "O rebelde" e "Amante de seu marido".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Felicidade prohibida".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O peso do odio" e "Mandamentos esquecidos".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Noites Viennenses" e "A trilha do terror".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Apaixonadamente" e "Nos bastidores do sport".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Escravos da terra", "Vingança diabolica" e "O grande guerreiro".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A torre de Babel".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Quando o amor faz á moda".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Fidelidade" e "O vencedor modesto".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A vida de Jimmy Dolan".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "Tudo por um homem" e "Desafiando a morte".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "O passado de uma mulher".

BENTO RIBEIRO — "O pic-nic de Betty", "Beijos para todas" e "Avião fantasma".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "O inimigo da Light".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-9174 — "Voluntario da patria" e "O amor fez delle um homem".

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "Intrigas da Broadway" e "Estancia em guerra".

CENTENARIO — Phone: 4-2426 — "Cocaina" e "Negocio é negocio".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Chandu', o magico" e "O guardião da lei".

FLUMINENSE — Phone: 9-1404 — "Anjo ou demonio" e "Transatlantico de luxo".

ENGENHO DE DENTRO — "Um sonho que viveu".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Calouros endiabrados" e "O futuro é nosso".

HADDOCK LOBO — Phone: — "Cavalcade" e "Tenente naval".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Ama-me esta noite" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — "Humanidade" e "Atrás da mascara".

JOVIAL — "O exilado" e "Contrabando de amor".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O futuro é nosso".

MADUREIRA — Phone: 9-3889 — "Espera-me coração" e "A chegada do general Justo ao Brasil", é

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Loucura americana" e "Em plenas nuvens".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Emquanto Paris dorme".

PARO BRASIL — Phone: 8-7394 — "Pernas de perfil" e "Avião fantasma".

PIEDADE — "Escrava da paixão" e "Lei da fronteira".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Entre seccos e molhados".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Cavalcade" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Sherlock Holmes" e "Exposição de inventos".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

VELO — Phone: 8-0874 — "A verdade semi-nua" e "Perigos de amor".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "O despertar de uma nação" e "O rebelde".

S. CHRISTOVÃO — "Zombie" e "A lei da fronteira".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Peregrinação".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Topaze".

ROYAL — Phone: 1074 — "Cantico dos canticos".

EDEN — Phone 98 — "Samarang".

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 6,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — La Chilenita com canções typicas. Conjuncto Tupy, com musicas regionaes. Fox, pela Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Sambas, por Luiz Barbosa. Canções, por Sylvia Mello. Trechos de operetas, pela orchestra de salão.

A's 21 horas — Chronicas da cidade.

Das 21,05 ás 21,15 horas — Canções por João Petra de Barros. Chôros pela Orchestra Regional.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Conjuncto Tupy, com musicas regionaes. Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 21,45 horas — La Chilenita, com canções typicas. Valsas antigas, pela Orchestra de Salão.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções, por Sylvia Mello Musicas brasileiras pela Orchestra de Dansas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Sambas, por Luiz Barbosa.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Canções, por João Petra de Barros. Passo-dobles, pela Orchestra de Salão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 horas em deante — Transmissão do Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 14 horas em deante — Transmissão do palacio Tiradentes, da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil", pelo Radio Club do Brasil.

Das 21,30 ás 23 horas — Programma musical.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma seleccionado.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA 3.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,30 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia.

19 horas — Programma de musica ligeira, no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21,15 horas — Transmissão do studio, do 9º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 29 ás 20 horas — Discos, boletim noticioso e Jornal das Escolas.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do Programma Excelsior.

THEATRO

Fallecimento

ENTERROU-SE DOMINGO A ACTRIZ ADELINA NOBRE

Sabbado ás 11 1|2 horas falleceu a actriz Adelina Nobre, mãe da actriz Sarah Nobre.

Adelina Nobre nasceu em Alhanura, Portugal, em 14 de fevereiro de 1873.

Estreou no Theatro Avenida de Lisbôa na charge feminista de Dupont de Souza "Regimento Vermelho".

Fez parte da 1ª Companhia Portugueza de Operetas que visitou Manáos, ao lado de Lopicollo, Amelia dos Santos, Rangel Junior e Plantier.

Em logar de destaque voltou ao Pará e Manáos, com a Companhia do Theatro do Principe Real de Lisbôa, com a grande actriz Amelia Vieira.

Regressando a Portugal fez parte da Sociedade Artistica do Theatro Nacional "D. Maria II", onde se encontravam os grandes astros, elenco encabeçado por Brasão e Virginia, socios de merito.

Visitou, por duas vezes, os archipelagos dos Açores e Madeira.

Veiu ao Rio de Janeiro em 1905, com a Companhia Alves da Silva, como primeira dama no grande repertorio dramatico, num conjuncto em que se encontravam Apollonia Pinto, Clotilde Polonio, Rosa de Oliveira, Caetano Reis e Francisco Santos, percorrendo com o mesmo todos os Estados sulinos.

Trabalhou no regresso nos theatros Aguia de Ouro, do Porto e Trindade e rua dos Condes, de Lisbôa.

Voltou ao Rio em 1909, depois de ter feito todo o norte com Angela Pinto e, novamente em 1914, com Christiano de Souza, para o antigo Theatro D. Pedro.

Casada com o empresario Antonio de Souza, abandonou o grande theatro dramatico e trabalhou no genero ligeiro na companhia do mesmo, até 1928, data em que abandonou o theatro.

Fez as protagonistas das peças, Dama das Camelias, Grande Industrial, Tosca, Zazá, Lagartixa, Fedora, Martyr, e no theatro ligeiro interpretou "Ultima do Dudu", de Raul Pederneiras; "Rainha mãe", de Abadie F. Rosa; "Parcimonia e Comp", da parceria Bittencourt-Menezes, e um grande numero de revistas dos numeros consagrados no genero.

Tambem trabalhou na ultima temporada do inesquecivel Leopoldo Fróes, no cine-theatro Gloria.

Seu enterramento teve logar domingo, com extraordinaria concorrencia, ficando o seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier, coberto de flores.

Entre as pessoas que enviaram corôas notamos: — A' Adelina Nobre, preito da minha saudade. B. Vieitas; A' grande artista Adelina Nobre, derradeira homenagem de Gilda e Vicente Celestino; Eterna saudade de Antonio, Maria e José d'Almeida; Ultimo adeus de seus netos Parasoli e esposa; A' Adelina Nobre, ultima homenagem do corpo coral do Theatro Recreio; Ultima lembrança de Pasqualino e familia; Saudade eterna de Alvaro Pinto, Floriano, Brandão e Walter; A' Adelina Nobre a Companhia do Theatro Nacional; Uma lagrima sentida de teu esposo; Saudades eternas de sua filha, neto e Eduardo Pinto; A' Adelina Nobre, homenagem de M. Pinto; A' Adelina Nobre, ultimo adeus dos artistas do Theatro Recreio; Homenagem de Carmen Dora e familia; Saudades da familia Parasoli e muitos bouquets e ramos de flores avulsas.

Actriz Adelina Nobre

BASTIDORES

"UM VOO EM TRES ETAPAS", SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Apezar do agrado que despertou no publico carioca, "A casa do Gonçalo", a primeira peça da temporada de verão, da Companhia de Comedias Modernas, no Carlos Gomes, dando ainda bôas casas, o seu director Antonio Palma, dispondo de excellentes originaes que mereceram ser conhecidos, e, além disso, de um elenco para o qual é facil o apuro de qualquer peça, em pouco tempo, resolveu apresentar, já na proxima sexta-feira, a comedia musicada de Gastão Tojeiro, "Um vôo em tres etapas", ou "A giritaxi", um original com typos magnificos, repleto de situações comicas que, estamos certos, serão habilmente aproveitados por Conchita de Moraes, Barbosa Junior e Mesquitinha, os artistas que o elenco possue, para o genero.

Todo o elenco da "Companhia de Comedias Modernas", tomará parte, tendo logar sexta-feira, definitivamente, as primeiras representações, até quando será representada "A casa do Gonçalo", ás 20 e 22 horas.

"RAÇA DE CABOCLO" PRESTES A COMPLETAR SUA SEGUNDA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES

Já depois de amanhã, o novo original sertanejo de Duque, Calazans e H. Miranda "Raça de Caboclo", completará a sua segunda semana de representações na "Casa de Caboclo", approximando-se do 1º meio centenario.

Dos originaes apresentados no frequentado theatrinho do local do antigo São José, poucos têm tido o exito e conseguido o agrado e isso se comprova pela concorrencia que tem conseguido.

O publico quer divertir-se e, para isso, nada melhor que os quadros comicos que "Raça de Caboclo" nos apresenta, entre os quaes o "Conjuncto Abacaxi", em que tomam parte todo o elenco de Duque.

O PARIS CONTINUA A ESGOTAR LOTAÇÕES, COM GENESIO ARRUDA

Ainda hontem com as primeiras representações de "O Barão de Seccos e Molhados", chanchada que a Companhia Genesio Arruda representa com grande exito, o cine-theatro Paris teve as suas lotações esgotadas, nas duas sessões. Parece que todo o Rio de Janeiro se encaminhava para o Paris, afim de se divertir com as pilherias gozadissimas de Genesio Arruda, o rei dos caipiras brasileiros.

Hoje continuará o successo de hontem, com as sessões de 16.30 e das 21.30 horas, com o numero supplementar feito pelo Principe Maluco e Januario França, que cantarão emboladas e varias canções brasileiras, constituindo verdadeiro acontecimento.